

Instrumentos de Gestão Previsional 2025 → 2029



Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.



ef
5
0

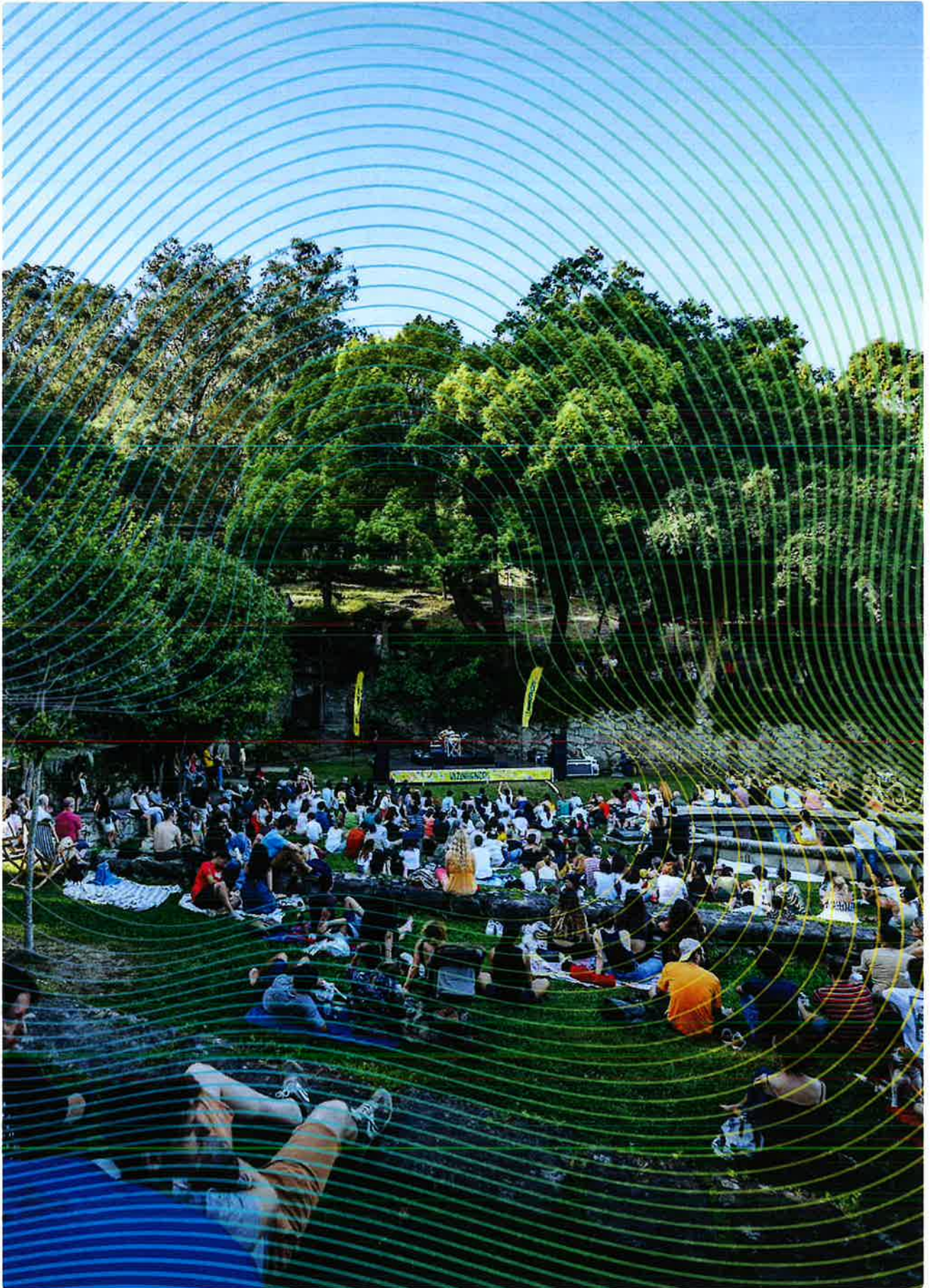
Índice

1. Política e estratégia	6
1.1 Visão, missão e princípios estratégicos	6
2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2025 – 2029	8
2.1 Enquadramento do orçamento para 2025 – 2029	8
2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos	8
2.3 Investimentos propostos para o período de 2025 – 2029	9
2.4 Contingências fiscais e de contencioso	9
2.5 Critérios de gestão	9
2.6 Plano de gestão e desenvolvimento de pessoas para o ano de 2025	10
2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional	11
3. Plano anual de atividades	14
3.1 Cultura	14
3.2 Comunicação e Imagem	59
3.3 Desporto	61
3.4 Entretenimento	72
4. Plataformas	75
5. Demonstrações orçamentais previsionais	77
5.1 Orçamento e plano orçamental plurianual	78
5.2 Receita	79
5.3 Despesa	79
5.4 Plano plurianual de investimentos	79



6. Planos económico–financeiros e instrumentos de gestão previsional	82
6.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2025	82
6.2 Plano de capital humano para o ano de 2025	83
6.3 Plano financeiro para o ano de 2025	84
6.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2025	85
6.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2025	91
6.6 Balanço previsional para o ano de 2025	92
6.7 Planos económico–financeiros para o período de 2025 – 2029	94
6.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2025	96
6.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2025	97
6.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano de 2025	97
6.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2025	97
6.12 Transferências financeiras 2024 vs. 2025 do Município do Porto	98
6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional	100

el
5
6



Mensagem do Conselho de Administração

Passados que estão os primeiros anos sobre o momento da criação da Ágora, perspetiva-se o próximo quinquénio (2025–2029) como um período de plena afirmação da empresa. Consolidada a visão estratégica e a sua operacionalização, enformada pela missão, objetivos e valores, e tendo-se já atingido uma dimensão relevante, estima-se que os anos vindouros sejam sobretudo marcados pelo aprimoramento da atividade desenvolvida na programação e provisão de cultura, desporto e entretenimento à cidade.

O processo de expansão da empresa não cessará, no entanto. Com a receção do polo cultural do antigo Matadouro Municipal, bem como das instalações do antigo CACE, prevê-se o alargamento e diversificação das iniciativas de âmbito cultural. Com abertura prevista no último trimestre de 2026, o novo espaço cultural do Matadouro comportará uma área dedicada à realização de práticas culturais comunitárias, novos espaços para a prática artística, bem como o Museu das Convergências, que albergará a Coleção Távora Sequeira Pinto. Conjuntamente com o CACE, este novo equipamento constituirá uma importante âncora de desenvolvimento da parte oriental da cidade, tradicionalmente menos beneficiada com atividades desta natureza. Na área do desporto, por sua vez, prevê-se que sejam construídas três importantes infraestruturas desportivas, nomeadamente a Fase II do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, o Campo Municipal de Campanhã e o Campo Municipal da Ervilha, com o propósito de adequar a oferta desportiva dos clubes e associações da cidade. Paralelamente, continuar-se-á a apostar na oferta dos programas informais de atividade física gratuita, promovendo a prática regular de exercício físico, no reforço do apoio ao associativismo em articulação com as federações desportivas nacionais, associações desportivas e clubes e associações, assim como na captação de grandes eventos desportivos de âmbito nacional e internacional. Acompanhando a expansão da atividade, proceder-se-á à alteração da sede da empresa, que presentemente se encontra subdimensionada, por força do alargamento ocorrido no seu escopo de intervenção, decorrente da atribuição crescente de responsabilidades por parte do município.

A aproximação ao desejado ritmo de cruzeiro permitirá, assim esperamos, recentrar a atividade de gestão na obtenção de níveis mais elevados de serviço e no aprimoramento da qualidade das atividades desenvolvidas. Procurando ir ao encontro das necessidades e aspirações dos munícipes e visitantes da cidade e entendendo cada um dos vetores de atividade da Ágora – cultura, desporto e entretenimento – como fatores indissociáveis do bem-estar e de qualidade de vida, mantemos o compromisso de fazer da Ágora um ator preponderante de desenvolvimento da cidade do Porto.

O Conselho de Administração

el
5
6

1. Política e estratégia

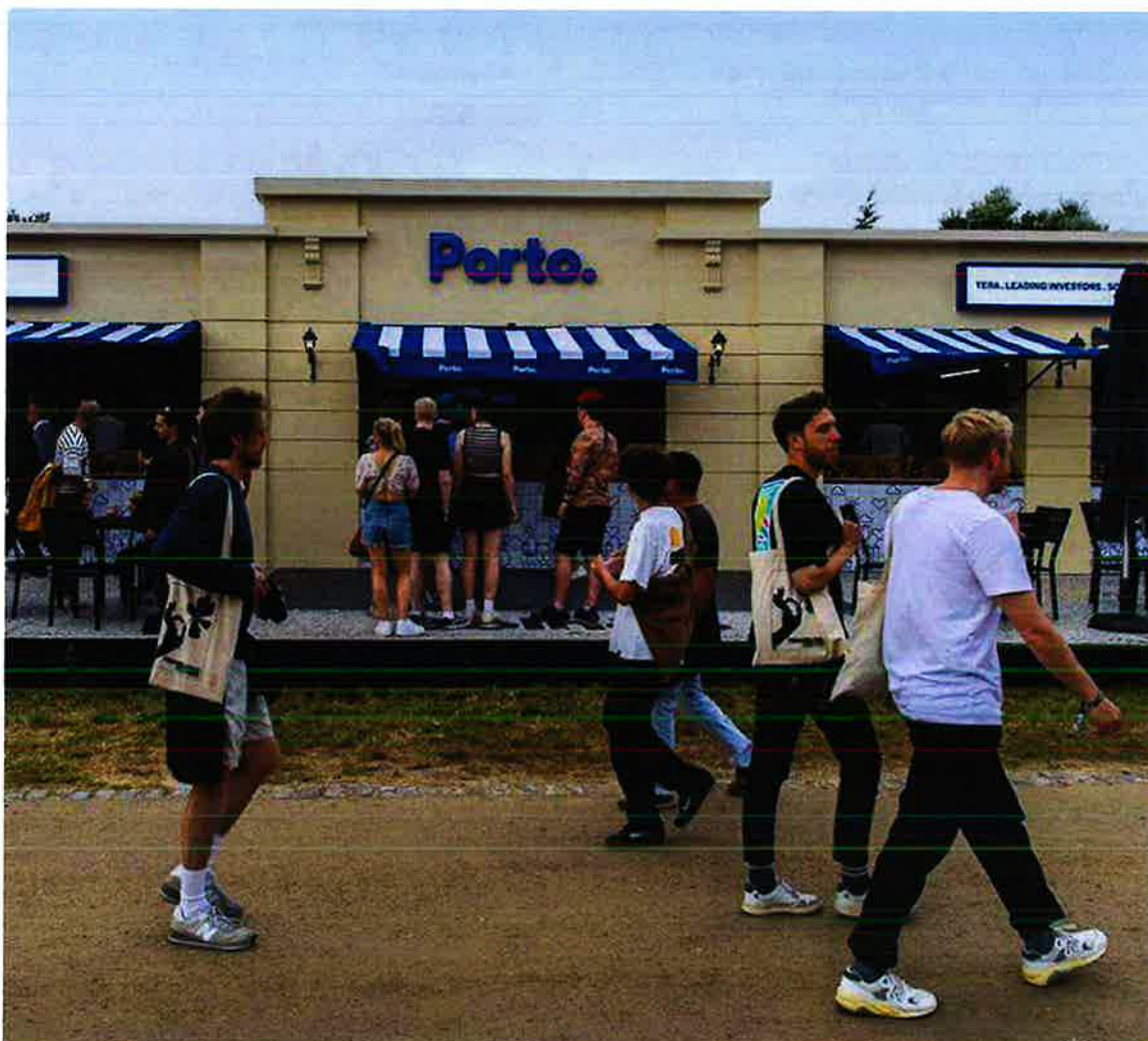
1.1 Visão, missão e princípios estratégicos

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a cultura, o desporto e o entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



Princípios estratégicos

A Ágora tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

- Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a área de atuação da Ágora;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

ef
h
6

2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2025 – 2029

2.1 Enquadramento do orçamento para 2025 – 2029

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) teve por base as seguintes orientações estratégicas:

- Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da Ágora na prossecução dos seus objetivos estratégicos;
- Priorização estratégica dos projetos culturais, desportivos e de entretenimento, no sentido de potenciar a maximização do retorno social, físico-emocional, cultural e económico dos portuenses e visitantes do mundo. O objetivo final da intervenção da Ágora é a dinamização cultural da cidade e o incremento da qualidade dos serviços desportivos e de entretenimento prestados aos cidadãos pela autarquia, melhorando a qualidade de vida dos munícipes e de todos os que visitam a cidade;
- Gestão equilibrada dos gastos relativos a: (i) contratos que se encontram em vigor; (ii) estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos encargos com a manutenção corretiva); (iii) segurança e preservação do património; (iv) gastos com remunerações; e (v) obrigações fiscais e legais;
- Concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da Ágora e dos que se encontrem sob a sua gestão.

2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos

Os IGP relativos ao exercício de 2025 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, que inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto. O referido subsídio é atribuído com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com os serviços transversais e de suporte e atividades de natureza desportiva desenvolvidas pela Ágora e, por outro, o diferencial entre os preços de mercado e os preços praticados pela Ágora no que respeita à exploração das infraestruturas desportivas municipais. Adicionalmente, o referido subsídio à exploração visa igualmente assegurar os encargos decorrentes da exploração dos equipamentos culturais cuja gestão o Município do Porto atribuiu à Ágora. De salientar que o referido subsídio não é sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à Ágora se encontra prevista em contrato programa, o qual define os objetivos e os indicadores de resultados para 2024 e 2025, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Adicionalmente, a Ágora desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. As referidas prestações de serviços abarcam a organização de um vasto conjunto de eventos no âmbito da cultura e do entretenimento. A este respeito cumpre referir que os referidos serviços são sujeitos a IVA à taxa normal.



2.3 Investimentos propostos para o período de 2025 – 2029

O investimento previsto em 2025 cobrirá as seguintes áreas:

- Requalificação dos bens que integram as infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora;
- Aquisição de equipamentos indispensáveis ao funcionamento dos equipamentos culturais sob gestão da Ágora;
- Equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de equipamentos informáticos e *software* destinado aos serviços transversais e de suporte.

Para os anos de 2026 e 2029, prevê-se dar continuidade à estratégia de desenvolvimento definida para 2025.

2.4 Contingências fiscais e de contencioso

O processo relativo à aplicação do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) encontra-se em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela Ágora a obrigação de pagamento destes impostos no âmbito da entrega, pelo Município, do Monte Aventino. Esta entrega aconteceu no momento da realização do capital social da Ágora aquando da sua constituição. De referir ainda que a Ágora obteve decisões favoráveis quer relativamente ao IMT da sede quer ao do Monte Aventino, tendo a Autoridade Tributária recorrido somente do IMT deste último.

2.5 Critérios de gestão

Este documento considera a gestão para o período 2025 – 2029, com base no princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período em causa, sem descurar o equilíbrio das contas da Ágora, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

A execução do plano de intervenção da Ágora para o período de cinco anos visará igualmente:

- Reforçar as parcerias com entidades do universo do município do Porto, e também junto de outras entidades públicas e privadas, dinamizando a atividade na cidade; e,
- Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, atendendo à função social da empresa, que decorre da delegação de competências pelo Município do Porto.

2.6 Plano de gestão e desenvolvimento de pessoas para o ano de 2025

No ano de 2025 mantém-se o propósito de melhoria da comunicação interna da empresa, alicerçada na exploração das potencialidades criadas pela nova plataforma na intranet, o *Portal do Trabalhador*. Assim, prosseguir-se-á o caminho que vinha a ser traçado no desenvolvimento da política de gestão de pessoas. Os maiores desafios que se anteveem prendem-se com a implementação de novos procedimentos, e com a necessidade de adaptação contínua, a aprendizagem de novas competências e reinvenção de processos.

Estrutura previsional de recursos humanos

A Ágora apresenta um quadro previsional de pessoal de 345 trabalhadores para o ano de 2025, segundo os seguintes vínculos contratuais:

Vínculo	Trabalhadores
Conselho de Administração	3
Quadro	302
Cedência	40
Total	345

Incluem-se no quadro anterior os três membros do Conselho de Administração, sendo que, de acordo com o enquadramento legal vigente para o setor empresarial local, apenas dois são remunerados.

Custos

Os valores considerados em termos de custos são globais e retratam, por um lado, a correspondência dos vencimentos à tabela salarial em vigor, e por outro a atualização da base remuneratória para o setor empresarial local da Administração Pública.

Este ponto encontra-se desenvolvido na parte financeira dos IGP.

Desenvolvimento pessoal

A Ágora assume ainda o propósito de estabilização dos fluxos, níveis e qualidade de transmissão da informação, como forma facilitadora da gestão das pessoas, reforçando o papel das políticas laborais e sociais como instrumento de retenção de talento.

Um outro objetivo diz respeito à prossecução de políticas ativas de saúde e bem-estar no trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho, divulgação de boas práticas e uniformização de procedimentos, bem como a conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Tendo presente que o desenvolvimento pessoal e de carreira dos trabalhadores passa pela articulação e valorização da avaliação de desempenho e da formação, serão estas as pedras basilares da política de Gestão de Pessoas nos próximos anos.

No que respeita à formação, o plano de formação em curso procura corresponder às necessidades identificadas por cada direção, antecipando necessidades e colmatando eventuais défices de conhecimento.

Outro compromisso está associado à manutenção do sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015) através do controlo da implementação de ações corretivas e de melhoria, e dinamizando ações formativas com foco na qualidade.

Numa perspetiva de melhoria, cruzar-se-á com o processo de revisão dos normativos internos, adequando os mesmos à realidade e necessidades vividas a cada momento.

2.7 Pressupostos dos Instrumentos de Gestão Previsional

a) Contrato programa de 2025

As transferências financeiras ao abrigo do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, tendo em vista assegurar as despesas associadas aos seguintes setores:

- Serviços transversais e de suporte;
- Gestão da rede de infraestruturas desportivas pertencentes ao município do Porto;
- Gestão da rede de equipamentos culturais pertencente ao município do Porto.

b) Contratos de prestação de serviços com o município do Porto de 2025

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviços estão enquadradas com rendimentos de exploração as quais se destinam a assegurar:

- Prestação de serviços da Ágora ao município nas áreas da cultura, desporto e entretenimento;
- Prestação de serviços de coordenação na área das atividades de enriquecimento curricular ao município do Porto;
- Prestação de serviços de estacionamento ao município do Porto.

c) Atividade não comparável com o ano de 2024

Prevê-se a continuidade da atividade da Ágora no período 2025 – 2029 em condições similares ao período corrente.

d) Critérios e pressupostos macroeconómicos

Na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2025 foram considerados os seguintes pressupostos:

Pressupostos	2025	2026	2027	2028	2029
Taxa de inflação anual ¹	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%
Taxa média de progressão salarial	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Tempo médio de recebimento de clientes (n.º de dias)	10	10	10	10	10
Tempo médio de pagamento a fornecedores (n.º de dias)	10	10	10	10	10

¹ Fonte: Banco de Portugal

e) Outros Pressupostos**Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao município (2010, 2011 e 2012)**

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos ao IVA liquidado em excesso ao município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4]; No entanto, tendo em conta que as autoliquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro e dezembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011;
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária, avançou com a impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgada procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado;
- Em maio de 2022, a Ágora foi notificada de audição prévia, para apresentar os documentos retificativos das faturas referentes ao período de tributação de novembro de 2010 a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Ágora apenas tem em conta o valor dos períodos mencionados, no montante de 353.612 euros.

Considerando a matéria em discussão, e tendo por base a análise jurídica realizada, o Conselho de Administração da Ágora tem a expectativa de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do município do Porto, suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto no Património Líquido e nos Fluxos de Caixa, dando conhecimento do facto ao município conforme instrução do mesmo.

Não sendo possível estimar a data de desfecho deste processo judicial, mantém-se no ativo da empresa o valor a receber, e no passivo a respetiva contrapartida durante todo o período de projeção dos IGP.

Handwritten signature and the number 5.



3. Plano anual de atividades

3.1 Cultura

3.1.1 Direção de Artes Performativas

- a) Teatro Municipal do Porto
- b) DDD – Festival Dias da Dança
- c) CAMPUS Paulo Cunha e Silva
- d) Ecologia e Sustentabilidade
- e) Acessibilidade e Inclusão

A Direção de Artes Performativas da Ágora (DAP), através do Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre (TMP), do DDD – Festival Dias da Dança (DDD) e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva (CAMPUS PCS) desenvolve e apresenta uma programação local, nacional e internacional traduzida pela presença inúmeros artistas e companhias, incentivando e promovendo o crescimento do tecido artístico e gerando uma maior diversidade da oferta cultural para a cidade.

Sob a Direção Artística de Drew Klein, prossegue-se a missão e os objetivos estratégicos do TMP, do DDD e do CAMPUS PCS, com base nos seguintes eixos:

- O forte investimento no apoio aos artistas e na criação e formação de públicos, ouvindo e dialogando com as estruturas, com as companhias e com os parceiros locais, nacionais e internacionais, numa cumplicidade e num compromisso inabaláveis com o Porto e com a Cultura;
- A organização da 9.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança, envolvendo os municípios de Matosinhos e Gaia, os coprodutores e parceiros do Festival, uma vez mais contando com o mecenato do BPI/Fundação La Caixa. O Festival permite alargar a circulação de algumas criações por outros territórios, reforçando também a aposta no Programa DDD CAMPUS, com uma oferta de formação intensiva dirigida a profissionais das artes performativas;
- A consolidação do projeto artístico e missão do espaço de trabalho e de residências artísticas CAMPUS Paulo Cunha e Silva na sua atividade, que permitirá um acompanhamento regular e atento a um determinado número de artistas selecionados através de *open call*, com júri rotativo;
- A manutenção da inscrição e da atividade do TMP no circuito internacional das artes performativas, pela via de coproduções internacionais e pela via da participação em projetos europeus;
- A continuidade de sólidas e importantes parcerias que alicerçam a programação do TMP, com instituições de referência da cidade, do país e do contexto internacional;
- Ao nível da cooperação internacional, dar-se-á continuidade aos projetos internacionais já espoletados, como o IMPACT, iniciando a participação em outros como o Big Pulse Alliance e a Rede Grand Luxe;
- O acolhimento de iniciativas que cruzam a missão e os objetivos estratégicos da DAP, promovidos pelo Município do Porto, por instituições parceiras ou por outras com reconhecido mérito;
- O contínuo e transversal investimento nas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne aos públicos, aos artistas e às equipas, envolvendo o TMP, o DDD e o CAMPUS PCS;
- No que concerne ao plano de ecologia e sustentabilidade, prossegue-se o esforço e trabalho já desenvolvidos nas temporadas anteriores, tendo em vista a redução da pegada ecológica por via de ações que visam a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente *paper free*), a implementação de soluções de comunicação digitais através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais) bem como soluções aplicadas tanto aos métodos e práticas de trabalho da equipa da DAP e nos materiais de divulgação.

As temporadas 24/25 e 25/26, que neste documento se intersectam pela programação do ano de 2025 (que de seguida se pormenorizará), serão assim norteadas por estes eixos, robustecendo a condição e a ação da DAP nos planos nacional e internacional das artes performativas.

DAP – A missão e os principais eixos estratégicos

A DAP concentra a sua atividade e programação artística sobretudo em três eixos distintos: o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais, e dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional ou mesmo absoluta.

O apoio continuado a artistas, companhias e estruturas/Festivais do Porto prosseguirá, numa relação com base no diálogo e na proximidade, visando estimular a criação artística da cidade e a sua projeção e circulação nacional e internacional. Manter-se-á de igual forma na programação a forte presença de destacados artistas nacionais e internacionais (por vezes, com apoio reforçado no contexto de coproduções), reconhecendo a importância da apresentação dos seus projetos aos diferentes públicos da cidade – de entre os quais os estudantes das artes performativas e o próprio tecido cultural.

Assim, o TMP desenvolve um projeto artístico multidisciplinar, orientado para as artes performativas e outras disciplinas – Dança, Teatro, Música, Circo Contemporâneo, Literatura, Pensamento – num programa orientado para (e aberto a) diferentes e diversos públicos. O Programa *Escolas e Comunidades* e a atividade de mediação estabelece e promove a proximidade com os diferentes públicos da DAP, estimulando a acessibilidade (social, económica, cultural e estética) da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis que estimulam a reflexão e uma perspetiva crítica e ativa.

O DDD incrementa o apoio, a circulação e a internacionalização de artistas (com enfoque para os artistas que trabalham a partir da cidade) na área da dança contemporânea expandida. Um Festival consolidado por vias da programação, das parcerias e dos públicos, com um espírito agregador, resultando no reconhecimento dos parceiros e do circuito internacional das artes performativas.

O CAMPUS PCS promove a dinâmica de partilha entre artistas, bem como a formação, estimulando a reflexão sobre formas e métodos de trabalho artístico. Com foco particular no apoio ao desenvolvimento do tecido cultural, sobretudo de artistas e companhias do Porto, na dança contemporânea, no teatro contemporâneo, no circo contemporâneo, nas formas animadas, nos cruzamentos disciplinares, e na escrita e reflexão, o CAMPUS PCS posiciona-se como projeto de investimento e desenvolvimento a médio/longo prazo, visando contribuir para os futuros discursos contemporâneos no panorama artístico.

A DAP orienta-se e define-se, assim, com base nos pontos seguintes:

1. Um projeto cultural que agrega dois teatros emblemáticos da cidade (TMP - Rivoli e Campo Alegre), um polo dedicado a residências artísticas e à formação (CAMPUS PCS) e o maior Festival de dança contemporânea de Portugal (DDD), implementando a visão e a estratégia do Executivo Municipal e da Ágora para as artes performativas, no Porto e na região, com impacto ao nível nacional e internacional;
2. Uma programação multidisciplinar de reconhecida qualidade, abrangendo numerosos e diferentes públicos;
3. Um projeto já enraizado na comunidade artística e académica – visto e tido como referência para estas comunidades – com visibilidade nacional já estabelecida e notoriedade internacional;
4. Um projeto ativo e crucial na formação de novos públicos, no seio da comunidade estudantil em todas as suas etapas e ciclos formativos, no tecido cultural e no seio da comunidade em geral, por via de um plano de atividades que contempla a programação artística e outras iniciativas de interesse/mérito reconhecido;
5. Uma forte componente de aproximação e sensibilização dos públicos infanto-juvenis, jovens adolescentes e adultos para as Artes Performativas, através do *Serviço Educativo – Escolas e Comunidade* e a *Mediação*, com programação de espetáculos, *workshops*, oficinas e muitas outras atividades especialmente dedicadas ao contexto de participação de comunidades e grupos escolares;
6. Uma atenção crescente no que diz respeito às questões de ecologia, sustentabilidade e acessibilidade através da renovação e integração de novas práticas de trabalho e da oferta de conteúdos artísticos acessíveis a diferentes públicos.



A Direção de Artes Performativas em 2025

a) O Teatro Municipal do Porto

Estratégia de programação

A programação do TMP para o ano de 2025 assentará nos pontos seguintes:

1. Manutenção do diálogo e proximidade com artistas e companhias, sobretudo da cidade, promovendo condições para o desenvolvimento dos seus trabalhos, assim como a consolidação dos hábitos e das rotinas que têm vindo a ser estimulados junto dos diferentes públicos;
2. Prossecução de um equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, apresentando assim uma oferta diversificada, pensando nos diferentes públicos;
3. Reforço no investimento do apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, consolidando assim o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo);
4. Contínua internacionalização da DAP através da manutenção em projetos europeus, redes internacionais de criação e intercâmbio de artistas em curso (e da integração em novos projetos), e ainda pela via da coapresentação com diversos teatros e festivais internacionais, contribuindo deste modo para uma maior circulação de artistas nacionais e internacionais.

O desenho artístico do TMP manterá a sua multidisciplinaridade, assente em diferentes estéticas e na proveniência de diversas latitudes, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria.

Destacam-se alguns dos momentos da programação, que entre muitos outros, irão implementar e materializar a Missão do TMP, com base nas estratégias delineadas:

- IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies), projeto liderado pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), o Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) e as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo do qual o TMP faz parte. O projeto visa o desenvolvimento de um programa de estudos em coreografia e performance, com vertente teórica e prática;
- O 93.º Aniversário do Teatro Rivoli, em janeiro de 2025, será celebrado com um programa composto por artistas da cidade, artistas nacionais e artistas internacionais, contando com uma estreia internacional. Considerando a data e a ocasião, na qual se celebra a existência e longa vida do Teatro da Cidade, manter-se-á o caráter gratuito da programação;
- O programa *Make Trouble*, o apoio e a coprodução de relevantes Festivais de Teatro, Música, Teatro de Marionetas e Circo Contemporâneo da cidade, como são o FITEI – Festival Internacional de Teatro e Expressão Ibérica, o Festival Porta-Jazz, o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto e o Trengo – Festival de Circo, respetivamente.

Dança

A Dança Contemporânea manterá um destaque singular na programação do TMP, mantendo sempre o equilíbrio com outras disciplinas, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas / companhias / estruturas residentes.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação;
- Acessibilidade – sessões em Língua Gestual Portuguesa, audiodescrição e legendagem.

Artistas / Companhias nacionais: Real Pelágio / Sílvia Real e Sérgio Pelágio, Meg Stuart e Francisco Camacho, Marlene Monteiro Freitas, Lander Patrick, Marco da Silva Ferreira e as sessões em noite *Double Bill dos Palcos Instáveis* nas temporadas 24/25 e 25/26 (sessões compostas pela apresentação de artistas).

Artistas / Companhias internacionais: Benjamin Abel Meirhaeghe (Bélgica), Mette Ingvarsten (Dinamarca), Lucinda Childs (EUA), Gabriella Iacono & Grégory Grosjean / Madebyhands (Bélgica), ROSAS/ Anne Teresa De Keersmaeker (Bélgica), Alex Baczyński-Jenkins (Inglaterra), Francisco T. Cavalcanti (Brasil), Miet Warlop (Bélgica), Dorothee Munyaneza (Inglaterra/Ruanda), entre outros ainda a definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Sílvia Real e Sérgio Pelágio, Marlene Monteiro Freitas, Lander Patrick, Marco da Silva Ferreira e os vários artistas que integram as sessões dos Palcos Instáveis, bem como as coproduções internacionais dos trabalhos de Alex Baczyński-Jenkins (Inglaterra), numa parceria com a Galeria Municipal do Porto, Francisco T. Cavalcanti (Brasil), Miet Warlop (Bélgica), entre outras a definir, reforçando o estatuto do TMP no panorama das artes performativas, ao nível nacional e internacional.

Teatro

A programação de Teatro do TMP é delineada tendo em consideração a oferta cultural, em diálogo com outras instituições da cidade, selecionando os projetos de forma particular e complementar. Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação;
- Acessibilidade - sessões em Língua Gestual Portuguesa, Audiodescrição e legendagem.

Companhias / Encenadores Nacionais: Teresa Coutinho, Zia Soares, Marco Mendonça, Silent Party / Mafalda Banquart, A Turma / António Parra, TEP, Plataforma UMA / Mafalda Lencastre e Joana Magalhães, Ardemente, Frenesim / Ana Madureira, Joana Estrela & Nicolau, Sandra Neves/Trupe Fandanga, Igor Gandra / Teatro de Ferro, Ardemente.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Maria Inês Marques, Teresa Coutinho, Zia Soares, Sandra Neves, Joana Estrela e Nicolau, Mafalda Banquart, Teatro de Ferro, António Parra, TEP, Mafalda Lencastre, Joana Magalhães, Ardemente.

Companhias / Encenadores Internacionais: El Conde de Torreñiel (Espanha), Lola Arias (Argentina).

Festivais

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

No pressuposto mantido ao longo das edições anteriores, o FITEI – Festival Internacional de Teatro e Expressão Ibérica, terá no TMP uma âncora central. A programação apresentada no Teatro Rivoli e Teatro Campo Alegre conta com nomes de artistas e companhias de teatro locais e nacionais, como Lígia Soares, Raquel Lima e Sara Gigante. Ao nível internacional, serão também apresentados os mais recentes trabalhos artísticos de reconhecidos artistas e companhias.

A programação do FITEI conta ainda com um extenso programa de atividades de mediação e formação, das quais se destacam *workshops*, conversas pós-espetáculo e lançamento de livros com os artistas que se apresentam no festival.

Música

As escolhas na música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro Municipal do Porto.

Eixos:

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- *Understage*: ciclo dedicado à música contemporânea, inserida no circuito alternativo (a decorrer no subpalco do Teatro Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu do Porto Ageas ou do Hard Club.

Será no Teatro Rivoli que a música manterá a sua particularidade e o seu ritmo na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O ciclo *Understage*, iniciado em 2015, conta novamente em 2025 com a parceria de três estruturas da cidade: a Matéria Prima, a Lovers & Lollypops e a Amplificasom, responsáveis pela programação. Este ciclo acontece uma vez por mês, no subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.

Manter-se-á de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os *Novos Talentos* da música clássica, em 2025, em sessões / concertos duplos com regularidade bimensal, formato que se manterá até ao final da temporada 2024-2025.

De referir também a realização do Festival Porta Jazz, que concretiza e torna visível, uma vez por ano, a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela Associação Porta Jazz na promoção deste estilo musical.

No programa para a *Comunidade Escolar*, será apresentado *Frenesim*, um projeto que cruza a música e o teatro, e em Julho manter-se-á a parceria no âmbito dos *Concerts4Good*, com a apresentações da Orquestra Juvenil da Bonjóiá, projeto promovido pela Câmara Municipal do Porto.



Marionetas / Formas Animadas

As Marionetas e as Formas Animadas manterão a sua presença na programação do TMP, como já é tradição. Esta presença é mais intensa em outubro, materializando-se na coprodução do FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto.

Na edição do FIMP 2025, prevista para o período entre 7 e 18 de outubro, o Festival manterá o seu quartel-general no Teatro Rivoli e Campo Alegre. Serão apresentados no TMP, como habitualmente, artistas e companhias locais e nacionais, como Costanza Givone, entre muitos outros ainda a definir.

No contexto serão vários os artistas e companhias que ocuparão os palcos do teatro Rivoli e Campo Alegre durante o festival.

No Programa para a *Comunidade Escolar*, incluem-se as coproduções e as apresentações dos trabalhos de Joana Estrela & Nicolau, Sandra Neves / Trupe Fandanga, Igor Gandra / Teatro de Ferro.

Circo Contemporâneo

O TMP continuará a dedicar grande atenção ao circo contemporâneo, disciplina que marca presença de forma regular na sua programação, por via do TRENGO – Festival de Circo, da Mostra Estufa e de apresentações espetáculos e/ou apontamentos nas sessões das *Quintas de Leitura*.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina.

Em 2025, manter-se-á o apoio ao TRENGO – Festival de Circo do Porto (junho) e a coprodução à Mostra Estufa (novembro), ambos promovidos pela Erva Daninha, uma das mais reconhecidas companhias do país, na área do circo contemporâneo. No âmbito do TRENGO, em junho de 2025, encontram-se previstas as apresentações de Mélissa Von Vépy & Stéphan Oliva (França) com o seu espetáculo *Piano Rubato*, no palco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, e da companhia Kolektiv Lapsó Cirk (Espanha), com o seu espetáculo *QOROQ*, no Auditório do Teatro Campo Alegre.

Cinema

Em 2025, o Cinema manterá presença regular no TMP. Para além da programação diária da *Medeia Filmes* no Teatro Campo Alegre, outras colaborações poderão desenvolver-se, na sequência de parcerias continuadas.

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais, em torno de distintos universos e temáticas – promovendo a diversificação dos públicos.

Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.



Sessão Quintas de Leitura,
Teatro Campo Alegre

Literatura

O ciclo *Quintas de Leitura* mantém-se enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre, comemorando em 2025 o seu 24.º aniversário. Encontram-se já definidas três sessões para 2025, com outras sessões a definir.

O TMP Café acolherá lançamentos de livros, de obras e autores relevantes no contexto literário nacional. Os *Cafés Literários* - sessões onde se dão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, numa deambulação intercalada entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli - prosseguem, com duas sessões já previstas para 2025.

Performance / Cruzamentos Disciplinares

O programa *Make Trouble* concentra algumas propostas de programação conjugada, mediante a temática e/ou os formatos de apresentação. *Make Trouble* é um espaço para a apresentação de projetos de artistas de diferentes latitudes geográficas e disciplinares, espaço laboratorial para a apresentação, experimentação e discussão de projetos multidisciplinares.

Em janeiro 2025, no contexto do *Make Trouble*, serão apresentados os trabalhos de Maria Inês Marques e de Leandro Souza (Brasil). Em março 2025, Jaha Koo (Coreia do Sul) e Silent Party/Mafalda Banquart serão os artistas que integrarão o programa.

Eixos:

- Possibilidade de apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas que não se encontram tão presentes no TMP (como a performance, as artes visuais etc.) – maximizando a diversificação dos públicos -, sobretudo no contexto do programa *Make Trouble*.



Programas e Projetos

Serviço Educativo – Escolas e Comunidade

Mediação

A DAP tem na *Mediação* e na relação com os públicos um dos seus principais eixos de ação, propondo um conjunto de conteúdos e atividades conectados com a programação artística, para todos os públicos. Tal traduz-se em conteúdos digitais – *Descortinar* e *Mescla* – mas também em atividades *online* e/ou presenciais, podendo, neste caso, ter lugar no TMP, no CAMPUS PCS ou em contexto escolar.

A partir da diversidade das obras artísticas apresentadas, pretende-se possibilitar aos públicos da DAP um diálogo próximo e construtivo com estas obras, os seus criadores e processos, fornecendo chaves para um descortino consciente e sustentado. Estas atividades e conteúdos visam, assim, expandir a reflexão e o debate sobre as artes performativas na sua desejável relação com outras áreas artísticas, do saber e do viver em sociedade.

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descuidar as atividades dirigidas especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/ participantes.

Participar

Aquecimento Paralelo

Uma oficina dinamizada por um artista – sempre associada a um espetáculo - desafiando quem nela participa a experimentar, pelo movimento, o vocabulário e a dramaturgia de determinada obra. Esta oficina possibilita uma breve abordagem a diferentes linguagens artísticas e proporciona uma entrada e uma relação com os espetáculos bastante diferentes da tradicional.

Masterclasses

Orientadas por artistas presentes na programação regular do TMP, as *masterclasses* têm como objetivo aprofundar, descobrir ou complementar os espetáculos. Por norma, são convidados artistas estudantes de artes performativas e de outras áreas a dialogar, a ouvir, e a experimentar na primeira pessoa, as práticas e experiências artistas que integram a temporada.

Para 2025 encontram-se já previstas *masterclasses* orientadas por Francisco Camacho e Antony Hamilton.

Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta e participada com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual se pretende estimular uma reflexão consciente, por parte de todos aqueles que assistiram ao trabalho.

Neste momento, já previstas as conversas pós-espetáculo dos *Palcos Instáveis* e das sessões do Programa para a *Comunidade Escolar*.

Palco para toda a Obra

Artistas vão às escolas para a realização de uma oficina de movimento e/ou com os alunos, em torno de um espetáculo inserido na programação do Programa para a comunidade escolar do TMP, em estreita articulação com os docentes e demais profissionais das escolas e jardins de infância, assim como com as equipas artísticas e/ou pedagógicas associadas aos espetáculos e iniciativas que integram a programação.

Visitas guiadas

O TMP abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, de forma a desvendar os seus bastidores e dá a conhecer estes dois teatros, o trabalho desenvolvido e a equipa que neles trabalha.

Perspetivam-se, ainda, outras atividades de mediação, de formatos distintos, pensadas com as equipas criativas dos projetos e a partir da especificidade do espetáculo. Será o caso da oficina de *role play* “Caça às bruxas: dramatização de um julgamento”, no âmbito da coprodução e apresentação de *O FIM FOI VISTO*, de Teresa Coutinho.

Programa de Residências Artísticas

O programa de residências artísticas do TMP concentra-se, sobretudo, e desde junho de 2021, nos Programas do CAMPUS PCS – ao abrigo dos *open calls* de residências técnicas e artistas, e da possibilidade de reserva de estúdios, por parte de artistas/companhias do Porto -, na atribuição de espaços de trabalho às coproduções do TMP e DDD – Festival Dias da Dança e em residências de longa duração que prosseguem no Teatro Campo Alegre.

IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)

Este projeto tem como objetivo a criação e o desenvolvimento conjunto de um programa / um curso internacional de coreografia e performance-art (denominado IMPACT) dirigido a bailarinos/coreógrafos/performers que possuam já alguma experiência (cinco anos de atividade após a conclusão da formação académica), e que pretendam prosseguir na carreira internacionalmente. As temáticas e conteúdos do programa versam sobretudo na prática e experimentação, no desenvolvimento de ferramentas / técnicas / métodos de criação, pesquisa, análise / pensamento crítico, na interdisciplinaridade, na apresentação pública / ao público, na reflexão e no empreendedorismo.

O projeto IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies) foi alvo de candidatura europeia, aprovada no início da temporada 2022/2023, e é liderado pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) bem como as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo que o TMP integra. As sessões de trabalho para desenvolvimento do projeto estão em curso. O seu término encontra-se previsto para 2025.

93.º Aniversário do Teatro Rivoli

Anualmente, em torno do dia 20 de janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do TMP. Para assinalar a data, as celebrações serão levadas a cabo no Teatro Rivoli, com propostas de artistas que trabalham a partir da cidade e artistas nacionais e internacionais: Benjamin Abel Meirhaeghe, Carlos Azeredo Mesquita, Sílvia Real e Sérgio Pelágio / Real Pelágio, entre outros, numa programação multidisciplinar que abrange a dança, o teatro e a música.

b) DDD – Festival Dias da Dança em 2025

O DDD – Festival Dias da Dança partiu da ideia de ligação entre as cidades do Porto, Matosinhos e Gaia, na oferta de uma programação que atesta a diversidade no âmbito da dança contemporânea e promove a deambulação entre espaços de apresentação e espaço público.

Este festival internacional de dança contemporânea, de periodicidade anual, com organização da Ágora através da DAP, em parceria com as câmaras municipais de Matosinhos e Gaia, é ainda sustentado por inúmeras outras parcerias institucionais, artísticas, de comunicação e difusão, logísticas entre outras, das quais se destacam as estabelecidas com a Fundação de Serralves, o Coliseu Porto Ageas, o Balletatro, entre outras. A edição de 2025 contará uma vez mais com o importante apoio do BPI / Fundação La Caixa, por via do seu mecenato.

Missão

A Missão do DDD assenta nos seguintes eixos:

- A promoção e o desenvolvimento do sector da dança contemporânea em Portugal, enquanto disciplina artística agregadora de múltiplos estilos e estéticas, de carácter universal e transnacional – pela priorização do movimento face à palavra -, e consequentemente de vasta abrangência e largo alcance no potencial de circulação de obras e na cativação e formação de novos públicos para as artes e a cultura;
- A capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas, e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto – consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo Município do Porto nas estruturas artísticas locais e nacionais, fortalecendo e cimentando as suas condições e capacidades de trabalho, estimulando e impulsionando outras fontes de financiamento, com múltiplas replicações no panorama artístico regional e nacional;
- O contributo para o reconhecimento e o desenvolvimento crescente, e sustentável do sector das artes performativas – especificamente da dança contemporânea – e dos seus profissionais, nos panoramas nacional e internacional.



Os principais objetivos

Como principais objetivos, o DDD almeja:

- O incremento quantitativo e qualitativo da oferta cultural e artística na região norte do país, com enfoque na dança contemporânea e a promoção de uma intensa circulação de públicos nacionais e internacionais, através de uma programação vasta e diversificada - nos conteúdos e na forma -, na qual se apresenta uma multiplicidade aportada pelas diferentes latitudes, linguagens, estéticas e gerações das quais provêm os artistas presentes em cada edição do festival;
- A internacionalização do festival e o investimento na vinda de programadores internacionais, estimulando assim a promoção e difusão do trabalho artístico nacional fora de portas;
- A contribuição ativa para a criação de novos públicos e para a formação artística, ancorada na diversidade, abrangência e no volume de propostas do festival, consolidando a corrente de públicos da dança que se tem vindo a formar na região, mas também atraindo e captando novos públicos, ainda afastados desta expressão artística, fomentando uma intersecção entre a fruição de espetáculos e a participação em projetos pontuais e/ou continuados e duracionais (desde *workshops* a *masterclasses*, desde mesas redondas e demais encontros);
- A consolidação de um festival enquanto plataforma de mediação de públicos, intermediando, traduzindo, desconstruindo e desmistificando – tornando assim mais acessível – as práticas artísticas contemporâneas, nas artes performativas em geral, e na dança em particular;
- A relação próxima com as Escolas e Comunidade ligadas à dança, através do *Serviço Educativo – Escolas e Comunidade*, apresentando e propondo um conjunto de conteúdos e atividades integrantes no DDD.

A programação em 2025

A programação do DDD, em 2025, conta com a apresentação de 22 espetáculos em sala, dos quais nove são coproduções nacionais, três são coproduções que envolvem artistas nacionais e internacionais e uma será coprodução internacional. No total das coproduções e dos acolhimentos, figuram dez companhias nacionais, três companhias compostas por artistas nacionais e internacionais e nove companhias internacionais. Do alinhamento definido à data, constam os nomes de Ana Isabel Castro, Mélanie Ferreira, Sónia Baptista, João Castro, Vera Mantero, Victor Hugo Pontes em colaboração com a Companhia Dançando com a Diferença, Circolando, Be Dias, Vânia Doutel Vaz, Gaya de Medeiros, Fábio Krayze, Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Marcelo Evelin, Gaya de Medeiros, Eisa Jocson, Cris Duarte, William Forsythe e Rauf “Rubberlegz” Yasit, Idio Chichava, André Uerba, entre outros nomes ainda em confirmação. Também em vias de definição se encontra o Programa *CORPO+CIDADE*, apresentado anualmente no DDD em colaboração com o Balletteatro.

Como tem vindo a acontecer nas últimas edições, o DDD apresentará também com um programa de atividades paralelas, que integrará conversas expandidas, *masterclasses*, aulas abertas, *workshops*, festas, entre outras iniciativas. Adicionalmente, o DDD promove um programa destinado a programadores/as que visitam o Porto, Matosinhos e Gaia durante o festival. Ao ritmo dos espetáculos apresentados nas três cidades, conta com um programa de momentos informais de encontro, contacto com artistas (e as suas obras) e discussão de assuntos relacionados com as práticas artísticas e a sociedade.



c) O CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Espaço para a prática e pesquisa de disciplinas convergentes e para o desenvolvimento artístico, esta infraestrutura afirma-se como um equipamento vital na cidade, posicionando-se no panorama artístico local, nacional e internacional.

O CAMPUS PCS promove um programa plural, de acesso livre por via de marcação/reserva de estúdios ou através das open call de residências artísticas e técnicas, permitindo desta forma dar resposta à anterior falta de espaços na cidade para este efeito. Em simultâneo, o CAMPUS PCS constitui-se como um projeto basilar, relativamente ao acompanhamento artístico de residências e à promoção da pesquisa, do pensamento e da investigação.

No âmbito do *Open Call - Residências Artísticas 2024/2025*, lançado em 1 de fevereiro 2024, foram selecionados dez artistas locais, cinco artistas nacionais e três artistas internacionais, para a realização de 18 residências, com um total de 207 candidaturas recebidas.

Ao nível internacional, o CAMPUS PCS irá acolher novamente o programa de residências artísticas - *Residências Cruzadas*. Para os artistas (ainda a definir), esta será uma oportunidade para o desenvolvimento do seu trabalho artístico, ao longo de duas semanas, com condições logísticas e financeiras similares às dos artistas selecionados no âmbito do *open call*.

O mesmo acontecerá com outros parceiros internacionais (ainda a definir) - que acolherão artistas locais para desenvolver uma residência artística, suportando as condições financeiras e logísticas destes acolhimentos.

No âmbito da *Open Call Residências Técnicas 2024/2025* no Teatro do Campo Alegre (Sala Estúdio), lançada a 1 de fevereiro de 2024, foram selecionados um artista local, um artista nacional e um artista internacional, de um total de vinte e duas candidaturas recebidas. Como resultado desta *open call* estará em residência técnica no Teatro do Campo Alegre, no primeiro semestre de 2025, a estrutura O Rumo do Fumo.

Ainda em 2025, estão previstas mais duas residências técnicas que serão selecionadas no âmbito da *open call 2025/2026*, a ser lançada no 1.º trimestre do ano.

A 5.ª edição do Programa *Reclamar Tempo* foi lançada a 28 de agosto 2024, resultando numa atividade que se irá desenvolver também em 2025.

Programa de Residências Artísticas

Para além das residências de longa duração no Teatro Campo Alegre, o CAMPUS acolhe um grande número de residências artísticas (através de *open call*), tendo alargado a capacidade de resposta da DAP - e, consequentemente, da cidade - às inúmeras solicitações de artistas e companhias que necessitam de espaços para desenvolverem o seu trabalho. Esta componente contempla um apoio financeiro e destina-se a artistas locais, nacionais e internacionais, que trabalhem nas áreas da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares. Adicionalmente, cerca de 50% da utilização dos estúdios do CAMPUS PCS corresponde à possibilidade de reserva imediata de espaço de trabalho, gratuita, em plataforma digital, por parte de artistas/estruturas do Porto.

Disponibilizam-se, assim, recursos e espaços com condições excecionais que proporcionam, aos artistas, tempo e espaço para pesquisa, criação, ensaio e partilha de processos criativos.

Programa de Residências Técnicas

O programa de *Residências Técnicas* do CAMPUS PCS (também implementado pela via de *open call*), dirige-se a artistas e companhias profissionais (estabelecidos ou emergentes), cujas linhas de trabalho se situam no domínio da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares, com o objetivo de desenvolver projetos artísticos na sua fase de criação, ou para aprofundamento/remontagem de peças já existentes - privilegiando-se a primeira situação (trabalhos na fase final de criação, antecedendo a estreia).

Este programa consiste na atribuição de três *Residências Técnicas* de âmbito local, nacional e internacional. As residências serão realizadas no Teatro Campo Alegre, com a duração de duas semanas consecutivas, em horário a definir com a equipa técnica e de produção, de acordo com o plano de trabalhos do artista/companhia/coletivo.



Os períodos para a realização destas Residências Técnicas, na temporada 2024/2025, são os seguintes: 3 a 14 de setembro de 2024, 12 a 23 de novembro de 2024 e 28 de janeiro a 8 de fevereiro de 2025.

Em complemento à cedência de espaço e recursos técnicos, é atribuído um apoio financeiro aos titulares dos projetos selecionados, a definir mediante a duração da residência. É ainda disponibilizado o alojamento para um máximo de quatro pessoas, nos apartamentos do Teatro Campo Alegre, mediante disponibilidade.

Reclamar Tempo

Um programa de pesquisa e investigação artística, que permite aos artistas desacelerar, (re)pensando os processos criativos e os modos de produção e refletindo sobre a construção de discurso e a prática artística. Neste programa, resgata-se o tempo para investigar, solidificar ideias e conceitos, gerar discurso e pesquisar práticas, o que seguramente enriquecerá o conhecimento e universo artístico de cada um.

O programa tem em vista a viabilização de seis projetos de investigação e pesquisa na temporada 24/25, na área das artes performativas, e é dirigido a artistas locais e nacionais. Para além da cedência de espaço, é atribuído aos titulares dos projetos selecionados um apoio financeiro.

O desenvolvimento dos projetos divide-se em duas fases. A primeira decorrerá nos espaços próprios dos artistas e a segunda concretizar-se-á no CAMPUS PCS, ao longo de duas semanas, em espaço partilhado, resultando num momento de partilha dos seus processos, contando com acompanhamento da equipa de programação da DAP e de um “olhar externo”.

A partilha de processos poderá ter diversos formatos que serão decididos pelos participantes: artist talk, lecture-performance, ensaio aberto, partilha de textos/imagens produzidas, vídeo ou outros formatos resultantes e condizentes com a pesquisa efetuada.

Práticas Expandidas

As Práticas Expandidas – anteriormente conhecidas como Aulas – são abertas a profissionais de artes performativas locais, mas também a artistas e entusiastas de outras disciplinas. Em cada prática é proposto mergulhar, experimentar, discutir, pesquisar e indagar num exercício de possibilidades. Este novo conceito, instiga uma visão expandida de formação que abrange práticas de dança e teatro, abordagens somáticas e/ou técnicas de voz e luta, potenciando conhecimento, método e discurso.

De dois em dois meses, às quartas-feiras, as práticas expandem-se à sala do CAMPUS PCS, num formato de aula-conversa-única, abordando temas pertinentes para o desenvolvimento e aprofundamento das artes performativas, desde a difusão à programação, desde a crítica aos modos de produzir, desde a acessibilidade à sustentabilidade, entre outros. São convidados a lecionar artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional. Entre eles coreógrafos, encenadores e intérpretes de companhias que estejam de passagem na cidade.

Grand Luxe Network

Criada em 2015, a Grand Luxe Network é uma rede internacional composta por oito instituições europeias que trabalham no campo das artes performativas: Grand Studio (Bruxelas), Centre Chorégraphique National/ Ballet de Lorraine (França), Ballet de l'Opéra national de Rhin / CCN de Mulhouse (França), PÔLE SUD / Centre de Développement Chorégraphique National (Estrasburgo), TROIS C-L / Centre de Création Chorégraphique du Luxembourg (Luxemburgo), Freiburg Theater (Alemanha), L'Abri (Geneva) e Onassis Stegi (Grécia). A rede pretende proporcionar a coreógrafos emergentes, apoio e oportunidades de networking, através da experiência e do conhecimento de cada um dos seus parceiros, suportando as necessidades específicas dos artistas envolvidos, com recurso à formação, espaços de trabalho, oportunidades de *networking*, *coaching* e seminários regulares sobre diferentes temas no âmbito das artes performativas.



Todos os anos, parceiros da Grand Luxe Network são convidados a selecionar artistas, para integração no programa de apoio da Rede. Em contrapartida, a Rede solicita a estes mesmos parceiros a possibilidade de acolhimento de artistas que promove/apoia, mediante as suas necessidades específicas. O programa de apoio, definido em colaboração com os artistas, é desenvolvido anualmente pela Grand Luxe Network, numa análise que tem em conta as competências e recursos dos diferentes parceiros, implicando a coprodução de um projeto, por parceiro. Na temporada 2024/2025, a artista local proposta pelo CAMPUS PCS, para integração neste Programa, será Wura Moraes. O CAMPUS PCS, em contrapartida, acolherá dois artistas (coletivos) da Rede: Sylvain Lepoivre, Smadar Goshen, Saeed Hani e Demestri/Lefevvre.

d) Ecologia e Sustentabilidade

A ecologia e sustentabilidade constituem focos prioritários, no que concerne ao pensamento estratégico e da ação da DAP.

Como tal, desenvolvem-se medidas tendo em vista a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS) e a implementação de soluções de comunicação digital, através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais). A contínua formação e capacitação da equipa da DAP na área da acessibilidade digital tem também um papel preponderante na estratégia de sustentabilidade. A redução de tiragem de agendas e programas, assenta ainda numa reestruturação estratégica do processo de distribuição, realizado de forma regular e quinzenal, atuando em espaços incisivos para a disseminação da informação.

Assim, prevê-se a continuidade destas medidas, envolvendo:

- A redução de dimensão e de tiragem de agendas e programas da DAP;
- A utilização sempre que possível, de papel reciclado ou outra alternativa mais sustentável, considerando a otimização de recursos, incluindo variáveis com o tratamento de papel, transporte, entre outros;
- Programas e folhas de sala serão disponibilizados digitalmente através de *QRCode*, o que permite extinguir ou diminuir a sua produção, exceto em casos pontuais;
- A reflexão sobre a pertinência do merchandising (*totebags*, por exemplo) dos diferentes projetos da DAP, avaliando materiais, fornecedores, periodicidade e quantidade;
- O aumento do investimento no digital, quer por meio de publicidade paga em redes digitais, assim como a periodicidade da *newsletter* do TMP (através da plataforma E-Go) que permite analisar dados de retorno;

A acompanhar estas medidas, foi realizada uma reestruturação do *website* do TMP, dotando-o de funcionalidades que complementam a agenda, integrando conteúdos associados a todos eventos.

e) Acessibilidade e inclusão

Na DAP, o investimento e a preocupação transversal pelas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, é cada vez mais visível.

Desde logo pela melhoria das condições de acesso e circulação nos dois teatros, pela realização de espetáculos com legendagem, audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e a produção de materiais de comunicação complementares mais acessíveis, nomeadamente com linguagem mais clara, em braille e com texto alternativo.

Em 2025 dar-se-á continuidade a intervenções e projetos desenvolvidos nestas áreas, como:

1. Acessibilidade física dos edifícios:

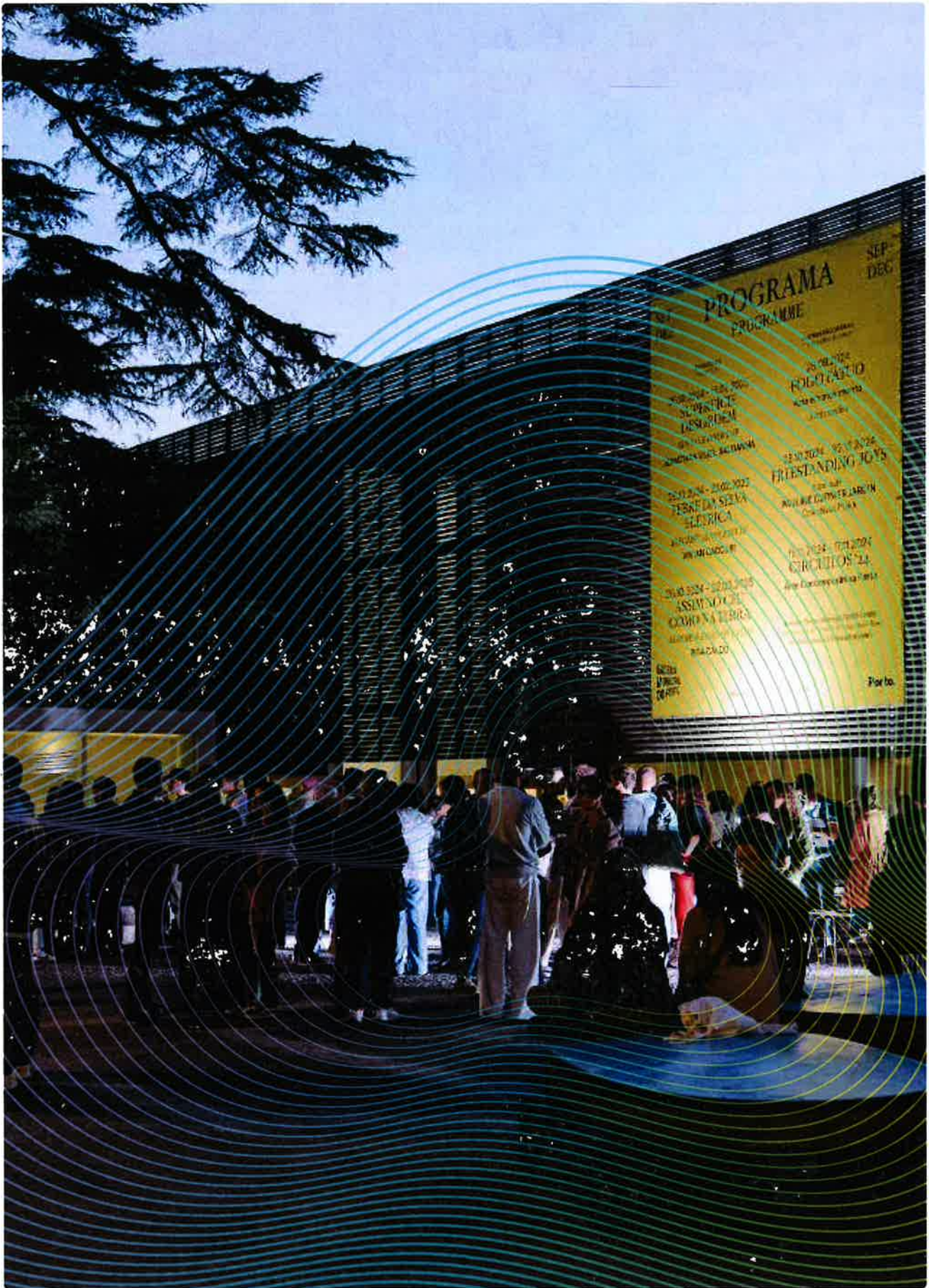
- Realização de visitas técnicas de levantamento das intervenções necessárias no Rivoli e no Campo Alegre para a melhoria do acesso e circulação em ambos os polos, dando o maior cumprimento possível à legislação mais recente e considerando a diversidade funcional dos públicos;
- Intervenções no Rivoli e no Campo Alegre para adaptação de espaços para pessoas com mobilidade condicionada;
- Implementação/atualização/adequação da sinalética a pessoas com necessidade específicas, melhorando as condições de circulação e de informação no Teatro Rivoli, Teatro Campo Alegre e CAMPUS PCS.

2. Acesso à programação e à informação para pessoas com necessidades específicas:

- Reforço do trabalho junto das equipas artísticas, nomeadamente em contexto de coprodução, para a inclusão de práticas de acessibilidade artística nos espetáculos (legendagem, audiodescrição e ILGP);
- Continuidade do trabalho de ILGP no ciclo *Quintas de Leitura* e em momentos públicos, como conversas e conferências de imprensa;
- Continuidade das sessões de audiodescrição, com especial enforque na dança, no âmbito do DDD e da temporada regular do TMP;
- Impressão de brochuras do DDD e do TMP em braille e texto ampliado com informação útil sobre a programação, nomeadamente os espetáculos com audiodescrição;
- Eventual aquisição de equipamento de emissão/receção de audiodescrição para nos permitir um fornecimento mais autónomo deste serviço;
- Realização de atividades de mediação especialmente focadas nos públicos com necessidades específicas, fomentando a sua relação com as artes performativas;
- Continuidade do trabalho de comunicação no sentido de assegurar materiais e conteúdos mais inclusivos e acessíveis (e.g. linguagem clara, pictogramas, design gráfico);
- Manutenção das páginas exclusivas para a acessibilidade nos *websites* do DDD e TMP, assim como nas respetivas agendas impressas;
- Levantamento e implementação das melhorias a serem efetuadas nos *websites* do DDD, TMP e CAMPUS PCS para o cumprimento dos requisitos de acessibilidade aplicados à navegação na internet e nas aplicações móveis;
- Inclusão de ações de capacitação relativas à acessibilidade e inclusão no plano de formação das equipas.

3. Auscultação de pessoas com necessidades específicas e divulgação do trabalho de acessibilidade e inclusão:

- Realização de reuniões com associações que apoiam/representam pessoas com deficiência;
- Partilha da informação sobre os espetáculos e atividades com práticas de acessibilidade junto de associações-chave e no *website* Cultura Acessível – Agenda de Programação Acessível;
- Reforço do trabalho de imprensa dedicado à divulgação do trabalho de acessibilidade e inclusão no DDD, TMP e CAMPUS PCS.



3.1.2 Direção de Arte Contemporânea

a) Projetos de Arte Contemporânea

A Direção de Arte Contemporânea (DAC) da Ágora continuará a consolidar a sua missão, redefinindo estratégias e reforçando o compromisso com a promoção da arte contemporânea.

Tendo em conta a diversidade e o âmbito de ação dos projetos que integram a Direção de Arte Contemporânea – entre programas de apoio à prática artística da cidade e a gestão e programação de equipamentos – foram seguidas várias linhas estratégicas para a concretização dos objetivos propostos e o cumprimento de atividades e programas.

Desde o início de 2024 que a atividade expositiva da Galeria Municipal do Porto (GMP) assim como as suas linhas de ação são programadas pela equipa artística dirigida por João Laia (Diretor Artístico da DAC desde janeiro deste ano).

No primeiro semestre de 2024 concretizaram-se algumas das atividades do programa de exposições de 2023, nomeadamente a exposição *Norte Silvestre e Agreste*. Em abril, foi inaugurada *Ensaio de uma Coleção — Novas Aquisições da Coleção Municipal de Arte*, uma exposição organizada pela GMP que apresentou as obras adquiridas pelo programa Aquisições no ano precedente. Ainda durante o mês de abril realizou-se a primeira edição de *Abril Febril*, um programa de concertos em celebração dos 50 anos da Revolução dos Cravos que apresentou no dia 25 de abril um programa musical alternativo, promovendo a diversidade de discursos em torno desta celebração.

No mês de junho foram inauguradas duas exposições: *formas dos futuros ao redor* no piso 0, que apresentou obras de Rodrigo Hernández, María Jerez, Kem, Sandra Mujinga, Luiz Roque, Outi Pieski, Ana Vaz, P. Staff e Osías Yanov; e no piso 1, o projeto expositivo *Nave Geo-Celestial*, que apresentou o trabalho da artista portuguesa Joana da Conceição. Ainda durante este período foi apresentada a instalação *Azuis do nosso tempo*, realizada pela Oficina Pedrêz, para o projeto *Terreiro*, que ocupa o pátio em frente à Galeria Municipal do Porto. No fim de setembro e com o objetivo de criar um festival de performance e *live art* semestral, a GMP apresentou o programa *Fogo Fátuo*, um dia dedicado à arte em movimento, em diferentes locais da Galeria Municipal do Porto e da sua envolvente e que contou com a participação de Les Chanteurs d'Oiseaux, Fito Conesa, Pedro Lima e Martim Sousa Tavares com a Banda Sinfónica Portuguesa, Yarema Malashchuk & Roman Khimei, Michele Rizzo, Caique Tizzi, XEXA, A lake by the mōdn, Deena Abdelwahed e Nídia. Perspetiva-se para 2025 a continuidade dos dois programas realizados em 2024, *Abril Febril* e *Fogo Fátuo*.

Até ao final de 2024, o programa expositivo continuará a abordar as temáticas centrais dos discursos artísticos contemporâneos e a sua relação com questões prementes para a sociedade. No final de outubro serão inauguradas nos diferentes espaços da GMP, três exposições individuais: *Superfície Desordem*, a primeira exposição monográfica do artista Jonathan Ulriel Saldanha no piso 0; *Febre da Selva Elétrica*, a primeira exposição em Portugal da artista brasileira Vivian Caccuri no piso 1; e *Assim no céu como na terra*, a primeira exposição individual e institucional da artista Rita Caldo no piso -1, a terceira sala de exposição da Galeria Municipal do Porto com um programa expositivo dedicado ao trabalho de artistas residentes na cidade do Porto.

Também durante o ano de 2024, a GMP consolidou as *Visitas de Estúdio*, o programa que promove o mapeamento e diálogo de artistas e coletivos sediados na cidade do Porto através da organização de visitas de estúdio a artistas e coletivos do Porto.

A GMP fortaleceu também o seu projeto educativo – *Programa de Incursão à Galeria (ping!)* – que se desenvolve tendo como base as ideias de tempo e continuidade de práticas artísticas e contemporâneas e dos Jardins do Palácio de Cristal, mantendo uma relação de proximidade com o público escolar e não escolar.

A GMP dará continuidade ao seu projeto editorial que é concebido a partir dos seus projetos expositivos e programas públicos e resulta da vontade de os documentar e aprofundar. Neste sentido, e até ao final de 2024, prevê-se o lançamento das publicações: *Norte Silvestre e Agreste*, *Jonathan Ulriel Saldanha e Gineceu e Estigma – Ping!* e a *Botânica dos Jardins do Palácio de Cristal*.



A plataforma *PLÁKA* tem como missão apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea, tendo ao longo de 2024 continuado a gerir e acompanhar os vários programas que integram a plataforma e os projetos por esta apoiados: *Criatório*, *Shuttle*, *Aquisições* e *Inresidence*. A nomeação dos júris de avaliação e comités dos projetos que abrangem diversos âmbitos de ação da plataforma – apoios a espaços de programação e a projetos de criação artística, estímulo a projetos de internacionalização artística e a aquisição de obras para a coleção municipal de arte – manteve particular atenção à necessidade de incluir profissionais internacionais de modo a alargar o conhecimento da cena artística do Porto para além do território local e nacional. Para a continuidade destas iniciativas tem especial relevância a resposta positiva e a demonstrada adesão aos programas de apoio e incentivo, que realçam a importância da missão levada a cabo pelo Município nesta área.

Os *Coletivos Pláka* contaram novamente com duas edições que procuraram promover a relação da cidade com a reflexão e discussão em torno de temas que marcam a contemporaneidade, perspetivando-se a continuidade desta iniciativa em 2025.

Dando cumprimento à sua Missão, para além das várias resenhas, artigos e podcasts que são possíveis de consultar no *website* da Fonoteca Municipal do Porto (FMP), 2024 foi um ano que registou novamente uma grande adesão do público aos seus programas regulares. As suas atividades públicas e pedagógicas irão continuar a expandir-se em 2025, através de novos programas e atividades educativas e comunicativas.

2024 é também o ano de realização da primeira edição do *Circuitos'24 – Arte Contemporânea Porto*, um programa que pretende mapear os espaços de arte contemporânea locais e convidar a cidade, ao longo de um fim de semana, a fazer três percursos que juntam instituições culturais, galerias comerciais e espaços de arte independentes, prevendo-se a sua continuidade em 2025.

A missão e seus principais eixos estratégicos

Projetos e equipamentos municipais de Arte Contemporânea

O papel da arte contemporânea neste projeto político é decisivo. Continuam, por isso, a ser desenvolvidos um conjunto de medidas de apoio a equipamentos municipais no âmbito da prática das artes visuais contemporâneas, que permitem dar concretização aos princípios estratégicos assumidos pela Ágora.

Destes, destacam-se:

- A promoção de oportunidades de aprendizagem a partir da criação artística contemporânea nacional e internacional, contribuindo para a formação de públicos nos múltiplos domínios da cultura e das artes de hoje;
- A dinamização dos espaços e programas municipais que permitem a apresentação, o desenvolvimento e o conhecimento de novos discursos e práticas artísticas nas áreas das artes visuais e pensamento contemporâneo;
- O apoio direto a artistas para desenvolvimento de projetos originais no contexto da cidade do Porto;
- A ampliação de oportunidades competitivas para a fixação na cidade de artistas de todas as idades e territórios de criação contemporânea;
- A valorização, preservação e difusão do património artístico contemporâneo, material e imaterial, da cidade do Porto, em diálogo com o seu património histórico;
- O fomento do intercâmbio artístico a nível nacional e internacional, e a internacionalização da arte contemporânea criada na cidade do Porto.



Galeria Municipal do Porto

A Galeria Municipal do Porto (GMP) apresenta um programa regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, desenvolvendo projetos também nos domínios do design e da arquitetura. Com a missão de apresentar exposições que promovam uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas contemporâneas, a GMP promove debates, investigação e disseminação de ideias em torno das artes.

A Galeria Municipal do Porto continuará a colaborar com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performances e debates, estimulando envolvimento a longo prazo através do seu projeto educativo e editorial.

Tem como objetivos estratégicos fundamentais:

- Promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea;
- Formar públicos, escolares e não escolares, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão das práticas artísticas contemporâneas e do património artístico contemporâneo da cidade;
- Estimular a compreensão sobre a arte da cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional;
- Estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural do município e da região através da arte contemporânea;
- Fomentar o diálogo cultural entre diversos parceiros no domínio da arte contemporânea, nos planos local, nacional e internacional.

PLÁKA

Programa que reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e nas *Bolsas InResidence*.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, o *PLÁKA* constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

i) Aquisições

O programa *Aquisições* privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção Municipal de Arte. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao Município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea, em duas modalidades distintas – compra direta a artistas visuais sediados no Porto, mediante propostas enviadas pelos mesmos; e compra a galerias comerciais da cidade, através do acompanhamento de projetos artísticos apresentados ao longo do ano. Tem como principais objetivos dinamizar a Coleção Municipal de Arte, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.



ii) Colectivos Pláka

O programa *Colectivos Pláka* reúne grupos de pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea estruturados em forma de cursos e *workshops*, concebidos por pessoas especialistas em diversas áreas, que, a convite da DAC, programam os cursos em torno de temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem e partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes na cidade do Porto, possibilitando oportunidades de encontro com discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea e novas formas de reflexão sobre a produção artística.

Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas. Os resultados de cada ciclo de formação são apresentados através de uma série de publicações.

iii) Criatório

Criatório é um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange as diversas áreas artísticas. Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional.

O concurso desdobra-se em duas modalidades: *Projetos de Criação*, que tem como finalidade apoiar artistas e agentes culturais através do financiamento de projetos de criação ou programação artística desenvolvidos na cidade do Porto; e *Espaços de Programação*, que tem como finalidade apoiar os espaços de programação artística sediados no Porto, através do financiamento das suas necessidades logísticas, estruturais, de recursos humanos e outras que resultem da sua atividade de programação. O concurso conta com um júri composto por dois grupos distintos, que se ocupam de avaliar, separadamente, as áreas de criação artística e os espaços de programação. O concurso atribui um total de 29 bolsas – 12 para *Espaços de Programação*, no valor de 20.000 euros cada, e 17 para *Projetos de Criação e Investigação Artística*, no valor de 15.000 euros.

iv) Shuttle

O programa *Shuttle* tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto.

Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio à internacionalização nas áreas de artes visuais e curadoria, artes performativas, performance e composição musical, tradução e criação literária e ensaística.

O programa dispõe de um orçamento total de 100.000 euros para a atribuição de bolsas entre os 1.500 euros e os 7.500 euros.

v) InResidence

Programa que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra dois projetos distintos: *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais (atualmente existem 15 espaços da cidade inscritos na plataforma) e *Ateliers Municipais*, composto por seis espaços com renda acessível durante um período de dois anos, tendo sido atribuídos, por concurso público, em outubro de 2024.

Os valores anuais de financiamento das *Bolsas Inresidence* são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4.000 euros e os 6.000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

ef → 6 4

Circuitos '24 – Arte Contemporânea Porto

Celebrando a forte cultura artística que define a cidade do Porto, e a presença histórica de instituições culturais e galerias de arte na cidade, em 2024 lançaram-se os alicerces para a criação de um programa que pretende mapear os espaços de arte contemporânea da cidade.

O objetivo deste programa é dar a conhecer as instituições culturais, galerias comerciais e espaços de arte independentes ao público generalizado local e nacional, bem como ao público especializado internacional. O programa propõe a realização de três circuitos ao longo de um fim de semana, cruzando uma grande diversidade de propostas programáticas, incluindo um programa especial realizado pela DAC, entre conversas e espetáculos, que acontece na Galeria Municipal do Porto com a função de ser um espaço agregador do programa.

Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

O projeto *Coproduções* tem o propósito de apoiar ações culturais e artísticas de qualidade e diversidade reconhecidas, com especial incidência na área das artes visuais. Ao longo dos últimos anos foram promovidas coproduções com diversas entidades culturais, tais como o Festival Amplifest com a Amplificasom, a monografia coeditada com a Kunsthalle Lissabon, sobre a dupla Mariana Caló & Francisco Queimadela, que venceu a primeira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva, entre outras.

Fonoteca Municipal do Porto

A **Fonoteca Municipal do Porto (FMP)** é um arquivo sonoro e um espaço público de apreciação musical constituído pela coleção de discos de vinil da cidade. Inserida no complexo da Arda, em Campanhã, o projeto inclui um acervo de cerca de 35 mil fonogramas, na sua grande maioria provenientes de coleções doadas à Câmara Municipal do Porto pela Rádio Difusão Portuguesa e pela Rádio Renascença.

A Fonoteca assume um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.



Os projetos em 2025

Galeria Municipal do Porto

O ciclo programático da GMP em 2025 contempla exposições e respetivos programas públicos; novas edições de programas e festivais de performance, música e *live art*; diversas iniciativas do projeto educativo *ping!*, assim como a produção de edições que acompanham os seus projetos expositivos e programas.



Febre da Selva Elétrica,
de Vivian Caccuri

Exposições

Até 16 de fevereiro de 2025
(Inauguração a 26 de outubro de 2024)

Superfície Desordem

Com curadoria de João Laia

Superfície Desordem é a primeira exposição individual de grande escala do artista Jonathan Uliel Saldanha (1979, Porto, Portugal). Músico, artista visual, criador sonoro e cénico, a sua prática artística desenrola-se na interseção do som, gesto, voz, instalação, performance e vídeo, cruzando pré-linguagem, alteridade e ficção científica. A exposição é acompanhada por uma publicação que reúne textos, pela primeira vez publicados, que traçam o percurso do artista.

Até 23 de fevereiro de 2025
(Inauguração a 26 de outubro de 2024)

Febre da Selva Elétrica

Com curadoria de Bernardo de Souza

Febre da Selva Elétrica é a primeira exposição individual em Portugal da artista brasileira Vivian Caccuri (1986, São Paulo, Brasil). Residente no Rio de Janeiro, tem vindo a utilizar o som para entrecruzar experiências de perceção sensorial com questões de cunho histórico e social, criando experiências que ultrapassam o campo auditivo e abarcam o visual, o corpóreo e o tecnológico.

Até 2 de março de 2025
(inaugurada a 26 de outubro de 2024)

Assim no céu como na terra
Com curadoria de Patrícia Coelho

Assim no céu como na terra é a primeira exposição individual e institucional da artista Rita Caldo (1998, Porto, Portugal) e inaugura a terceira sala de exposições da Galeria Municipal do Porto. Rita Caldo explora o modo como narrativa, espaço e figura geram um lugar imaginário. Numa dualidade constante entre a lucidez e o inconsciente, atravessamos um cenário de caos vibrante de corpos, cor e som, onde diferentes máscaras e corpos escultóricos, umas autoesculturas, outras distorções figurativas, coexistem num mundo de fantasia.

22 de março de 2025 – 8 de junho de 2025

Exposição individual de Pauline Curnier Jardin

A artista francesa Pauline Curnier Jardin (1980, Marselha, França) apresenta uma exposição individual no piso 0 da Galeria Municipal do Porto. Com um vasto percurso reconhecido internacionalmente, Pauline Curnier Jardin tem desenvolvido o seu trabalho através de instalações, performances, filmes e desenhos. De carácter transgressivo, idiossincrático e assumidamente *camp*, a sua prática incorpora as suas próprias narrativas pessoais com material histórico ou mitológico, recorrendo frequentemente aos dispositivos e mecanismos do teatro e da ópera.

22 de março de 2025 – 8 de junho de 2025

Exposição individual de Mónica de Miranda

O primeiro piso da GMP acolhe a exposição de Mónica de Miranda (1976, Porto, Portugal), artista portuguesa de origem angolana que vive e trabalha entre Lisboa e Luanda, que representou Portugal na 60.ª Bienal de Veneza em 2024. Cineasta, artista e investigadora, o seu trabalho baseia-se em temas da arqueologia urbana e geografias afetivas. Através da fotografia e da instalação em vídeo, Mónica de Miranda cria espaços de complexidade histórica e arquitetónica que descendentes de ex-colonizadores e ex-colonizados ocupam em África e nas diásporas.

22 de março de 2025 – 8 de junho de 2025

Exposição individual de Francisco Pedro Oliveira

A sala de exposições do piso -1, apresenta a prática do artista Francisco Pedro Oliveira (1997, Santa Maria da Feira, Portugal). Interessado em etnografia portuguesa, fenomenologia apotropaica e conhecimentos vernaculares, o artista desenvolve a sua prática navegando entre o folclore e a música experimental. Atraído por diferentes formas de linguagens explora noções sincretistas de espiritualidade através de disciplinas diversas, articulando som, escultura, pintura, fotografia e instalação.

10 de julho de 2025 – 12 de outubro de 2025

Panorama da Arte em Portugal

Com curadoria de Hiuwai Chu e Raphael Fonseca, *Panorama da Arte em Portugal* é uma nova iniciativa da Direção de Arte Contemporânea e tem como principal objetivo fortalecer a visibilidade nacional e internacional da produção artística do país. Fruto de um período de pesquisa alargado realizado por dois curadores internacionais, o projeto assume-se como um mapa das práticas mais relevantes em Portugal, bem como ferramenta para a sua internacionalização. Materializado numa exposição e publicação, a proposta pretende reunir o panorama português da arte na atualidade, ressaltando a pluralidade das práticas nas suas mais diversas articulações: da escultura à pintura, passando pelo audiovisual, fotografia, movimento e palavra. Este projeto não será apenas uma súmula das práticas mediais, mas também do pensamento contemporâneo que as acompanha, considerando a multiplicidade de imaginários no contexto histórico, político e social do presente.

O programa expositivo contará ainda com três novas inaugurações em novembro de 2025, ainda a definir pela direção artística da Galeria Municipal do Porto.

Edições

A Galeria Municipal do Porto prevê o lançamento em 2025 das edições *Pauline Curnier Jardin / Coletivos Pláka e Panorama da Arte em Portugal*.

Programa Público

Os Programas Públicos propõem a mediação de encontros informais entre públicos ao consolidar um conjunto de iniciativas desenvolvidas em colaboração com artistas e curadores no contexto das exposições. Com uma nova estrutura que tem como base três tipologias de ações públicas gratuitas – *Visitas, Conversas e Performances* –, os programas partem das especificidades e potencialidades de cada exposição, podendo incluir também concertos, cinema e outras atividades.

Cada exposição contará com um programa paralelo de atividades programado pelos curadores, artistas e a equipa artística da GMP, e que será estruturado a propósito de cada uma das exposições, de acordo com os seus conteúdos.

Para o ano 2025 estão previstos, como por exemplo, um *workshop* de sonoridades com o compositor/DJ Frankão O Gringo Sou Eu, a partir da proposta de Vivian Caccuri e uma conferência de Malcom Ferdinand “Uma Ecologia decolonial”, no âmbito da exposição da artista Mónica de Miranda.



Ciclo de Ações Performativas

Em 2025 a GMP dá continuidade aos dois programas que lançou durante o ano de 2024, promovendo duas edições de *Fogo Fátuo*, a decorrer em março e outubro e também a segunda edição de *Abril Febril*, em abril.

Fogo Fátuo

1 de março de 2025 e outubro de 2025

Fogo Fátuo é um dia dedicado à arte em movimento em diferentes locais da GMP e da sua envolvente. Através de propostas acústicas mais intimistas a projetos audiovisuais imersivos, propõe-se a descoberta de múltiplas práticas artísticas em torno do som, num dia que se irá desenrolar em vários tempos e intensidades.

Abril Febril

Abril de 2025

Em celebração da Revolução de 25 Abril de 1974, a GMP desenvolve a segunda edição do festival *Abril Febril*, uma homenagem à fervorosa atmosfera de abril de 1974 e de reflexão sobre o seu significado nos dias de hoje. *Abril Febril* vai reunir uma eclética seleção de projetos musicais e celebrar o que ainda está por vir e o desejo por uma vida mais plural e inclusiva, unindo gerações que reivindicam uma causa comum: manter viva a chama da revolução e os ideais que ela representa.

Terreiro

Ao longo do ano de 2025, a GMP dará continuidade ao projeto *Terreiro*, que tem como objetivo dinamizar o espaço público exterior da Galeria Municipal do Porto e estabelecer um maior diálogo com os Jardins do Palácio de Cristal. Indo ao encontro de novos públicos que diariamente visitam os jardins, esta nova iniciativa visa a ocupação do terreiro com instalações temporárias, propondo um novo espaço para uso coletivo que expande o programa da Galeria para o exterior.

Visitas de Estúdio

Janeiro a dezembro de 2025

Visitas de Estúdio é um programa que promove visitas a estúdios de artistas sediados no Porto e se constitui como uma série de conversas sobre os modos de fazer de cada agente cultural visitado. Realizado pela equipa artística da GMP, esta iniciativa continuará a integrar a programação da GMP em 2025, convidando também curadores internacionais a conhecer a prática de artistas do Porto, com o objetivo de contribuir para a internacionalização da arte portuguesa, sendo posteriormente divulgada uma síntese desses encontros no *website* e nas redes sociais da GMP.



Uma ideia leva a outra, de Gustavo Ciriaco, no âmbito do *ping!* - Programa de Incurção à Galeria

Ping! – Programa de Incurção à Galeria

Janeiro a dezembro de 2025

Em paralelo à programação expositiva, a Galeria Municipal do Porto estabeleceu um programa educativo denominado *ping!* – Programa de Incurção à Galeria, que visa criar laços de proximidade e continuidade com públicos educativos – escolares e não escolares – a partir de um *vai e vem* prático e discursivo.

Artistas e investigadores são convidados a desenvolver colaborações a partir das suas pesquisas e práticas artísticas inseridas em diferentes eixos de programação. O *ping!* apresenta um programa assente em três eixos temáticos e quatro programas transversais dedicados à comunidade escolar:

- *Gineceu+Estigma*, relacionado com a paisagem e a botânica dos Jardins do Palácio de Cristal;
- *Memória de Elefante*, uma investigação a partir do legado da Primeira Exposição Colonial Portuguesa;
- *Massa-Mãe*, práticas e reflexões sobre políticas alimentares e comensalidade;
- *Conversas de Galeria*, conversas informais com convidados sobre a importância da arte na vida;
- *Visitas-Pavão*, para crianças que visitem a Galeria Municipal do Porto e os Jardins do Palácio de Cristal;
- *pings!*, um coletivo para jovens-estudantes, entre os 16 e os 22 anos, interessados na vida artística e cultural do Porto que se reúnem uma vez por mês para participação em diferentes atividades;
- *Exodus*, excursões pela vizinhança urbana e artística da Galeria.



PLÁKA

Aquisições

Em 2025 será dada continuidade à iniciativa de compra de novas obras para integrar a Coleção Municipal de Arte, nas três modalidades agora existentes: compra direta a artistas, compra a galerias comerciais da cidade e compra direta de obras que integram exposições da Galeria Municipal do Porto, com um orçamento total de 270.000 euros. Esta despesa será suportada pelo Município do Porto.

Em janeiro será constituído um novo comité de seleção, desenrolando-se o projeto nos moldes e calendário adotados nas três últimas edições, à exceção de uma novidade: a modalidade de compra direta a artistas, que terá a abertura do período para submissão de propostas pelos artistas no primeiro semestre de 2025, contará com um comité independente dedicado apenas à análise destas propostas. Já a modalidade de compra a galerias comerciais, contará com o seu próprio comité que, ao longo do ano, elaborará propostas de aquisição com base no programa expositivo das galerias da cidade.

As obras de arte que integram as exposições da GMP são escolhidas pela sua Direção Artística, mapeando o programa expositivo apresentado ao longo do ano.

Colectivos Pláka

Os cursos dos *Colectivos Pláka* continuarão em 2025 a promover oportunidades de diálogo, aprendizagem e partilha de conhecimento entre várias tradições epistemológicas e comunidades criativas, permeando os encontros e discursos no campo da arte contemporânea com outras formas de reflexão e produção. Está prevista a realização de um novo programa em 2025, com foco em figuras singulares que têm dado contributos significativos nas suas respetivas áreas.

Criatório

Em 2025 o programa de apoio à criação e programação artísticas, *Criatório*, terá a sua 9.ª edição. Após em 2023 a gestão deste concurso ter passado para a Ágora e reforçado o número de bolsas e montante de financiamento, passou a contar com 17 bolsas de 15.000 euros para *Projeto de Criação Artística*, e 12 bolsas de 20.000 euros

para *Espaços de Programação*. Em 2025 o programa contará novamente com um orçamento total de 495.000 euros destinados à sua missão de estímulo ao tecido artístico e trabalho criativo desenvolvido na cidade.

Shuttle

O programa *Shuttle* registará a sua 8.ª edição com um novo júri a nomear, e um orçamento total de 110.000 euros - 10.000 euros para o pagamento das segundas tranches dos projetos apoiados em 2024 que tenham a sua conclusão em 2025, e 100.000 euros destinado à atribuição de novas bolsas a projetos de internacionalização artística. O *Shuttle* verá atualizado algumas características do seu funcionamento, mas manterá o seu carácter habitual, dando resposta à grande adesão por parte da comunidade artística a este programa, que desde há 6 anos vem apoiando a promoção internacional de projetos artísticos da cidade.

InResidence

Para a atribuição das *Bolsas InResidence*, os espaços não municipais serão novamente convidados, em janeiro de 2025, a apresentar as suas propostas de residência de artistas para esse ano, que deverão decorrer entre maio e novembro.

Quanto aos *Ateliers Municipais*, foi realizado um novo concurso para atribuição de ateliers, convidando-se para esse efeito um novo júri composto por pessoas de reconhecido mérito na área das artes visuais. Os ateliers foram atribuídos a seis novos artistas, que os ocuparão durante um período de dois anos, tendo iniciado os seus trabalhos em outubro de 2024.

Circuitos '25 – Arte Contemporânea Porto

Após a edição inaugural em 2024, o fim de semana dedicado aos espaços de arte contemporânea da cidade regressará no segundo semestre de 2025, pretendendo-se que seja uma edição mais ambiciosa, nomeadamente no envolvimento e convite a um maior número de entidades internacionais, de modo a dar a conhecer as dinâmicas artísticas da cidade fora de fronteiras.



Escuta Ativa, com Vivian Caccuri, outubro 2024

Fonoteca Municipal do Porto

Durante o ano de 2025 a Fonoteca Municipal manterá as suas atividades presenciais, tais como a já conhecida atividade semanal *Hora de Ponta*, bem como a rubrica mensal *Escuta Ativa*, que convida personalidades de várias áreas a partilharem com o público um disco do acervo da Fonoteca e a sua relação com este objeto. Em 2025 será também iniciado um novo programa, em colaboração com a *Lovers & Lollypops*, que convidará 3 artistas a mergulharem no extenso acervo discográfico da FMP para que, a partir dele, façam novas criações. A Fonoteca continuará também a realização dos conteúdos digitais, como os *podcasts* e artigos que podem ser ouvidos e lidos no seu site, e cuja programação se está a desenhar.

Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

No plano das coproduções, serão ainda definidas pela Direção da DAC, de acordo com o programa e missão dos seus equipamentos e projetos.



3.1.3 Direção de Convergências

- a) Polos Culturais e Projetos
- b) Museu das Convergências
- c) Gabinete Arte e Coesão

A Direção de Convergências tem como sua missão definir e implementar, de acordo com a orientações do Município, a estratégia de programação e gestão dos equipamentos culturais situados na zona oriental do Porto, nomeadamente os polos culturais a desenvolver no antigo Matadouro Industrial do Porto e no antigo CACE Cultural do Porto, assim como os diferentes equipamentos que os integram, promovendo programas artísticos e culturais multidisciplinares de alta qualidade, promotores de dinâmicas de integração e coesão social do tecido envolvente, geradores de novos públicos para esta zona da cidade e fonte de impacto cultural, social e económico de carácter sustentável.

Considerando a recente criação desta Direcção, a integração da equipa que transita da Direcção de Dinamização de Museus e Coleções e o estado de desenvolvimento da obra do Antigo Matadouro e Antigo CACE, a Direcção de Convergências orientará a sua atividade no ano de 2025 com as seguintes perspetivas:

- Realizar a gestão e o acompanhamento dos projetos de reabilitação destes dois polos culturais;
- Aprofundar o conhecimento do território;
- Conceber e implementar projetos de criação artística no contexto das suas áreas de intervenção;
- Promover o envolvimento no projeto da comunidade próxima;
- Construir a rede de parcerias que potenciem o desenvolvimento do ecossistema cultural da zona oriental nas diferentes perspetivas, produção artística e cultural, geração de fluxos, criação de públicos e possibilidades de financiamento;
- Concluir o processo de conceção das marcas Matadouro - Centro Cultural do Porto e Museu das Convergências fazendo o seu lançamento e apresentação à comunidade e dinamizando as atividades que antecipam a abertura deste polo cultural;
- Preparar a sua abertura em 2026, construindo e consolidando os processos internos que promovam a fluidez de atuação das equipas e estruturas.



a) Polos Culturais e Projetos

Polo do antigo Matadouro Industrial do Porto

Com abertura prevista para 2026, em 2025 serão consolidadas as premissas e programas de implementação futura, no seguimento dos projetos que coabitam no espaço, nomeadamente:

- O Museu das Convergências (MC), destinado primeiramente a acolher a Coleção Távora Sequeira Pinto, cuja preparação e programação cabe à equipa do Museu em articulação com a Direção de Convergências;
- A extensão da Galeria Municipal do Porto, programado pela Direção de Arte Contemporânea (DAC) da empresa;
- Espaços para reserva museológica e tratamento de obras de arte associados aos dois equipamentos referidos nas alíneas anteriores;
- Espaço destinado sobretudo às práticas artísticas comunitárias, programado pelo Gabinete de Arte e Coesão (GAC);
- Espaço destinado à investigação e práticas educativas, programado pelo Gabinete de Arte e Coesão (GAC).

Neste sentido, e em coordenação com os responsáveis do Museu das Convergências, da Galeria Municipal do Porto e do Gabinete de Arte e Coesão, em 2025 a Direção de Convergências centrará a sua atividade nas seguintes tarefas:

- Preparação e acompanhamento das reuniões de obra com projetistas, equipa da Go Porto, equipa da Mota Engil, responsáveis da DAC, MC e GAC, bem com o colecionador Álvaro Sequeira Pinto, para articulação e discussão de todas as especificidades de cada projeto, de modo a garantir que a implementação da arquitetura se adequa aos objetivos dos vários projetos que integrarão o Centro Cultural;
- Promover sinergias de ação e programação com várias entidades e agentes culturais da cidade, desde logo com as várias direções da empresa e do Município, com vista a coordenar, desenvolver e realizar projetos e programas na zona de proximidade do futuro centro cultural.

Polo do antigo Cace Cultural do Porto

O antigo Cace Cultural do Porto consiste num edifício onde funcionavam, originalmente, as oficinas da Central Termoelétrica do Freixo, tendo sido desenhado na década de 60 do séc. XX pelo arquiteto Januário Godinho.

Com projeto de reabilitação a cargo do arquiteto Guilherme Machado Vaz, a abertura deste novo polo cultural ligado às artes no Porto oriental consiste num reforço dos equipamentos culturais do Município nessa zona, consolidando assim a estratégia de desenvolvimento cultural nesta área da cidade.

Este equipamento contará com diversos espaços para práticas culturais e artísticas diversas, particularmente museológicas e performativas, nomeadamente:

- O Museu da Indústria, polo museológico do Museu do Porto, a instalar na nave central do edifício, museu destinado a acolher a coleção industrial do município, cuja implementação e programação caberá à Direção Municipal de Cultura e Património;
- Um espaço para exposições de carácter temporário;
- Salas de trabalho e ensaio dedicadas às artes performativas;
- Um pequeno auditório;
- Uma blackbox;
- Ateliês Municipais.

Em 2025 caberá à Direção de Convergências:

- Promover junto da Go Porto - empresa responsável pela condução da obra de reabilitação do edifício -, da Direção de Cultura e Património do Município, da equipa projetista e demais envolvidos, a articulação necessária para a realização dos objetivos programáticos definidos pelo município para este polo cultural;
- Acompanhar a finalização do projeto de execução de arquitetura e posterior empreitada, colaborando sempre que necessário para o cumprimento dos objetivos do seu programa base;
- Promover contactos regulares com as companhias de teatro e outros agentes culturais que já estão sediados neste local ou que nele tenham trabalhado, nomeadamente o Teatro Experimental do Porto (TEP) e a Companhia Circolando, no sentido de colaborar futuramente em projetos de programação conjunta.

Projetos Direção de Convergências

Com um forte compromisso para com a zona do Porto Oriental, a Direção de Convergências procurará, em 2025, implementar projetos e programas que, sendo transversais aos objetivos e equipamentos dos dois polos culturais que estarão na sua coordenação e gestão, promovam o conhecimento e a divulgação dos seus projetos e estimulem a reflexão do seu contexto e da sua ação conjunta.

Colóquios internacionais

A abertura de novos equipamentos culturais com as características e dimensão do Matadouro ou do CACE, e considerando a previsão de abertura do Matadouro em 2026, cria a oportunidade de serem promovidas diversas iniciativas que promovam o conhecimento e reflexão sobre o papel dos equipamentos culturais na construção das cidades, na promoção da coesão social, os seus impactos e as melhores práticas a nível global.

Nesse sentido a DC promoverá um conjunto de colóquios internacionais sobre o contexto global destes e de outros projetos e experiências análogas (Centquatre - Paris, Matadero - Madrid, etc.), debatendo temas como a criação artística e a arte colaborativa, a regeneração urbana, o impacto dos equipamentos e da ação cultural na construção das cidades, as relações entre Arte e Coesão Social, o Turismo e a transformação urbana, etc.

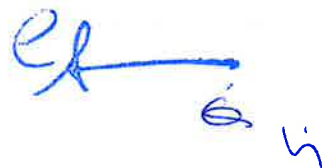
Plataformas

Esta proposta da Direção de Convergências procurará desenvolver projetos artísticos que utilizem arquiteturas efémeras como forma de agir em zonas/espacos de abandono ou com equipamentos e infraestruturas urbanas inativas no Porto Oriental, seja em espaços interiores ou exteriores, procurando introduzir novas ideias espaciais e novas programáticas nos locais a interagir, potenciando uma outra vida através da sua utilização renovada e procurando incentivar novas possibilidades para a fruição do espaço comum e/ou público.

Relacionando estas intervenções com o contexto urbano e comunitário da sua vizinhança, irá igualmente promover-se uma programação regular nestas plataformas através de dinâmicas artísticas e processos de apresentação e partilha, dirigidos a todos mas estimulando muito especialmente a presença das populações mais próximas. Estas atividades serão simbióticas com outros projetos da Direção de Convergências, nomeadamente através do Gabinete de Arte e Coesão e do programa *Cultura em Expansão*.

Contacto

Enquanto centros culturais de território, estes polos (Matadouro e CACE) têm como um dos seus principais objetivos envolver a comunidade local. Neste sentido, a Direção de Convergências procurará estimular o sentido de pertença e a confiança nos projetos, através da implementação de ações concretas. Assim, ao longo de 2025, serão desenvolvidas Sessões de Contacto, de partilha e sugestão, procurando inscrever esta população no processo de participação ativa e na construção e definição do seu projeto, tornando-o permeável e acessível e promovendo uma futura oferta cultural plural e participada.



b) Museu das Convergências

O estabelecimento do Museu das Convergências enquanto equipamento cultural com funções museológicas, parte do programa estratégico do Município para a valorização do património cultural e do reconhecimento do valor da cultura como agente de dinamização das atividades culturais, artísticas e como fator de coesão social e dinamização das comunidades, em especial na zona oriental da cidade do Porto.

Parte também da celebração do contrato de comodato entre a Câmara Municipal do Porto e o colecionador Álvaro Sequeira Pinto, celebrado com o objetivo de colocar em depósito, num novo museu, a Coleção Távora Sequeira Pinto. Esta coleção particular é constituída por bens culturais de origens e tipologias muito distintas — nomeadamente, escultura, mobiliário, cartografia, desenho, pintura, têxteis, joalheria e prataria, porcelanas e faianças —, incidindo especialmente na presença portuguesa e europeia na Ásia, e cobrindo, igualmente, outras zonas geográficas, como África e América do Sul, destacando-se ainda núcleos de arte da antiguidade, arte europeia tardo-medieval, renascentista, barroca e do período Romântico.

O Museu das Convergências será um museu de arte, vocacionado para o estudo e exposição de bens culturais e artísticos relacionados com os processos de transculturalidade da arte e as histórias de arte conectadas como resultado das mobilidades humanas e da transferência de conhecimento entre culturas.

Será um museu de vocação global que privilegiará as transformações que decorreram a partir de processos de transferência e circulação da arte, da cultura, do conhecimento, da ciência e a sua relevância na construção do mundo moderno e no contexto das sociedades atuais. Sendo um museu vocacionado para as temáticas acima descritas, o programa museológico do Museu das Convergências não será delimitado por uma abordagem cronológica nem geográfica da arte.

Em 2025, este projeto dará continuidade à definição da sua visão, dos seus valores e objetivos, sendo que os princípios da sua missão serão orientados por:

- Estudar, investigar, salvaguardar, musealizar, valorizar e divulgar a Coleção Távora Sequeira Pinto e todos os bens culturais que foram e venham a ser incorporados no acervo do museu, sendo que todas as incorporações do Museu das Convergências constituem propriedade do Município do Porto - Núcleo do Museu das Convergências;
- Promover e sustentar parcerias locais, nacionais e internacionais para assegurar o estudos e investigação do acervo do museu e garantir a maior visibilidade e internacionalização das coleções, afirmando o Museu das Convergências como um museu de referência internacional;
- Tornar públicos os resultados de investigação através de diferentes formas e diversos suportes, designadamente através de exposições, um programa editorial científico e de divulgação, e diversa programação cultural que se realize nos espaços físicos e digitais do museu e em outros espaços através de colaboração com outras instituições, procurando abranger vários públicos;
- Colaborar com instituições com funções museológicas, instituições na área da educação, ciência e cultura em Portugal e no estrangeiro;
- Colaborar com associações de desenvolvimento local e regional de carácter cultural, educativo e social do Porto com o objetivo de promover relações de integração entre o museu, a comunidade local e a sociedade;
- Dinamizar diálogos e promover o museu como um espaço de debate e reflexão sobre as transferências culturais e artísticas, os encontros de culturas ao longo da história e a importância desses encontros e diálogos no contexto das sociedades atuais, contribuindo para a transmissão de valores cívicos alicerçados em princípios de inclusão, igualdade, sustentabilidade, acessibilidade;
- Promover a participação das comunidades locais e globais e disseminar valores, atitudes e comportamentos condutivos ao diálogo intercultural, à não-violência, a um discurso não discriminatório, e a uma aproximação de diferentes culturas através de programas educativos formais e informais;
- Operar num modelo de gestão e promoção cultural, conjugando de forma equilibrada a investigação sobre património cultural, educação e divulgação, e a dinamização da oferta cultural, educativa e turística na cidade do Porto;



- Garantir o acesso universal à informação e conhecimento que resulte dos programas de investigação dinamizados pela atividade do museu, produzindo recursos digitais em acesso aberto e a integração de tecnologias digitais de modo a assegurar a disponibilização de conteúdos educativos, lúdicos, e para a o desenvolvimento do conhecimento.

Seguindo estes princípios, e no âmbito da abertura do seu equipamento no Matadouro – Centro Cultural do Porto a 2026, em 2025 o Museu das Convergências desenvolverá ações prévias de gestão da coleção - de estudo, investigação e ações de conservação e restauro - assim como de programação e divulgação do seu futuro programa e dos seus objetivos.

Desenvolvimento do projeto de museu e gestão do acervo

Inventariação do acervo em INARTE e inWEB

Ao longo de 2025 a equipa técnica de museologia irá proceder ao registo informatizado do acervo do museu, nomeadamente da Coleção Távora Sequeira Pinto, e de quaisquer outros bens culturais que venham a ser incorporados no acervo do Museu das Convergências. A inventariação do acervo será realizada de acordo com princípios gerais de inventário definidos pelo ICOM, pela Lei-Quadro dos Museus Portugueses (Lei n.º 47/2004) e pelas leis e normas do tratamento biblioteconómico e arquivístico.

Documentação fotográfica do acervo

Em paralelo à inventariação da coleção, o museu irá garantir a documentação fotográfica do acervo.

Realização e coordenação de trabalhos de restauro, conservação preventiva, limpeza e acondicionamento do acervo com vista à transferência para as futuras instalações do Museu das Convergências

Uma das prioridades das ações de gestão do acervo são os trabalhos de restauro, conservação preventiva, limpeza e acondicionamento da Coleção Távora Sequeira Pinto, e de outros bens culturais que venham a ser integrados no acervo do museu, com vista à transferência para as futuras instalações do museu.

Ao longo do ano, a equipa de conservação e restauro irá proceder ao diagnóstico e ao tratamento das peças, realizando, nomeadamente, trabalhos de desinfestação por anóxia, consolidação de peças com destacamentos, tratamento de camadas pictóricas, limpeza de metais e embalamento de todas as peças.

Estudos de composição química de peças em metal, em colaboração com unidades de investigação dedicadas ao estudo laboratorial de bens culturais

No âmbito do programa de investigação do acervo iniciar-se-ão projetos de colaboração com unidades de investigação dedicadas ao estudo laboratorial de bens culturais e artísticos, nomeadamente de objetos de bronze, cerâmicas e de objetos em marfim. O objetivo destes projetos é a análise das composições materiais que permitem conhecer as técnicas de produção, a proveniência dos materiais que compõem os objetos e, a partir desta informação, poder obter cronologias de produção, identificar autoria, locais de produção, etc.

Comunicação do Museu das Convergências

Em colaboração com a Direção de Comunicação será elaborada uma estratégia e implementado um plano para a comunicação do Museu das Convergências.

Coordenação científica dos projetos editoriais de 2025 e 2026

Considerando os trabalhos de preparação para a abertura do museu em 2026, ao longo de 2025 iniciar-se-á um conjunto de colaborações com investigadores convidados a participar nos catálogos das exposições de inauguração do museu.

Participação em eventos públicos, em eventos académicos em Portugal e no estrangeiro, com vista à divulgação do museu e à internacionalização do acervo

No âmbito do programa de investigação, a participação em conferências e outros eventos académicos é um elemento estratégico à divulgação das atividades do museu, designadamente do estudo do acervo.

Participar em reuniões de trabalho com vista ao estabelecimento de parcerias e colaboração de projetos com outros museus, universidades, unidades de investigação e outros equipamentos culturais

Considerando que 2025 é um período formativo e de afirmação estratégica para o projeto do Museu das Convergências, haverá um comprometimento no estabelecimento de parcerias, protocolos de cooperação e participação em projetos em colaboração com outros museus, universidades, unidades de investigação e outras instituições culturais na cidade, dentro e fora do país.

Ações de Programação

Dia Internacional dos Museus

Maio 2025

O Museu das Convergências apresenta-se publicamente com programação integrada no âmbito das comemorações dos museus do Porto no Dia Internacional dos Museus, em maio.

Exposição Temporária Fluxo.

Objetos, pessoas e lugares

Esta exposição explora a dinâmica de relações entre os objetos, as pessoas e os lugares ao longo da história e na contemporaneidade, revelando mas também questionando como a materialidade dos objetos e as interações que medeia entre as pessoas e os lugares moldam e (re)definem identidades individuais e coletivas. O fluxo contínuo de migrações, de negociações culturais e comerciais, e o efeito transformativo da viagem e do lugar, constituem uma força motriz para a construção de um sentimento de pertencimento e de identidade.

Numa abordagem plural e expandida, esta exposição convida o público a refletir sobre o que define o que nós somos e onde pertencemos, num mundo onde as conexões se tornam cada vez mais complexas e fluidas.

Jornadas Europeias do Património

Setembro de 2025

Por iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, mais de 50 países participam com iniciativas programáticas para as Jornadas Europeias do Património, com o objetivo de sensibilizar o público e as comunidades para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do Património Cultural.

O tema escolhido para 2025 é “Património Arquitetónico”.

Partindo deste tema, o Museu das Convergências irá organizar uma conferência com o objetivo de pensar as identidades culturais a partir da relação com as linguagens arquitetónicas e o diálogo entre os objetos e o espaço arquitetónico.



c) Gabinete de Arte e Coesão

No contexto da preparação da abertura do polo cultural do Matadouro – Centro Cultural do Porto, e considerando as futuras valências existentes (Museu das Convergências + Extensão Galeria Municipal + Espaço Práticas Comunitárias Artísticas + Espaço Práticas Comunitárias Educativas e demais possibilidades existentes) a formalização orgânica da criação do Gabinete de Arte e Coesão integrado na Direção de Convergências pretende, com base na experiência e competências desenvolvidas nesta área nos últimos 10 anos, promover um forte envolvimento com a comunidade assumindo a cultura e as artes como fator de coesão social e de desenvolvimento local.

O Gabinete de Arte e Coesão tem como missão o desenvolvimento de programas que contribuam para a transformação social e desenvolvimento local através da promoção de práticas culturais, artísticas e de inclusão social da cidade do Porto, de modo profundo e contínuo, favorecendo a emancipação cívica e cultural, combatendo desigualdades e contribuindo para a redução da exclusão social.

A localização no polo cultural do Matadouro, com a disponibilidade de espaços para as práticas artísticas comunitárias e para as práticas artísticas educativas, favorece a promoção e valorização das comunidades artísticas de Campanhã e da Zona Oriental do Porto através de oportunidades de criação e apresentação de projetos culturais de importante valor comunitário e cívico.

Em 2025, a ação do GAC focar-se-á no aprofundar o conhecimento sobre a realidade social da Zona Oriental, na construção de redes de parcerias e colaboração favorecedoras do desenvolvimento de programas artísticos e culturais, no constante mapeamento, discussão e reflexão sobre as práticas desenvolvidas e avaliação do impacto destas.

O GAC orientará a sua ação no contexto dos ODS procurando desenvolver mecanismos de sustentabilidade e resiliência das comunidades com que se relaciona.

Laboratório de Partilha de Práticas

Em 2025, o GAC procurará estimular a constituição de um laboratório de partilha de práticas criativas, convocando para esse efeito a colaboração e as experiências de estruturas, coletivos e outros agentes culturais da cidade, promovendo a partilha de modos e pensamentos sobre a constante necessidade de interpretar a forma como a atividade cultural cresce e se transforma, como o tecido social muda e como os públicos reagem e participam na oferta cultural, considerando os últimos 10 anos da ação cultural desenvolvida no Porto e a própria transformação da cidade.

Estes laboratórios terão uma dimensão teórica, de apresentação de casos, e uma outra prática, para experimentação e desenvolvimento de modelos e processos criativos.



Tablao Flamenco, Orillas Portenãs,
Associação Nun'Álvares de Campanhã

Cultura em Expansão

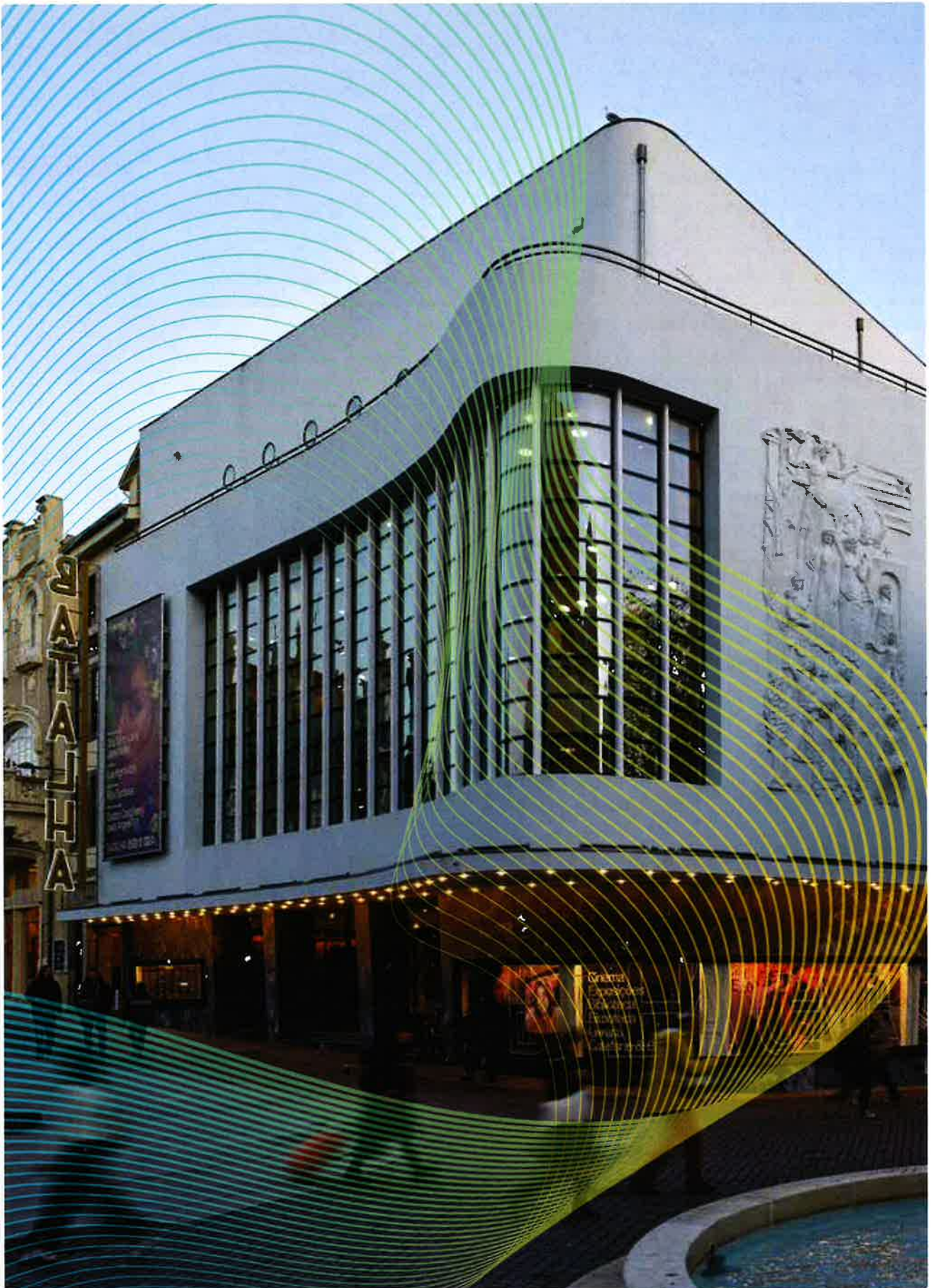
Criado em 2014 pela Câmara Municipal do Porto, o *Cultura em Expansão* é um programa anual de promoção cultural e artística, que se materializa em diferentes iniciativas em associações de moradores, coletividades e diferentes espaços por toda a cidade. Permitindo a fruição e o acesso direto e gratuito a uma programação multidisciplinar, apresenta um vasto número de projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e performance.

Ao mesmo tempo que cria oportunidades culturais para diferentes comunidades, o *Cultura em Expansão* permite uma experimentação artística em espaços de apresentação não convencionais, fora do circuito de palcos tradicionais da cultura da cidade, promovendo ainda novas formas de exploração e descoberta do território e cruzamento de públicos. Desde a sua criação, o programa tem vindo a acompanhar e simultaneamente alimentar a dinâmica cultural da cidade, crescendo geograficamente e no número de ações.

Tem como missão democratizar o acesso a experiências, bens culturais e práticas artísticas, em territórios descentralizados, fomentando a participação das comunidades e potenciando a criação um ambiente social mais justo, inclusivo e harmonioso.

Em 2025 a estrutura do programa será revisitada na perspetiva de fomentar o envolvimento de novos e diversos agentes e projetos de práticas artísticas comunitárias, de criadores, estruturas e comunidades com potencial de contribuir para a coesão e transformação social. Para suportar esta perspetiva será aberto um programa de candidaturas que, conjuntamente com a programação desenvolvida internamente, será integrada no programa de 2025. Numa outra vertente, a exemplo do já realizado no passado, será realizado um "festival *Cultura em Expansão*" como momento de celebração / apresentação dos projetos desenvolvidos e promovendo o conhecimento e colaboração entre diferentes comunidades através de criações conjuntas, associando-se já em 2025 ao novo equipamento Matadouro - Centro Cultural do Porto, ainda que por abrir.

Em 2025, o *Cultura em Expansão* estará presente em zonas descentralizadas da cidade dando especial atenção à Zona Oriental.



3.1.4 Direção de Cinema e Imagem em Movimento

- a) Batalha Centro de Cinema
- b) Filmaporto – film commission
- c) Apoios e coproduções de Cinema
- d) Sustentabilidade
- e) Acessibilidade e Inclusão

A Direção de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM) tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento, estimulando a cinefilia e a cultura cinematográfica por meio de projetos que complementam e potenciem a dinâmica cultural atual da cidade do Porto.

O Batalha Centro de Cinema afirma-se como um espaço cultural de referência na cidade, funcionando como um centro cultural dedicado ao cinema e à imagem em movimento, aberto à história, às expressões contemporâneas e às intersecções entre disciplinas artísticas. A sua principal missão é formar novos públicos para a cultura, utilizando o cinema como veículo para dar a conhecer tanto a cultura nacional como internacional. Procura ainda promover a reflexão sobre as sociedades contemporâneas, valorizando o património material e imaterial da cidade do Porto. O Batalha Centro de Cinema visa, igualmente, criar novas dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade, com especial destaque na ligação com os públicos escolares e a integração de conteúdos curriculares educativos.

A Filmaporto — *film commission* dedica-se à simplificação de processos burocráticos para a obtenção de licenças de filmagens, promovendo a cidade do Porto em festivais internacionais de relevância na indústria cinematográfica. Adicionalmente, estabelece contactos com agentes do setor do cinema e audiovisual local, com o objetivo de compreender os desafios enfrentados e identificar oportunidades de desenvolvimento.

No cumprimento da missão de disseminar a cultura cinematográfica na cidade do Porto, o projeto de *Apoios e Coproduções de Cinema* continua a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades que expandem e enriquecem a oferta cinematográfica na cidade.

A missão e os principais eixos estratégicos

a) Batalha Centro de Cinema

O Batalha Centro de Cinema tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural, colocando o cinema e a imagem em movimento no centro das suas atividades. O seu programa engloba a apresentação de retrospectivas, ciclos temáticos, focos em práticas cinematográficas contemporâneas e explorações das intersecções entre o cinema e outras formas de arte. O incentivo à cinefilia e o fortalecimento da cultura cinematográfica são fundamentais e concretizam-se através de projetos educativos, editoriais, formativos e de debate.

No âmbito do seu plano de atividades para 2025, o Batalha Centro de Cinema compromete-se a manter como prioridade o seu papel de complementar e potenciar a dinâmica cultural da cidade do Porto, contribuindo de forma ativa para o enriquecimento do seu ecossistema artístico e cultural.

- Identificar as principais lacunas que se fazem sentir no domínio do conhecimento sobre Cinema e Imagem em Movimento, nos seus diferentes períodos históricos e estéticos, incluindo as correntes contemporâneas;
- Considerar o tecido sociocultural da cidade em toda a sua diversidade, nomeadamente ao nível das práticas de consumo e de programação cultural;
- Atender às vicissitudes logísticas e tecnológicas contemporâneas na área da exibição cinematográfica.



A partir deste quadro operativo, definem-se os seguintes eixos estratégicos como orientadores da missão programática deste projeto:

- O conhecimento sobre a história do cinema através de sessões regulares de cinema de arquivo, em formatos analógicos e digitais;
- A disseminação de discursos contemporâneos na área do cinema sem canais de difusão no circuito comercial e nos festivais de cinema existentes;
- O apoio a agentes programadores e distribuidores na apresentação de novas cinematografias, e novos debates, na área do Cinema e da Imagem em Movimento;
- Apoio à investigação nos domínios da história do cinema e do pensamento crítico sobre a imagem em movimento;
- As ações de cruzamento disciplinar entre imagem em movimento e outras artes, nomeadamente as visuais, através de projetos expositivos.

Este projeto, juntamente com todas as iniciativas programáticas a ele associadas, tem como objetivo alcançar os seguintes resultados:

- Formar novos públicos para a cultura através do cinema;
- Dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da história do cinema e da imagem em movimento;
- Estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do cinema;
- Valorizar o património material e imaterial da cidade do Porto;
- Criar dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade através do cinema, nomeadamente a partir de uma ligação intensa a públicos escolares e a conteúdos curriculares educativos.

b) Filmporto – *film commission*

A missão da Filmporto consiste em promover a cidade do Porto como um destino privilegiado para filmagens, facilitando todos os procedimentos necessários para os pedidos de rodagens por produtores, tanto portugueses como estrangeiros. O seu objetivo é criar condições que consolidem e promovam a cidade como um local de excelência para a produção e realização de filmagens, simplificando e agilizando todo o processo.

Adicionalmente, a Filmporto atua como uma plataforma de promoção de sinergias entre as indústrias criativas e o território, incentivando a colaboração entre empresas e profissionais do setor, incrementando o número de produções na sua região, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação da indústria cinematográfica para, assim, induzir benefícios económicos, laborais, culturais e promocionais para a cidade.

Para cumprir esta missão, definem-se os seguintes eixos de intervenção que orientam a atuação da Filmporto:

- Promoção das potencialidades do território, nomeadamente através da promoção e melhoria da base de dados de técnicos, produtoras, competências, equipamentos, decors, locations e serviços complementares (catering, casting, por exemplo). A presença nos maiores festivais e mercados de cinema do mundo, permitirão também dar a conhecer, junto da indústria audiovisual, as potencialidades do Porto como destino para produções audiovisuais;
- Mediação de mais-valias disponibilizadas pelo município designadamente as de logística e licenças, meios humanos, espaços municipais e apoio financeiro, financiando assim a produção audiovisual;
- Receção e avaliação de propostas de filmagem na cidade do Porto, comerciais e não comerciais, que permitam ao município arrecadar receita através do seu potencial de filmagem e mais-valias cenográficas;

- Apoio financeiro e logístico ao audiovisual, analisando propostas para apoio logístico a rodagens a acontecer na cidade do Porto, avaliados por comissões externas especializadas em cinema, para suportar custos operacionais – como ocupação de espaço público, estadias, deslocações e ambientes cénicos – que viabilizem produções específicas. A este apoio logístico acresce o apoio financeiro a produções de audiovisual de agentes locais, a decorrer na própria cidade, para que os projetos se possam viabilizar no contexto da cidade do Porto;
- Captação de produções cinematográficas, nacionais e internacionais para produção e realização de filmagens na cidade, através de interação nos mercados e festivais internacionais do sector, com produtoras de cinema, séries, canais de televisão ou investidores privados;
- Captação de produções cinematográficas, nacionais e internacionais para produção e realização de filmagens na cidade, através de interação nos mercados e festivais internacionais do sector, com produtoras de cinema, séries, canais de televisões ou investidores privados;
- *Location scouting*: dar a conhecer as potencialidades do território, como um atrativo destino para as mais diversificadas necessidades de filmagem e repérages;
- Disponibilização de informação de recursos técnicos através da manutenção de uma base de dados de serviços de aluguer de todo o tipo de equipamento técnico necessário as produções;
- Disponibilização de informação e capacitação de profissionais, através da manutenção de uma base de dados de profissionais técnicos de produção e pós-produção, assim como o apoio e a realização de ações de formação para profissionais do audiovisual, visando aumentar as competências dos profissionais que operam na cidade aumenta as possibilidades de empregabilidade no setor e este alargar de competências é fundamental para a captação de projetos relevantes no contexto audiovisual;
- Casting: agilização de procuras especializadas em colaboração com as principais agências de *casting* e figuração nacionais, disponibilizando, através de parceiros, listas de atores e base de dados de *casting* local;
- Comunicação e Promoção: produção de conteúdos audiovisuais de promoção do território e da capacidade instalada.

c) Apoios e coproduções de Cinema

Reconhecendo a importância central do cinema para a cultura da cidade do Porto, a DCIM pretende continuar a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades que ampliam e diversificam a oferta cinematográfica na cidade. Assente numa política de coprodução e parceria com várias iniciativas de exibição cinematográfica – de diferentes formatos, escalas e temáticas – será dada prioridade à promoção e divulgação do cinema no Porto, fomentando a criação de ligações entre diversos agentes culturais, tanto a nível local como nacional e internacional.

Para além da promoção e divulgação, estes apoios visam ainda incentivar e facilitar a criação de sinergias entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e os variados públicos da cidade. Esta articulação entre agentes culturais e públicos contribui para a consolidação de uma rede de oferta cultural diversificada e acessível, reforçando o cinema como um elemento central na dinamização cultural do Porto.

Deste modo, definem-se os seguintes eixos estratégicos para orientar a missão programática deste projeto:

- Fomentar a oferta e a diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.



Resumo da atividade a desenvolver em 2025

a) Batalha Centro de Cinema

A atividade prevista para 2025 no âmbito do funcionamento do Batalha Centro de Cinema abrange a conceção e produção programática para o ano de 2025, bem como o planeamento programático para o primeiro semestre de 2026.

O programa de exibição do Batalha Centro de Cinema manterá a sua estrutura habitual, composta por retrospectivas monográficas, ciclos temáticos e focos programáticos dedicados a práticas e autores contemporâneos. A programação incluirá igualmente debates e conversas, projetos editoriais, performances, parcerias com festivais de cinema da cidade e um projeto específico orientado para a formação de comunidades de apreciação fílmica, promovendo a inclusão de diferentes públicos.

Destacam-se os seguintes eixos de programação que irão materializar a missão do Batalha:

Ciclos Temáticos: focados em temas específicos que integram diferentes tipos de cinematografias e abordagens ao cinema serão exploradas e debatidas questões sociais, culturais e políticas urgentes. Destacam-se os ciclos *Mitologias*, *Renascença de Harlem* e *Oásis*.

Focos e Retrospectivas: ciclos dedicados à filmografia — completa ou essencial — de cineastas e artistas, tanto nacionais como internacionais, que apresentam obras contemporâneas e de outras épocas, com especial atenção à diversidade formal, temática, geracional e geográfica. Entre os destaques estão os ciclos dedicados a Alice Rohrwacher, Joaquim Pinto e Pedro Almodovar.

Luas Novas: programa mensal que destaca o trabalho cinematográfico de novos talentos do cinema nacional, oferecendo uma oportunidade para descobrir ou visitar as obras de cineastas e artistas cujo percurso se prevê promissor.

Coletivos: Foco em experiências coletivas de realização e produção de cinema, desde os anos 70 até à atualidade, onde a criação artística é vista como uma prática colaborativa, unida por valores éticos, causas comuns ou redes de apoio à produção cinematográfica.

Cinema com História: programas contínuos que exploram a história por trás das grandes histórias do cinema:

1. Com o intuito de pensar, valorizar e divulgar o património fílmico nacional, o Batalha apresenta *Seleção Nacional*, um ciclo anual inteiramente dedicado ao cinema português e à sua história. Este programa, abrangente mas incisivo, reúne cineastas e obras, sejam eles mais ou menos celebrados, mas sempre fundamentais para compreender as matrizes do nosso cinema;

2. Já nas *Matinés do Cineclube*, é retomada a parceria histórica com o Cineclube do Porto, iniciada nos anos 40, revisitando alguns dos filmes mais icónicos da sua história enquanto instituição;

3. *Tesouros do Arquivo* propõe a (re)descoberta de obras recentemente restauradas por prestigiados laboratórios, arquivos e cinematecas. *Ex-novo*, por sua vez, é um novo programa regular dedicado ao cinema contemporâneo, com foco em produções que têm passado despercebidas aos canais de exibição tradicionais.

Especiais: através da exibição de filmes relacionados com celebrações efemérides, são destacadas datas relevantes, ao mesmo tempo que se abrem as portas a estreias e são apresentados projetos comissariados.

Famílias: sessões adaptadas a partir do programa geral, dirigidas simultaneamente a crianças e adultos. Estas sessões desafiam as famílias – formais e afetivas – a desenvolverem uma relação divertida e pessoal com o cinema, explorando toda a sua diversidade.

Festivais e Mostras: ao longo do ano, serão abertas portas aos vários festivais e mostras de cinema da cidade, tornando o Batalha Centro de Cinema num ponto de encontro entre cinéfilos e profissionais. Serão exibidas também as *Sessões Filmaporto*, dedicadas a filmes de autores e produtores da cidade.

Exposições e Instalações: projetos expositivos e instalativos, desenvolvidos em parceria com artistas e cineastas de hoje, a partir de obras já produzidas ou de novos convites à produção de trabalho. Entre a Sala-Filme e outros espaços de acesso público, serão apresentadas obras que exploram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema. Para o próximo ano, serão desenvolvidos projetos expositivos com artistas como Saodat Ismailova e Ben Rivers.

Palavra em Movimento: neste ciclo de palestras, o Batalha convida diversas personalidades a partilhar a sua relação com diferentes formas de produção cinematográfica, através de experiências pessoais e filmes que marcaram as suas vidas e as suas práticas profissionais.

Música e Performance: Uma expansão crítica da programação de cinema, através de filmes-concerto e performances transdisciplinares, ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som. Incluem-se aqui projetos já existentes, apresentados em estreia nacional, e projetos inéditos desenvolvidos a convite do Batalha. Neles se inclui “Cristalmess” e uma performance colaborativa entre Joana Gama e Cláudia Varejão.

Cinema ao Redor: através de grupos, cursos, oficinas para adultos e crianças, e outras iniciativas, este programa visa promover o encontro, a partilha e o lazer fora da sala de cinema, garantindo a igualdade de acesso às atividades e contribuindo para a formação de um público ativo e consciente da importância do cinema e da imagem em movimento:

1. O programa *Escolas* estabelece uma relação contínua e permanente com a comunidade escolar. Através de sessões de cinema e atividades complementares com alunos e professores, pretende-se o alargamento do conhecimento da prática cinematográfica;

2. O *Clube de Leitura*, orientado por Teresa Coutinho, atriz e encenadora, e Gisela Casimiro, artista e escritora pretende provocar um diálogo estimulante entre o cinema e a literatura, que possibilite a criação de ideias interligadas destas duas áreas, e o Curso de Crítica de Cinema, comissariado pelo crítico e realizador Saguenail, aborda as diversas formas de estudar, compreender e

interpretar o cinema através da escrita, propondo uma reflexão sobre o que é a crítica, para que serve, o que a compõe, e como se produz;

3. À semelhança de 2024, será realizada uma oficina de animação durante o período da Páscoa;

4. No âmbito do programa *Vizinhos*, que tem como objetivo estabelecer hábitos de partilha e ligação entre o Batalha e as pessoas que habitam na sua proximidade, destaque para o *Batalhawood*, em colaboração com a comunidade de Bangladesh, uma das mais antigas e expressivas comunidades imigrantes do Porto;

5. No âmbito do projeto *Cinema ao Redor*, prevê-se ainda a realização de visitas guiadas que oferecem um roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício, bem como sessões *Batalha Quiz* a terem lugar na Cafetaria & Bar do Batalha.

Escolas: programa que estabelece uma relação contínua com a comunidade escolar, centrando-se no cinema. Através de sessões e atividades complementares para alunos e professores, visa expandir o conhecimento cinematográfico e afirmar a sala de cinema como um espaço de cidadania. Este programa é subdividido em Programa de *Cinema para Escolas*, *Proximidade*, *Grupo Professores* e *Big Show*.

Indústria e Parcerias: acolhimento de eventos da indústria cinematográfica, em parceria com a Filmporto, com disponibilização de salas para visionamentos privados de cópias, sessões de imprensa, palestras e conferências, e apoio à investigação e formação através de colaborações com escolas de cinema e entidades que promovem a produção e experimentação cinematográficas.



Programa *Vizinhos*,
2024



Escrita: projeto contínuo que visa promover o pensamento crítico e a criação escrita nas áreas do cinema e da imagem em movimento. Inclui a publicação de edições próprias e a encomenda de novos textos críticos sobre filmes do programa de cinema materializado em folhas de sala da autoria de Álvaro Domingues, Catarina Alves Costa, Djaimilia Pereira de Almeida, Ece Canli, Genevieve Yue, João Araújo, Miguel Bonneville, Róisín Tapponi, Teresa Castro e Victor Guimarães. Destaque ainda para a publicação monográfica dedicada à obra cinematográfica de Cláudia Varejão, “After Hours: Clubbing no Cinema” e o Caderno de Crítica - *A Forja III*.

Filmoteca e Biblioteca: a coleção da Biblioteca manterá a sua constante atualização, abrangendo publicações sobre história do cinema, cineastas, teoria/estética e festivais, com especial atenção à programação do Batalha, incluindo livros relacionados com as temáticas e realizadores em exibição. A Filmoteca, dedicada ao património fílmico do Porto, reúne produções relacionadas com a cidade, seja pelo retrato da sua história, seja pela documentação da sua paisagem ou dos seus autores. O catálogo, também continuamente atualizado, inclui filmes de ficção, animação, documentário e diversos registos audiovisuais.

b) Filmporto – *film commission*

Em 2025, a Filmporto – *film commission* pretende desenvolver as seguintes atividades:

- **Sessões Filmporto:** organização de sessões mensais para filmes realizados na cidade ou por realizadores locais, em parceria com o Batalha Centro de Cinema, e apoio à exibição de filmes de produtores locais;
- **Sustentabilidade no cinema e no audiovisual:** Promoção de práticas sustentáveis no setor audiovisual para discussão de soluções ecológicas na produção cinematográfica;
- **Comunicação:** fortalecimento da comunicação com o público, divulgando os projetos apoiados pela Filmporto que irão estrear em 2025;
- **Contactos com o setor:** participação em festivais e mercados internacionais com vista a captar novos projetos e fortalecer relações com estruturas de promoção do território, permitindo um conhecimento atualizado e dinâmico da oferta local, nomeadamente a nível de equipas, meios técnicos, competências e *locations* e das atividades audiovisuais a decorrer a cada momento na cidade;
- **Promoção do Território:** identificação e divulgação das vantagens cénicas, logísticas e técnicas da região, posicionando o Porto como um destino privilegiado para produções audiovisuais. Este processo envolve a criação de pontes de comunicação com as diversas entidades do setor, colaborando na pré-produção de novos filmes e facilitando a ligação entre agentes e produções audiovisuais;
- **Relações institucionais:** colaboração com a plataforma *Greater Porto* para atrair produções internacionais e facilitar o licenciamento de filmagens nos municípios do Porto, Gaia e Matosinhos. A Filmporto desenvolverá estratégias de promoção do território, visando a captação de produções internacionais e a implementação de procedimentos comuns de licenciamento, simplificando o processo para quem deseja filmar na região;
- **Empregabilidade e formação:** conexão de profissionais do setor audiovisual com empregadores, através de uma base de dados, e promoção de formação em parceria com associações e sindicatos da região;
- **Location scouting:** pesquisa e identificação de locais adequados para filmagens no Porto, de acordo com as necessidades das produção cinematográfica ou audiovisual para corresponder às exigências visuais, técnicas e logísticas dos projetos de cinema, televisão, publicidade ou outras produções audiovisuais. Mediação entre produtores e parcerias estratégicas com outras *film commissions*.

c) Apoios e Coproduções de Cinema

Em 2025, no âmbito do projeto de Apoios e Coproduções de Cinema pretende-se avançar com os seguintes apoios, coproduções e parcerias:

- **IndieJúnior – Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto:** desde 2017, o IndieJúnior percorre as principais salas da cidade, trazendo o cinema infantil e juvenil mais criativo e original produzido a nível mundial. O festival inclui uma competição internacional de filmes, com cerca de 50 produções recentes (ficções, documentários, animações), a maioria inéditas em Portugal. O IndieJúnior é uma verdadeira celebração do cinema, onde todas as ideias e sonhos se projetam no grande ecrã.
- **Fantasporto – Festival Internacional de Cinema do Porto:** realizado no Porto desde 1981, o Fantasporto conta com uma reputação internacional já histórica, sobretudo na vertente do cinema fantástico. Celebra-se o cinema com filmes apresentados pela primeira vez em Portugal e antestreias mundiais, integrando quatro secções competitivas: Cinema Fantástico, Semana dos Realizadores/Prémio Manoel de Oliveira, Orient Express e o Prémio de Cinema Português.
- **Porto Femme – Festival Internacional de Cinema:** criado em 2018, o Porto Femme é um festival de cinema no feminino, dedicado a mostrar e divulgar o trabalho de pessoas que se identificam como mulheres, promovendo a igualdade e o empoderamento no universo cinematográfico. O festival foca-se em questões sociopolíticas que afetam as mulheres globalmente, dando voz a diversos grupos e lutas. Refletindo a diversidade de géneros, temáticas e linguagens, a programação do Porto Femme inclui sessões competitivas, exposições, workshops, debates e conversas.
- **Arquiteturas Film Festival:** o Arquiteturas Film Festival é uma plataforma internacional para a discussão e disseminação de produção arquitetónica, através de filmes, exposições e debates. Programado pelo INSTITUTO, este é o primeiro festival de cinema em Portugal dedicado à exibição de filmes de ficção, experimentais e documentais sobre a temática da arquitetura e seus cruzamentos disciplinares. O evento aborda o potencial da imagem em movimento como ferramenta de reflexão sobre o espaço construído e as pessoas que nele habitam. Desde 2022, após oito edições em Lisboa, o festival está sediado no Porto.
- **Beast International Film Festival:** dedicado essencialmente a filmes que têm como pano de fundo a Europa de Leste, o BEAST explora os Balcãs, os países Bálticos e pós-comunistas através de focos cinematográficos. Funcionando como um fórum de diálogo entre o Leste e o Oeste, o festival promove também a partilha criativa através de palestras, workshops e debates e da cooperação com outras instituições culturais.
- **Queer Porto – Festival Internacional de Cinema Queer:** é o único festival de cinema em Portugal com o propósito de exibir filmes de temática gay, lésbica, bissexual, transgénero, transsexual, intersexo e de outras sexualidades e identidades não-normativas, num género cunhado como “cinema queer”. Desde 2015, o festival conta com uma edição no Porto que integra secções competitivas, com alguns dos mais importantes títulos recentes do cinema queer, a par de uma programação paralela que celebra protagonistas e expressões artísticas, problemáticas contemporâneas, pensamento e ativismo.



- **Family Film Project – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia:** decorre anualmente no Porto desde 2012. Dedicado a formas alternativas da expressão cinematográfica, o festival tem ênfase na dimensão arqueológica das imagens, explorada tanto no cinema etnográfico, como no cinema de found footage, experimental ou em “filmes caseiros”. Com diversas linhas de atuação, o Family Film Project atravessa os limites entre o cinema e outras artes e áreas de pensamento, integrando na sua programação ciclos performativos, exposições, conferências e masterclasses.
- **MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista:** é a única mostra de cinema em Portugal dedicada às temáticas do racismo, da imigração e das minorias étnicas. Durante três dias, as sessões de cinema são complementadas com debates em torno destes tópicos com a intervenção de convidados especiais. O evento, que se realiza desde 2014, é promovido pela SOS Racismo e tem contado com o apoio da Câmara Municipal do Porto e do Teatro Municipal Rivoli. Todo o programa tem entrada livre.
- **Porto/Post/Doc: Film & Media Festival:** é um festival do cinema do real do Porto. Ponto de encontro para criadores, público e profissionais do cinema, tem como objetivo promover a cultura cinematográfica, exibindo as novas formas do cinema contemporâneo. Com uma filosofia eclética, composta por uma Competição Internacional e vários programas paralelos – tais como *Transmission*, para documentários sobre música e festas noturnas; ou o *Fórum do Real*, composto por debates com especialistas e académicos –, o festival ocupa vários espaços da cidade.
- **Projeto Tripass:** atribui acesso privilegiado ao circuito de Cinema no centro do Porto com descontos e outros benefícios nas salas dos Cinemas Trindade, Passos Manuel, e Batalha Centro de Cinema. Em todas as sessões de cinema ao longo de um ano, o Tripass oferece um desconto de 25% sobre o valor do bilhete normal (excepto nas sessões de preço único). Serão mantidas as coproduções Tripass com o Cinema Trindade e o Cinema Passos Manuel, com o objetivo de continuar a fomentar a dinamização e exibição cinematográfica no centro da cidade do Porto, onde se inserem estes dois espaços.

d) Sustentabilidade

A Direção de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM) reconhece a sua responsabilidade em reduzir o impacto ambiental das suas atividades. Em resposta ao estado de emergência climática, tem refletido sobre estratégias para reduzir a pegada de carbono e garantir uma gestão sustentável dos recursos.

A responsabilidade ambiental é um tema transversal a todo o programa da DCIM, abordando questões como as dinâmicas do antropoceno, a relação da humanidade com o ecossistema e os desequilíbrios ecológicos. No *Programa Escolas*, a ecologia é abordada através de sessões adaptadas a diferentes faixas etárias, incentivando a reflexão sobre o consumo, a crise climática e a conexão com a natureza.

Na comunicação, optou-se por eliminar materiais efémeros, como panfletos, e priorizar materiais de maior durabilidade, promovendo o colecionismo. O *merchandise* do Batalha inclui itens utilitários, como lápis e cadernos, feitos com materiais sustentáveis e/ou reciclados, com preferência por fornecedores nacionais, garantindo cadeias de fornecimento mais curtas. Os uniformes da equipa são produzidos com materiais orgânicos, priorizando a *fair fashion*, desenhados e fabricados localmente com o mínimo de desperdício.

O serviço de cafetaria e bar do Batalha oferece um menu acessível e saudável, com opções ecológicas e produtos frescos e locais, promovendo práticas sustentáveis, redução de desperdício alimentar e minimização de produtos com embalagens de plástico. A oferta inclui menus sazonais, opções vegetarianas e a redução de carne e laticínios.

A programação da FilMOTECA é visualizada em formato digital, eliminando o uso de suportes físicos poluentes como DVD e Blu-Ray. Além disso, os projetores de cinema DCP com tecnologia laser, adquiridos com uma durabilidade de 20.000 horas, permitem uma significativa redução no consumo de energia e na frequência de substituição das lâmpadas.

Quanto ao transporte, a DCIM subscreve uma plataforma para transferência digital de filmes em alta velocidade, eliminando a necessidade de transporte físico e reduzindo os custos ambientais. Dá-se prioridade também à compra de viagens mais sustentáveis, como viagens de comboio, para convidados e equipa, exceto em casos de necessidade especial.

Para reduzir o uso de plástico, foram adquiridas garrafas e copos de vidro reutilizáveis, disponíveis para a equipa e convidados. Foram instalados dois pontos de água potável e filtrada, para incentivar o reabastecimento contínuo dessas garrafas.



Biblioteca e Filmoteca,
Batalha Centro de Cinema

e) Acessibilidade e Inclusão

A Direção de Cinema e Imagem em Movimento entende a acessibilidade e a inclusão como valores fundamentais e transversais a toda a sua ação. Por um lado, procuram-se suprimir os obstáculos colocados à mobilidade por um edifício construído na década de 40, classificado como Monumento de Interesse Público em 2012.

O edifício é equipado com um elevador e outras soluções arquitetónicas que asseguram o acesso a todos os pisos para pessoas com mobilidade reduzida. As duas salas de cinema dispõem de lugares adaptados para estas pessoas e os seus acompanhantes, que beneficiam de entrada gratuita.

Por outro lado, existe um claro empenho em garantir que o cinema exibido e debatido seja mais acessível a pessoas com deficiência visual, surdas ou ensurdecidas, com deficiência intelectual, mobilidade condicionada e outras necessidades específicas.

Considerando a acessibilidade como um conceito abrangente, com três dimensões gerais – o acesso físico, o intelectual e o social –, foram levadas a cabo reuniões com parceiros externos para a participação cultural de pessoas com deficiência ou incapacidade física ou intelectual, no sentido de criar condições de acesso à sua participação, promovendo igualdade de oportunidades através de acesso direto, permanente e o mais autónomo possível e implementando planos de acolhimento de públicos, de acessibilidade, programático e de produção do Batalha Centro de Cinema.

A estratégia programática dos projetos da DCIM foi desenvolvida com a preocupação de garantir a representatividade geográfica, étnica, de classe, de género e, tanto quanto possível aferir, de orientação sexual. Esta preocupação manifesta-se nas temáticas dos filmes apresentados, nas equipas artísticas responsáveis pelas obras exibidas no Batalha e na rede de colaboradores externos, convidados a contribuir com o seu conhecimento especializado para os projetos. A estratégia abrange também os eixos da formação e da fruição cultural ativa, com o objetivo de trabalhar com diferentes públicos e formar redes de partilha e escuta, no sentido de incluir todos e todas que dele se queiram aproximar, que por ele se sintam bem-vindos, e para que nele se sintam representados.

O preço de acesso à programação do Batalha e dos seus serviços privilegia o critério de igualdade de oportunidades, através de uma ampla oferta de descontos que proporcionam condições de acesso otimizado aos portadores de diversos cartões de filiação, bem como estudantes, seniores, pessoas desempregadas, acompanhantes de pessoas com mobilidade reduzida e ainda os estudantes de escolas do e fora do Porto. O acesso à biblioteca, filmoteca e galeria é gratuito

Os filmes estrangeiros exibidos no Batalha são legendados em português, e prevê-se que cerca de 25% das sessões de 2025 incluam legendagem para pessoas surdas ou ensurdecidas. A maior parte dos filmes portugueses será legendada em inglês. Estão também previstas sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões com tradução simultânea para português.

3.2 Comunicação e Imagem

A Direção de Comunicação e Imagem (DCI) assume um papel fundamental no desenvolvimento de uma estratégia de comunicação eficaz e abrangente, que reflete a diversidade das atividades promovidas pela empresa na cidade do Porto.

Esta direção é responsável pela execução de ações de comunicação que contribuem significativamente para a visibilidade e notoriedade da Ágora e, por consequência, do município do Porto, promovendo a marca “Porto.” de forma consistente.

O trabalho da DCI passa pelo planeamento e execução de uma política de comunicação integrada, que assegura o controlo de todas as ações e a articulação com a Câmara Municipal do Porto. Este esforço coordenado visa garantir uma disseminação eficaz de materiais informativos e a gestão rigorosa dos suportes de comunicação associados a eventos e iniciativas municipais. A promoção da marca “Porto.” é uma prioridade, sendo respeitadas todas as normas do Manual de Identidade, que conferem uniformidade à imagem institucional e reforçam a sua presença tanto a nível local como nacional.

Para além da produção de conteúdos informativos escritos e da coordenação da presença da Ágora nas redes sociais, esta direção tem um papel central na validação dos suportes de comunicação de eventos, sejam eles organizados diretamente pelo Município ou em coprodução com entidades externas.

O contacto com os meios de comunicação social também é uma das suas atribuições, permitindo uma maior amplificação das iniciativas e projetos que vão desde a cultura ao desporto, passando pelo entretenimento e lazer.

Entre os projetos mais recentes destaca-se a *Agenda Porto*, uma publicação editorial de carácter mensal, lançada em 2024, que visa agregar e divulgar a vasta oferta cultural, desportiva e de entretenimento da cidade. A *Agenda*, distribuída em formato impresso e digital, tem-se afirmado como um importante veículo de informação, reunindo eventos de várias entidades e facilitando o acesso a um público diversificado. O projeto complementa-se com a criação de conteúdos editoriais que valorizam o património, as pessoas e a dinâmica cultural do Porto.

Signatária do Pacto do Porto para o Clima, a Ágora tem vindo a investir em projetos de sustentabilidade, como é exemplo o projeto de *upcycling*, que promove a reutilização criativa de materiais em novos contextos. Este projeto alia a vertente ambiental a uma importante componente social, ao envolver reclusos no processo de criação, permitindo-lhes uma remuneração e contribuindo para a sua reintegração.

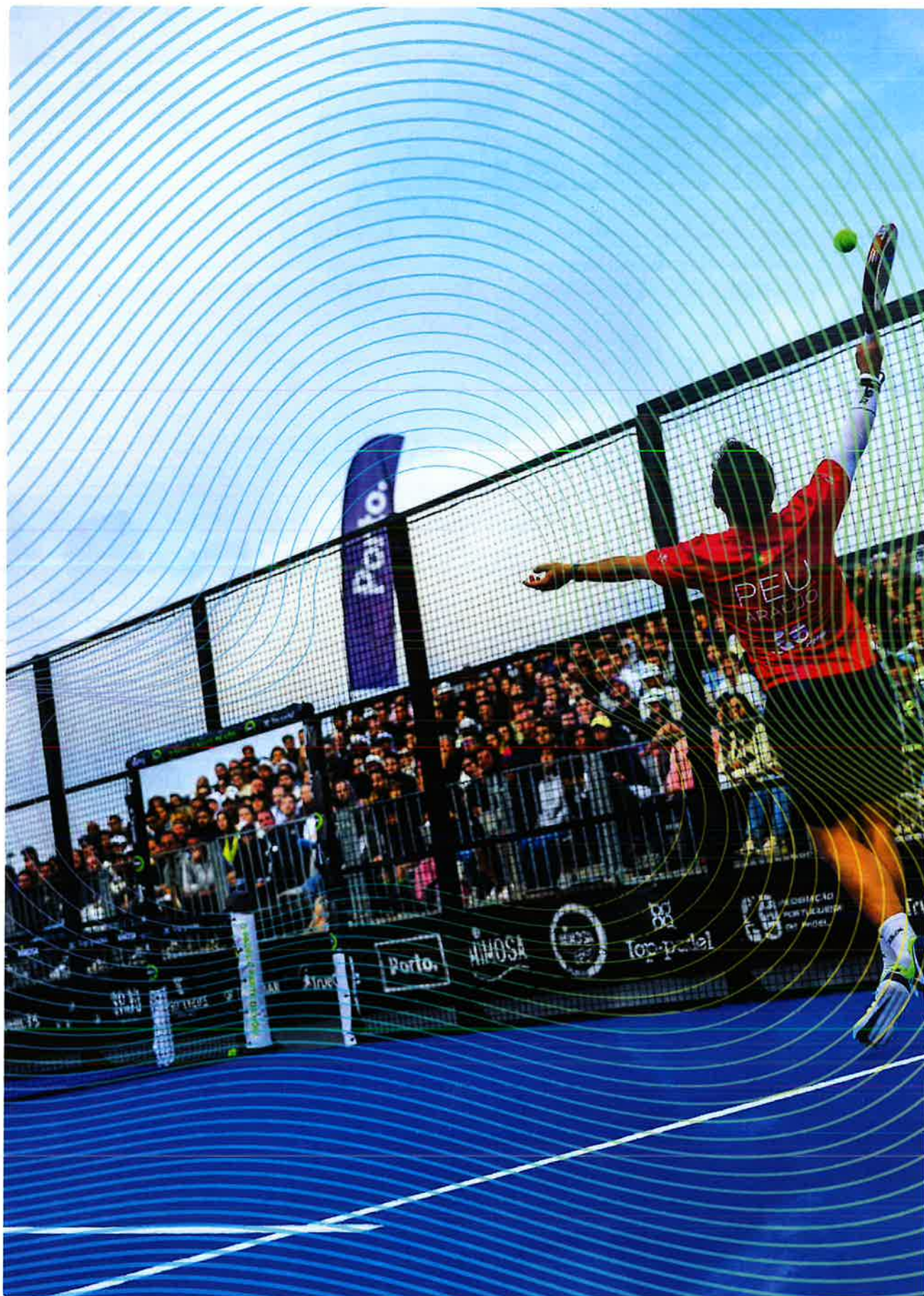
Entre as iniciativas mais ambiciosas e com grande impacto para a cidade está o projeto de comunicação para ativar e promover o futuro polo cultural do Matadouro, que integrará o Museu das Convergências. Este projeto cultural, de enorme relevância para a zona Oriental da cidade, pretende promover não só o novo equipamento, mas também a sua relação com os munícipes, particularmente os residentes em Campanhã. O plano de ações de comunicação em curso inclui a conceção de duas identidades visuais e gráficas, que serão desenvolvidas através de um concurso público. Estas identidades irão refletir a missão do Matadouro enquanto espaço cultural e do Museu das Convergências, criando uma linguagem gráfica que represente o seu impacto na comunidade e na vida cultural do Porto.

Além disso, será desenvolvido um plano de conteúdos digitais, com o objetivo de aproximar o Matadouro à cidade, estabelecendo pontes entre o património humano e material de Campanhã e o restante território municipal. Este projeto de comunicação poderá integrar iniciativas no terreno, direcionadas para os habitantes da zona Oriental, criando um espaço de diálogo entre o centro cultural e os munícipes, potenciando a interação entre a cultura e o quotidiano das pessoas que ali vivem e trabalham.

No que respeita à comunicação digital, a DCI tem também apostado no desenvolvimento de novos formatos, como o *podcast Porto de Alta Competição*, que terá uma segunda temporada em 2025. Esta série semanal aproxima o público das histórias dos atletas e dos desafios enfrentados no mundo do desporto, numa estratégia que procura atrair audiências mais jovens, explorando as potencialidades do meio digital.

Desta forma, a DCI reforça o seu compromisso com uma comunicação dinâmica e inovadora, que reflete a pluralidade de iniciativas culturais e desportivas que marcam a cidade do Porto, contribuindo para o seu desenvolvimento e para o fortalecimento da sua identidade.

el i n



3.3 Desporto

O desporto faz parte da identidade e da história da cidade do Porto. Promover o desporto e a atividade física são fatores determinantes na construção de um Porto que se quer cada vez mais coeso, inclusivo, moderno e sustentável. A exemplo de outras áreas, esse é também um desígnio e uma das metas a perseguir pela Ágora. Para além de contribuir para o bem-estar físico e mental, o desporto tem um papel importante na ajuda em ultrapassar problemas como a exclusão, a desigualdade, o racismo e a xenofobia, e contribui para a formação e educação dos jovens e para a qualidade de vida de todos.

Nos últimos anos, o desporto e a atividade física registaram um grande desenvolvimento na cidade do Porto, com a criação de novas infraestruturas desportivas e a renovação das existentes, a realização de novos programas desportivos informais, muitos deles de cariz inovador e inclusivo e ainda a aposta em eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com relevante impacto económico.

Em 2025, a Ágora continuará a aposta no desporto e na consciencialização dos munícipes para a prática regular do exercício físico, promovendo estilos de vida saudáveis e reduzindo comportamentos sedentários, independentemente da idade, género ou condição.

Objetivos gerais

O desporto e a prática da atividade física constituem uma componente importante do quotidiano dos munícipes, com reflexos diretos na sua qualidade de vida.

Sob a orientação estratégica do Pelouro do Desporto, a Ágora procura continuar a dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer *indoor*, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a *outdoor*, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e no apoio ou organização dos mais diversos eventos desportivos no espaço público.

Objetivos estratégicos

Os principais eixos estratégicos da Direção de Desporto da Ágora são:

- Promover a prática da atividade física e desportiva mediante a renovação dos programas existentes e a dinamização de novos eventos desportivos;
- Alargar a rede municipal desportiva da cidade e implementar novos equipamentos desportivos;
- Requalificar e modernizar as infraestruturas desportivas da cidade através de investimentos criteriosos, por exemplo, ao nível das suas acessibilidades, garantindo elevados índices de satisfação dos utilizadores;
- Implementar políticas de descarbonização nas infraestruturas desportivas contribuindo de forma determinante para a mitigação das alterações climáticas;
- Reforçar a aposta no associativismo, desenvolvendo parcerias com clubes e associações da cidade de forma a promover a atividade física informal e a prática desportiva federada;
- Garantir uma gestão eficiente, integrada e global do parque desportivo da cidade, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização;
- Valorizar o desporto no seu todo, desde o desporto de alta competição à atividade física informal, envolvendo os vários intervenientes desportivos da cidade;
- Dinamizar espaços e locais outdoor, promovendo estilos de vida e comportamentos saudáveis, por forma a promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos portuenses.



Programas Municipais de Atividade Física

Aproveitando as condições únicas que o Porto oferece para a prática desportiva ao ar livre, são desenvolvidos vários programas regulares gratuitos, que tornam a atividade física acessível a crianças, jovens e adultos. A prática de programas inclusivos, nomeadamente a pessoas com deficiência será sempre uma aposta da Ágora, criando, desta forma, uma oportunidade desportiva para todos.

Apresentamos, assim, o plano de atividades para 2025–2029:

Desporto Informal

- Alargar a prática desportiva informal, aproveitando não só os parques, os jardins e as praias da cidade, mas também os equipamentos desportivos municipais para atividades gratuitas, integradoras e diferenciadoras, foi claramente um objetivo identificado e concretizado nos últimos anos e que se pretende potenciar nos próximos anos. O desporto informal tem vindo a preencher um espaço vital da cidade, constituindo-se, cada vez mais, como uma alternativa às infraestruturas desportivas tradicionais;
- Motivar a cidade para o desporto informal implica apostar em novos percursos de corrida e de caminhada, tanto na zona ribeirinha como em espaços verdes, nomeadamente no Parque da Cidade e no Parque da Pasteleira, a exemplo do percurso já existente no Parque Oriental, cuja procura tem superado as expectativas;
- No que se refere à modalidade de Orientação, o Porto disponibiliza percursos permanentes que permitem combinar exercício, competição e descoberta no Parque da Cidade, no Parque do Covelo e no Parque de São Roque. Para os próximos anos, propomos a reformulação dos circuitos, com nova sinalização, novos percursos e novos locais de prática.

Programas desportivos

Nos últimos anos, a cidade do Porto tem assumido uma forte liderança na área desportiva, reconhecida pela diversidade de programas desenvolvidos e pela democratização da prática desportiva na Cidade.

Seguindo as novas tendências desportivas da população, a Ágora aposta no próximo quinquénio nos seguintes programas desportivos:

1. No Porto a Vida é Longa e Saudável-Mente

Uma vez atingida a consolidação de outros programas que abrangem variadas faixas etárias, com o programa *No Porto a Vida é Longa*, é possível alargar não só a duração, mas também a dimensão de programas dirigidos aos munícipes mais idosos.

O programa *Saudável-Mente* é dirigido à maiores de 60 anos e tem como objetivo melhorar a mobilidade e proporcionar o maior convívio combatendo o isolamento social, fomentando o envelhecimento ativo e saudável, aumentando a resistência física e promovendo o equilíbrio e a agilidade. Desde setembro de 2023 que este programa foi alargado à Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, em adenda à sessão que semanalmente ocorre na Piscina Municipal da Constituição. Um programa enraizado e que, nos próximos anos, irá continuar a chegar aos munícipes.



2. Desporto no Bairro

Um programa para promover e incentivar o desporto nos bairros da cidade, nomeadamente através do breaking, modalidade que em 2024 estreou no programa olímpico. Com o objetivo de atrair e criar paixão nos jovens através do desporto e da cultura urbana, contribui assim para um novo rumo pessoal e/ou profissional.

Depois do sucesso no ano de estreia (2020), o programa teve continuidade em 2021, desta vez alargando o seu âmbito a 14 bairros da cidade e introduzindo duas novas modalidades: o surf e o skate. Em 2022, 2023 e 2024 foi também incluída a modalidade de *street basket* e foi alargado o número de locais de prática, chegando a 17 zonas da cidade. Na primeira edição, o *Desporto no Bairro* contou com 600 participantes, na segunda edição 800, na terceira cerca de 1000 e na quarta edição foram cerca de 1100 os jovens que participaram neste programa.

Os participantes mais assíduos contam, a partir de 2024, com bolsas de apoio que permitem a frequência regular e gratuita nas várias modalidades, durante um ano.

Nos próximos anos, pretende-se realizar novas atividades conjuntas, levar o programa a novos locais da cidade do Porto e chegar a mais jovens.

3. Aulas gratuitas de skate

Considerando a grande procura e evolução desta modalidade olímpica na cidade, especialmente junto do público mais jovem, promovem-se aulas gratuitas no Skatepark do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL. Nos últimos anos, foram implementadas aulas semanais em dois níveis: um de iniciação, e um nível mais avançado, para todos os que pretendem aperfeiçoar a sua técnica desportiva. Aulas que vão manter-se, dada a crescente procura e interesse por esta modalidade.

4. Porto Saudável

Um programa de caminhadas orientadas por técnicos de educação física, que tem como principal objetivo o combate ao sedentarismo, promovendo a saúde física e mental dos participantes.

Com uma extensão de cerca de 5 km, os percursos das caminhadas têm passagem em vários monumentos históricos e pontos de interesse da cidade, aliando, desta forma, o desporto à cultura.

Em 2025, será dada continuidade ao programa com duas temporadas de atividade física gratuita, transversal a toda a população, em diversos pontos de interesse da cidade do Porto.

5. Mergulho para todos

Em 2024, a Ágora dinamizou dois cursos gratuitos no âmbito do novo programa *Mergulho para Todos*. Com esta nova iniciativa foi possível oferecer dois cursos de mergulho para munícipes do Porto, maiores de 10 anos, com um limite máximo de 8 formandos por curso.

Este curso permitiu um conhecimento teórico e prático do mergulho, permitindo a formação necessária para mergulhar, de forma autónoma e em segurança num ambiente de piscinas e/ou águas confinadas.

Cada um dos cursos realizados contou com 20 horas de formação, divididos em seis módulos teóricos e seis módulos de piscina (práticos), e decorreram nas instalações da Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel.

6. Porto.Comvida

De julho a setembro, a Ágora implementou um novo programa desportivo municipal que decorreu nos ginásios “a céu aberto” instalados em 2022. Sempre ao sábado, entre as 10h00 e as 11h00, o programa *Porto.Comvida* desafiou a população a juntar-se a uma aula de fitness e manutenção.

Este novo programa municipal, de estímulo da prática de atividade física, surgiu a partir das conclusões do estudo “Porto Ativo”, elaborado em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Esta iniciativa contou, em algumas sessões, com a presença do Departamento Municipal de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida e Juventude, com o objetivo de promover o consumo regular e adequado de água e alertar para os problemas associados à desidratação.

7. Missão Férias@Porto

O programa *Missão Férias@Porto* – Campos de Férias apresenta uma oferta desportiva, cultural e de animação, organizada por semanas temáticas, em que se incluem mais de 30 atividades dirigidas aos vários escalões etários e adaptadas à sua condição física. A oferta da componente desportiva inclui modalidades como o atletismo, andebol, basquetebol, badminton, bowling, dança, esgrima, minigolfe, tiro com arco, surf, skate, voleibol ou xadrez. Por outro lado, são também programadas visitas a museus, praias, jardins, parques urbanos, oficinas de alimentação e ciência, sessões de magia, entre outras atividades.

A adesão ao programa em 2024 traduziu-se na disponibilização cerca de 4.400 vagas nas três épocas do programa, Páscoa, Verão e Natal, distribuídas em seis polos (Complexo Desportivo do Monte Aventino, Pavilhão do Viso, Pavilhão Leonardo Coimbra, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão da Areosa e Pavilhão Manoel de Oliveira), registando 4.317 inscrições em 2024.

Atingido o maior número de inscrições de sempre na edição de 2024 da *Missão Férias@Porto*, pretende-se, nos próximos anos, a estabilização da oferta deste programa, quer em número de polos, quer em número de inscrições, através do alargamento da oferta de modalidades desportivas e o estabelecimento de novos protocolos e parcerias.

Cientes das novas dinâmicas desportivas que se desenvolveram nos últimos anos, tornando evidente a crescente procura por atividade física e desportiva realizada ao ar livre, a Ágora, no cumprimento dos seus objetivos, pretende continuar a desenvolver iniciativas de desporto informal e ainda o alargamento de programas desportivos a novos locais da cidade e com aulas diferenciadoras, procurando abranger um leque alargado de população das mais diversas faixas etárias.



ef
h
g



Estádio de Praia, 2024

Outros programas desportivos de oferta diversa

O programa *A Rua é Nossa* e o *Wanderlust* – um dos maiores eventos de meditação e mindfulness, têm por objetivo a promoção da atividade física e a animação nas ruas e jardins da cidade. Este tipo de atividades desportivas, dirigidas à população em geral e abertas à participação de famílias, enquadra-se na estratégia de promoção de saúde e bem-estar do Município do Porto.

Todos estes projetos, conciliados com o conceito do programa *Dias com Energia*, pretendem ser a base da oferta desportiva na cidade, indo ao encontro dos interesses do público.

O *Estádio de Praia*, instalação desportiva instalada sazonalmente na Praia Internacional do Porto, continuará a constituir a grande aposta nos desportos de Verão, entre os meses de junho e setembro, com a realização de um elevado número de atividades de competição e lazer, tendo vindo a estreitar-se novas modalidades, como o hóquei de praia, teqball, cross-training e *street basket*, esta última modalidade olímpica.

Para os próximos anos, prevê-se o “amadurecimento” das novas modalidades de desportos em areia adicionadas nos últimos anos ao programa, assim como o aumento do número de atividades paralelas e parceiros.

Manter-se-à a aposta nas atividades paralelas na zona envolvente do recinto, com iniciativas desportivas e de lazer, enriquecendo desta forma a programação paralela às competições desportivas que decorrem no interior do recinto.

O Município do Porto tem vindo a realizar um considerável reforço do apoio aos clubes, associações, coletividades e atletas, procurando dar resposta às necessidades mais prementes dos vários agentes desportivos da cidade.

A partir de 2025, pretende-se alargar esta oferta a cada vez mais atletas. Serão igualmente reativadas parcerias e alargadas as existentes, no sentido de fomentar o número de praticantes federados.

A linha de incentivo *Retorna Desporto*, lançada em 2021 e reforçada em 2022 e 2023, destinada aos clubes e associações da cidade para a aquisição de material desportivo e médico-desportivo, continuará, em 2025, a funcionar como um apoio regular.

O *Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e de Elevado Potencial Desportivo*, lançado em 2023, foi reforçado em 2024, permitindo que este apoio fosse atribuído a 56 atletas. Esta linha, destinada a atletas individuais, terá um impacto substancial na preparação e participação em provas nacionais e campeonatos internacionais, projetando o nome da cidade e do país.

O reforço substancial dos apoios nas inscrições dos atletas das diversas modalidades, alcançado em 2019, e a garantia da realização de exames médico-desportivos em instituições de referência, são também medidas a manter no período de 2025–2029, reforçando a aposta do município do Porto no desporto de formação, desporto adaptado e desporto feminino.

Provas Desportivas

A Ágora valoriza o desporto no seu todo, apoiando a realização dos mais variados eventos na cidade, em parceria com clubes, associações, juntas de freguesia e autarquias da Frente Atlântica.

Plano de atividades para 2025

○ Porto continua a ser um palco privilegiado para a realização das mais diversas provas desportivas, tendo nas corridas de estrada o seu número mais expressivo de participantes. Nesse âmbito, são várias as provas realizadas no espaço público da cidade, com um crescente número de inscritos, destacando-se a **Meia Maratona do Porto**, a **Maratona do Porto** e a **São Silvestre do Porto**.

Outras provas desportivas relevantes realizadas na cidade:

- ○ **Meeting de Atletismo do Porto**, atualmente considerado o maior torneio juvenil do país, envolvendo mais de 400 jovens atletas;
- ○ **Porto & Matosinhos Wave Series**, um evento que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de surf, longboard, bodyboard, skimboard e stand-up paddle, junta ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas e ações de surf adaptado para crianças e jovens com mobilidade reduzida;
- As competições realizadas no **Estádio de Praia**, que todos os anos decorrem na Praia Internacional do Porto, durante os meses de Verão. O andebol de praia, o voleibol de praia, e o beach rugby, pela forte adesão de atletas e público, são já uma referência nacional. Em 2023, estrearam-se várias modalidades na cidade, que têm registado um crescente número de praticantes a nível nacional, como o street basket, o teqball, ou o cross training;
- ○ **World Battle**, que traz ao Porto alguns dos melhores atletas de *breaking* do mundo. Um acontecimento que reúne atividades de formação em vários pontos da cidade, competições comunitárias de dança urbana, com acesso inclusivo para as comunidades desfavorecidas, e o *main event* que teve, em 2022, o Coliseu do Porto Ageas como palco da final.

Em agosto de 2023, a anteceder o World Battle e, pela primeira vez na cidade do Porto, teve lugar o **Breaking for Gold World Series**, uma competição mundial certificada pela World Dance Sport Federation (WDSF), com a participação de mais de 300 atletas de 60 países. Esta competição atribuiu pontos para o ranking de acesso aos Jogos Olímpicos de Paris 2024. De realçar que apenas se realizam cinco World Series a nível mundial, tendo sido o Porto uma das cidades escolhidas para acolher esta fase da competição.

Em 2024, foram adicionadas várias atividades ao evento – competições de BMX e trotinantes, que reforçaram o impacto do World Battle na cidade. Paralelamente, a Liga Pro Skate foi igualmente realizada no parque exterior da Alfândega, o que elevou ainda mais a dinâmica dos desportos urbanos durante o fim de semana.

- ○ **Porto International Cup**, um torneio internacional de futebol juvenil nos escalões de sub-11, sub-15, sub-17, e sub-19, com mais de 40 equipas e 800 atletas, de dez países, que se realiza em quatro instalações da cidade: Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, Campo do Outeiro, Campo do Parque da Cidade e Campo da Pasteleira. Teve em 2024, pela primeira vez, uma competição feminina, no escalão de sub-15. De realçar, a utilização da tecnologia VAR (Video Assistant Referee), sendo um dos primeiros torneios juvenis do mundo a contar com este sistema;

- Em 2025, o boxe marcará novamente presença no calendário desportivo da cidade, com o **Porto Box Cup**, evento que contará com mais de 700 participantes, representando perto de 20 países. Serão instalados quatro ringues no Pavilhão Municipal Nicolau Nasoni, que vão acolher competições de seis categorias: benjamins, infantis, cadetes, juniores, seniores e elite;
- O Porto voltará a acolher o **Porto Open**, um dos torneios de ténis com maior dimensão e prestígio organizado na cidade do Porto, no Complexo Desportivo do Monte Aventino. Em 2023, foi promovido de ATP Challenger 80 a ATP Challenger 125, o que elevou consideravelmente o nível do torneio, dotando-o de um prize-money de 145.000 euros. Conta com um quadro de qualificação de singulares, quadro de pares e quadro principal de pares;
- **Douro Bridges – Porto & Gaia Open Water**, uma iniciativa criada em 2022 e que terá continuidade em 2025. Recuperou uma tradição “adormecida” desde finais da década de 70. Procura recriar a “Travessia do Porto a Nado” que teve a primeira edição em 1916. Integra o Circuito Nacional de Águas Abertas e decorre sob a égide da Federação Portuguesa de Natação;
- O **Porto-Gaia Granfondo**, prova de ciclismo que se estreou no calendário desportivo da cidade em 2022, com partida do Porto, e passagem pelos municípios de Gondomar, Penafiel, Castelo de Paiva, Arouca, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. São apresentados percursos com diferentes distâncias e níveis de dificuldade, de forma a abranger todos os praticantes da modalidade, sendo uma referência nacional em provas de ciclismo amador.

Eventos desportivos internacionais

Os grandes eventos desportivos também fazem parte do plano de atividades da Ágora, sendo uma mais-valia para a economia local e contribuem para a projeção internacional da cidade.

Constituem exemplos desta estratégia eventos como o Campeonato do Mundo de Motonáutica – F1 H20 (2015), o Campeonato do Mundo de Ralis – Porto Super Special Stage (2016, 2018, 2021 e 2022), a organização da Liga das Nações da UEFA (2019), da Final da Liga dos Campeões (2021), a Liga Pro Skate (2021 a 2024), a Volta a Portugal em Bicicleta (2019 e 2022), a Final Four da Liga dos Campeões de Hóquei em Patins (2024) e ainda o Mimosa Open.

É objetivo da Ágora dar continuidade a esta estratégia nos próximos anos, atraindo para a cidade um conjunto de grandes eventos desportivos, com impacto significativo na economia local e, simultaneamente, capaz de ajudar a promover a marca e o destino “Porto” a nível nacional e internacional.

Para os próximos anos, pretende-se continuar a projetar a cidade do Porto através da realização de grandes competições internacionais, como reconhecimento da sua importância para a atividade física e desportiva, procurando apostar em eventos que integrem os princípios de desenvolvimento sustentável em termos ambientais, sociais e económicos.

Nessa estratégia, estão englobados os seguintes eventos:

- Torneio internacional de Padel;
- Festival de desportos urbanos;
- Prova internacional de vela;
- Etapa internacional de voleibol de praia;
- Torneio internacional de rugby.

Infraestruturas desportivas

Para 2025 e anos seguintes, a Ágora tem o objetivo de prosseguir com a sua política de adequar a rede de oferta desportiva à crescente procura, mediante o alargamento da rede de pavilhões municipais, polidesportivos de exterior e modernização das infraestruturas e dos equipamentos desportivos.

Objetivos gerais

A cidade do Porto dispõe de instalações municipais que têm vindo a ser requalificadas e modernizadas, com vista a potenciar a sua utilização e dar resposta à crescente procura.

Entre pavilhões, piscinas e campos da Rede Municipal de Instalações Desportivas (RMID), foram executadas diversas empreitadas, com vista a elevar os níveis de conforto e de qualidade dos espaços.

As diversas intervenções realizadas contribuíram para a conservação, recuperação, modernização e melhoria das seguintes infraestruturas desportivas:

- As piscinas da RMID, com especial foco nas Piscina da Constituição e Cartes, após obras de beneficiação, reabriram ao público no dia 2 de setembro de 2024, apresentando a Piscina da Constituição um novo sistema de Gestão Técnica Centralizada, e a Piscina de Cartes um novo sistema de filtragem, único em Portugal;
- Os pavilhões municipais, com intervenções efetuadas ao nível das instalações, em particular no tratamento e pinturas de superfícies nos pavilhões Pêro Vaz de Caminha, Fontes Pereira de Melo, Viso e Nicolau Nasoni e, ainda, a substituição integral do Piso do Pavilhão Irene Lisboa;
- Empreitadas de requalificação dos Polidesportivos de exterior, nomeadamente, nas escolas António Nobre, Manoel Oliveira, Pêro Vaz de Caminha, Areosa, Leonardo Coimbra e Viso;
- Os campos da RMID, englobando o Campo dos Choupos, Campo do Viso, Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, Campo de Futebol do Parque da Cidade e Campo Municipal do Outeiro, foram também objeto de melhorias com especial incidência na persecução da Fase II da obra de construção do Campo de Futebol/Rugby e zona de lançamentos de atletismo e tiro com arco no Parque Desportivo de Ramalde/INATEL.

Em finais de 2022, foi deliberado desenvolver um estudo da situação atual das acessibilidades dos pavilhões, campos e piscinas municipais sob gestão da Ágora, no âmbito do regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público (Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 125/2017, de 4 de outubro e mais recentemente pelo Decreto-Lei n.º 95/2019, de 18 de julho).

O objetivo do trabalho, entretanto desenvolvido, traduziu-se na elaboração de relatórios individuais, organizados por instalação, com a representação das situações que não cumprem a legislação, bem como das soluções necessárias ao seu cumprimento, por forma a garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais que frequentam as referidas infraestruturas e se confrontam com barreiras arquitetónicas, impeditivas de uma participação cívica ativa e integral, resultantes de fatores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional.

Após a apresentação do estudo, a Direção de Desporto e a Manutenção, deu início a um plano de intervenção de melhoria de acessibilidades, na generalidade das instalações, nomeadamente na rede de piscinas, com eliminação de inúmeras barreiras arquitetónicas e instalação de equipamentos facilitadores para pessoas com mobilidade reduzida.

Até finais de 2025 pretende-se executar trabalhos de adaptação das estruturas desportivas, promovendo as acessibilidades dos edifícios e espaços desportivos, com ganhos de funcionalidade para aqueles que frequentam as instalações municipais.

Nesse contexto, as medidas previstas para os próximos anos são as seguintes:

- Construção de um multiusos com capacidade para receber grandes eventos desportivos, constitui mais um grande desafio do desporto na cidade. Considerando modalidades como o andebol, o basquetebol, o badminton, o futsal, o hóquei em patins, o voleibol, entre outras. Em fase ainda embrionária, este projeto é a grande aposta na centralidade e promoção do desporto na cidade;
- Na Piscina da Constituição prevê-se a reformulação da área que é atualmente ocupada pela bancada outrora destinada ao público. Naquele espaço, será criada uma sala multiusos e novos balneários de uso comum. O objetivo é aumentar a capacidade desta instalação desportiva, assim como permitir a implementação de novas modalidades desportivas;
- Na Piscina Eng. Armando Pimentel e, a exemplo do efetuado nas restantes piscinas, pretende-se proceder à instalação de um novo sistema de gestão técnica centralizada;
- No Campo do Viso, está prevista para 2025 uma empreitada de requalificação do piso sintético. Esta obra permite que esta instalação desportiva se torne uma referência nacional na modalidade de hóquei em campo, uma vez que a nível nacional escasseiam infraestruturas desportivas destinadas a esta modalidade;
- Para os anos de 2025 a 2029, seguindo o caminho trilhado pela cidade do Porto rumo à neutralidade carbónica aquando da assinatura do Pacto para o Clima e partindo do pressuposto de que o Porto será líder, a nível nacional, na ação climática, levar-se-á a cabo um conjunto de ações para cumprir este importante desígnio, nomeadamente a colocação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos em todas as instalações desportivas.

O sucesso do modelo de desenvolvimento desportivo na cidade resulta do envolvimento, da dinâmica e do relacionamento existente entre a Ágora, clubes e associações desportivas, no contributo indissociável para a promoção da prática da atividade física e desportiva da comunidade. Nos últimos anos, a Ágora tem dotado a cidade de novas infraestruturas e equipamentos desportivos, pensando nos munícipes, mas também no importante papel desenvolvido pelas associações na formação dos atletas. Com este desígnio, nos próximos anos pretende-se que a Ágora seja uma referência nas instalações desportivas municipais, mais concretamente nas piscinas, com recurso a novas tecnologias para a racionalização e utilização eficiente da água, evitando desperdícios.

Estão ainda previstas as seguintes medidas e investimentos:

- Campos de futebol nas zonas de Justino Teixeira e Paranhos;
- Requalificação do relvado da FADEUP, iluminação e sistema de rega;
- Pavilhão Multiusos;
- Polo desportivo na zona oriental da cidade para a prática de desportos radicais;
- Centro de apoio a desportos náuticos;
- Modernização dos equipamentos desportivos;
- Reforço do apoio ao associativismo desportivo;
- Promoção de uma bolsa de apoio anual dirigida a jovens atletas de alto rendimento e elevado potencial desportivo;
- Alargamento e reforço dos programas informais de atividade física destinados à população sénior;
- Inclusão através do desporto (a partir do programa *Desporto no Bairro*);
- Captação de grandes eventos desportivos de referência nacional e internacional;
- Criação de um Conselho Consultivo do Desporto.

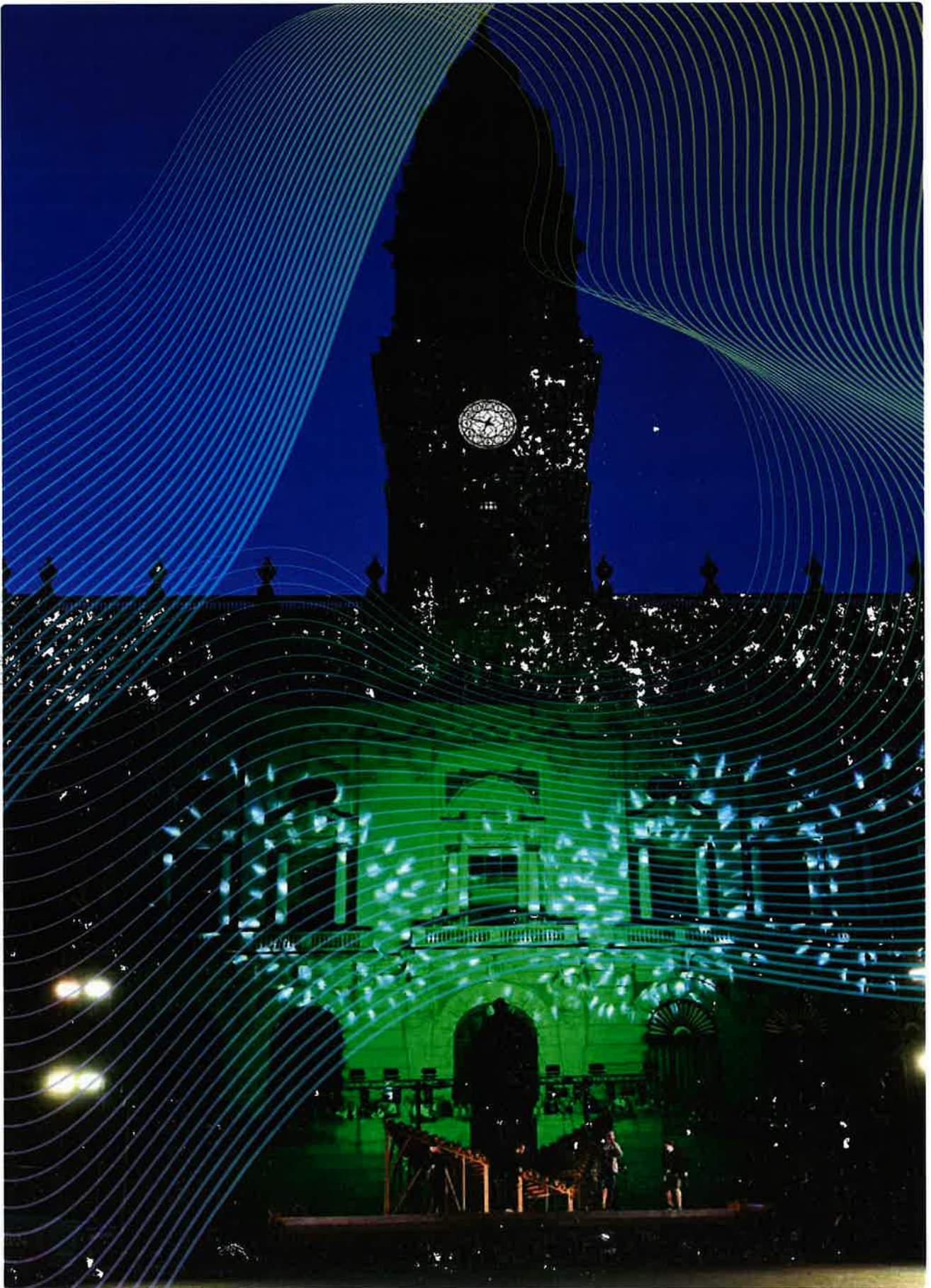


Para além das medidas referidas anteriormente, é também objetivo da Ágora:

- Promover encontros com diversos parceiros institucionais para alargar a oferta desportiva;
- Efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade cada vez mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada;
- Participar, direta ou indiretamente na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;
- Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes, potenciando os êxitos desportivos, enquanto indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade no âmbito nacional e internacional;
- Monitorizar a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta desportiva relacionada com as infraestruturas sob gestão da Ágora. Para tal, é necessário auscultar regularmente o mercado, com vista a potenciar soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e a longo prazo;
- Organizar, atualizar e disponibilizar a oferta desportiva da cidade, garantindo uma base para a análise e deteção de novas oportunidades, de modo a adequar a resposta às necessidades da sua população;
- Supervisionar e acompanhar as atividades físicas e desportivas das atividades de enriquecimento curricular, permitindo a utilização das piscinas de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel para os alunos do 4.º ano das Escolas Básicas da cidade do Porto.

Conscientes de que as infraestruturas desportivas ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser dinamizados nas instalações desportivas municipais diversos programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades, tais como natação, rugby, tiro com arco, karaté, judo, entre outras.

*el
6
5*



3.4 Entretenimento

A cidade do Porto assume um papel cada vez mais sólido como polo de atração de iniciativas e eventos que consolidam a sua marca, nacional e internacionalmente. A Ágora procurará dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos na qualificação dos seus eventos, criando condições para uma programação descentralizada, diversa e multidisciplinar, que estabeleça uma ligação duradoura com os munícipes e com visitantes, promovendo uma ocupação consciente do espaço público.

O sucesso da programação de eventos como as Festas de São João do Porto, o *Vizinhanças* ou o Natal, que têm vindo a ser aprimorados e que são hoje marcos seguros de uma descentralização qualificada, permite uma aproximação à cidade e aos seus agentes. Desenvolvendo um projeto que procura ser de envolvimento e proximidade, tem sido feito um trabalho em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia, para que as expectativas dos portuenses possam ser cumpridas.

Objetivos gerais

- Propor uma oferta de programação cada vez mais diferenciadora, que constitua a matriz da programação do entretenimento no espaço público;
- Criar condições para que a cidade do Porto continue a revelar-se como palco preferencial para os diversos momentos programáticos;
- Manter a estratégia de descoberta e de revelação de novos territórios, atraindo para espaços periféricos um conjunto de atividades e valências que potenciem a sua vivência e promovam a sua desejável (re)descoberta pelo público, eliminando barreiras geográficas e permitindo assim o acesso a uma programação de excelência em espaço público.

Objetivos estratégicos

- Reforçar o Porto como experiência diferenciadora;
- Enaltecer a singularidade da cidade, quer pelas suas características mais empreendedoras quer pelo espírito cosmopolita, com uma oferta global, diversificada e qualificada, indo ao encontro dos diferentes públicos;
- Desenvolver e impulsionar a intervenção pública de arte urbana, através de uma programação plural, descentralizada e de proximidade;
- Em linha com os desafios apresentados pelas alterações climáticas, transformar a cidade num espaço cada vez mais acessível, inclusivo, e que traga para a linha da frente a preocupação com a descarbonização e a redução de impactos ambientais.



Para o período de 2025 – 2029, temos como objetivo:

- **Qualidade e diversidade:** a procura de uma melhoria constante da oferta de entretenimento na cidade, para uma seleção mais criativa, surpreendente e diversificada;
- **Eventos de destaque:** investir em eventos de alta qualidade que não apenas atraem visitantes locais, mas que também elevam a reputação do Porto a nível nacional e internacional;
- **O papel da Ágora:** reforçar a Ágora como um parceiro-chave no diálogo com diversas entidades que contribuem para a oferta da cidade, assegurando que existe uma coordenação eficaz e uma oferta integrada que a todos beneficie;
- **Valorização do património:** destacar os momentos altos da programação na cidade, valorizando o seu património e memória coletiva;
- **Inclusão e sustentabilidade:** garantir que todas as iniciativas são inclusivas e acessíveis, implementando boas práticas ambientais e de sustentabilidade em toda a cidade.

Matriz da oferta

Procurar-se-á manter uma programação que atenda a diferentes públicos de forma inclusiva, plural e acessível, dando prioridade à qualidade. A combinação de atividades variadas e descentralizadas permitirá criar uma dinâmica de cidade diversificada. Além disso, a interação com zonas mais periféricas da cidade ajudará a aproximar a programação do território, contribuindo para a sua qualificação e reabilitação.

O principal objetivo passará por envolver todos os agentes da cidade – moradores, comerciantes, turistas, instituições e associações locais -, contribuindo para a visão de cidade global.



BALUARTE – Exposição de Arte Urbana, Silo Auto, 2024

Plano de atividades para 2025

A divulgação da programação de entretenimento por toda a cidade é fundamental para manter a dinâmica que tem vindo a ser implementada.

Em 2025, a estratégia e objetivo passa pelo reforço do apoio que a Ágora tem dado, ao longo dos anos, a iniciativas que a cidade considera suas. O presente e o futuro próximo passam pela criação de relações fortes com a comunidade, explorando o território e encontrando sinergias com parceiros, promotores e associações, para desenvolver relações duradouras e consistentes. Estas ações traduzem-se em apoios a iniciativas como o Festival Termómetro, o Porto Beer Fest, a Essência do Vinho - Porto e o Essência Festival – Art, Food & Music ou o Serralves na Baixa.

A Ágora irá continuar, em conjunto com as entidades organizadores, a procurar soluções de descentralização ou complementares à nossa própria atividade.

Para 2025, a cidade manterá a programação-base dos últimos anos: o São João, o Verão, a Feira do Livro, o Natal e a Passagem de Ano. Considerando essa estratégia, procurar-se-á acrescentar valor e novas ideias a estas iniciativas, apostando em artistas reconhecidos que ajudam a criar novas histórias e memórias.

Em paralelo, será mantida a estratégia de diversidade, através de iniciativas como as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Festa da Criança ou o TRENCO – Festival de Circo do Porto.

O programa *Vizinhanças* mantém-se como a aposta de relação com a comunidade e a animação artística e cultural em proximidade.

Nos últimos anos, a música tem vindo a ser apoiada, através de festivais e iniciativas como o North Festival, o Primavera Sound Porto, o Festival Elétrico, o Porto Blues Fest, o Jazz ao Relento, o Piquenique Dançante sobre a Relva, os Concertos na Avenida - Casa da Música e o Porto Sounds Secret. Em 2025, mantém-se o compromisso de explorar soluções que satisfaçam os diversos públicos, garantindo sempre a qualidade, diversidade e originalidade indispensáveis.

Importante também destacar a arte urbana que, através do seu programa que completa dez anos em 2024, contribuiu para a revitalização da cidade com novas interpretações, narrativas e personagens.

Para celebrar esta arte, a Ágora estabeleceu, em 2023, a BALUARTE - Exposição de Arte Urbana, na qual artistas, nacionais e internacionais, são convidados a dar uma nova vida a diversos espaços públicos da cidade. Na edição de 2024, foi publicado um catálogo da primeira exposição realizada em 2023, com o objetivo de assinalar e documentar o legado deste evento. Em 2025, o Festival de Arte Urbana continuará a proporcionar oportunidades para artistas consagrados e emergentes, que encontram no Porto uma “tela” para eternizar a sua arte. Este esforço contínuo não apenas aumentará o número de obras espalhadas pela cidade, mas também fomentará momentos de reflexão sobre a arte urbana, consolidando a afirmação internacional da BALUARTE.



4. Plataformas

4.1 Rede Municipal de Parques de Estacionamento

No decurso do ano de 2024, por decisão da Câmara Municipal do Porto, não se operaram alterações das tabelas de preços de acesso aos parques de estacionamento geridos pela Ágora, mantendo-se os valores praticados e estabelecidos no início do ano de 2023, apesar da transferência da concessão do Parque do Palácio de Cristal para a esfera dos STCP.

A Ágora está atualmente mandatada pelo Município para efetuar a gestão de dois parques de estacionamento – o Parque do Silo Auto, cuja exploração foi atribuída em julho de 2014 e o Parque dos Poveiros, desde julho de 2018.

Até ao final do primeiro semestre de 2024 foram atingidos os maiores níveis de faturação mensal desde que a Ágora assumiu a gestão dos parques, sendo previsível a sua consolidação ao longo de 2025 e anos seguintes.

Parque do Silo Auto

O estabelecimento de negócios decorrentes de investimentos recentes na envolvente geográfica deste parque têm vindo a resultar num crescimento da faturação, potenciada pelo aumento da procura relacionada com as atividades de comércio, serviços e turismo.

Este parque caracteriza-se por uma grande componente de estacionamento em regime de avença, requerendo sempre uma monitorização específica que permita garantir as diversas vertentes de estacionamento, tendo, contudo, ainda algum potencial de crescimento ao nível da faturação.

Nesse sentido, torna-se necessário dotar o parque de estacionamento do Silo Auto de melhores condições de utilização, pelo que se encontra em curso uma reformulação do Posto de Transformação de Eletricidade com grande relevância, pois permite consolidar estratégias de disseminação dos utilizadores da rede de distribuição, permitindo uma garantida estabilidade da rede elétrica que atualmente não dispomos.

Por outro, lado o desmantelamento do posto de abastecimento de combustível e respetiva requalificação urbanística do espaço, constitui um dos grandes objetivos da Ágora. Por fim, pretende-se implementar, já no início do próximo ano, um plano de beneficiação e requalificação do Silo Auto, criando melhor condições para os utilizadores, transformando aquele emblemático edifício num novo ícone da cidade.

Ao longo de 2024, o Parque do Silo Auto, foi palco de atividades e eventos de referência para a cidade, tais como o mercado Fleamarket, o DTX 17 Years Porto e a 2.ª edição do BALUARTE – Exposição de Arte Urbana. Nos próximos anos pretende-se potenciar as valências deste parque de estacionamento agregador de atividades criativas, culturais e de entretenimento.

Parque dos Poveiros

A predominância das atividades de comércio, movida, restauração e alojamento na zona circundante deste parque, bem como a programação dos eventos do Coliseu Porto Ageas, são os fatores que influenciam a procura neste parque, onde se atinge frequentemente o limite de lotação, sendo de realçar que a faturação é alicerçada na vertente de estacionamento de rotatividade.

O Parque dos Poveiros encontra-se atualmente com elevados níveis de procura que resultaram em máximos de faturação mensal, não se prevendo margem para a continuidade deste crescimento, uma vez que este parque atinge frequentemente a sua máxima lotação.

Nos próximos anos prevemos implementar melhorias substanciais no que respeita à modernização do Parque dos Poveiros, nomeadamente a substituição do atual sistema de gestão, oferecendo novas soluções e novas ferramentas que nos permitam obter a máxima eficiência e uma maior economia de custos, prestando um serviço de qualidade aos nossos clientes, e, em simultâneo, maximizando a gestão do parque. A melhoria dos nossos serviços passa também por implementar uma política de excelência, por forma a assegurar um padrão de qualidade aos utilizadores, mediante a modernização das instalações.



Concerto *Não Mates o Mandarin*, Concha Acústica, Feira do Livro do Porto, 2024

4.2 Queimódromo

Recinto de eleição, onde se realizam os grandes eventos da cidade, como a Queima das Fitas, Primavera Sound Porto, Festa da Comida Continente, Maratona do Porto, entre outros, o Queimódromo será alvo, já em 2025, de um plano de otimização do desempenho energético, mediante a implementação de um novo Posto de Transformação que irá permitir potenciar a utilização daquela plataforma. A par desta melhoria, está prevista a implementação de novos equipamentos de vedação e um novo portão a nascente, infraestruturas que permitem aumentar a sua funcionalidade.

O objetivo da Ágora passa por oferecer condições técnicas e logísticas mais favoráveis a todas as atividades e eventos que se realizam nesta Plataforma.

Nos próximos anos, pretende-se, não só manter as parcerias e ocupações habituais, como também potenciar o espaço com novas ocupações e eventos, aproveitando ao máximo as capacidades do Queimódromo.

4.3 Concha Acústica e Rossio

Localizadas nos jardins do Palácio de Cristal, a Concha Acústica e a Praça do Rossio, constituem as mais recentes plataformas sob gestão da Ágora, cujos espaços são destinados à apresentação de cariz cultural e eventos diversos.

Em 2025, a Concha Acústica será alvo de um plano de conservação e beneficiação com o objetivo de dotar aquele espaço com melhores condições de utilização adequadas ao tipo de eventos que acolhe.



5. Demonstrações orçamentais previsionais

Dando cumprimento ao exposto na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) são apresentadas as seguintes demonstrações previsionais:

- Orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual;
- Plano Plurianual de Investimentos.

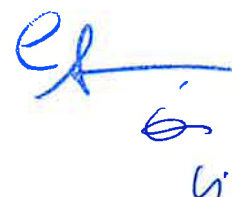
Dada a imprevisibilidade dos acontecimentos futuros, estes poderão não ocorrer conforme esperado, pelo que os resultados poderão também ser diferentes do previsto. O mesmo acontecerá com as variações que poderão ocorrer, nomeadamente na execução dos anos de 2025 a 2029.

As previsões das receitas e despesas apresentadas nas seguintes demonstrações têm por base todos os pressupostos enunciados nos pontos anteriores e que se traduzem nas demonstrações financeiras apresentadas.



5.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rubrica	Recebimentos	Orçamento 2025			Plano Orçamental Plurianual			
		2024	2025	Total	2026	2027	2028	2029
	Receita corrente	327 377	31 157 183	31 484 560	34 151 903	34 957 133	35 816 352	36 714 022
R5	Transferências Correntes e subsídios	—	17 914 731	17 914 731	20 361 101	20 768 323	21 183 689	21 607 363
R5,2	Subsídios Correntes	—	17 914 731	17 914 731	20 361 101	20 768 323	21 183 689	21 607 363
R6	Venda de bens e serviços	327 377	12 016 923	12 344 300	12 565 273	12 958 770	13 398 022	13 867 326
R7	Outras receitas correntes	—	1 225 529	1 225 529	1 225 529	1 230 040	1 234 641	1 239 334
	Receita de capital	—	81 850	81 850	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital	—	81 850	81 850	0	0	0	0
	Receita efetiva (1)	327 377	31 239 033	31 566 410	34 151 903	34 957 133	35 816 352	36 714 022
	Receita não efetiva (2)	—	—	—	—	—	—	—
	Receita Total (3) = (1) + (2)	327 377	31 239 033	31 566 410	34 151 903	34 957 133	35 816 352	36 714 022
	Despesa corrente	849 784	29 584 815	30 434 599	33 116 213	33 978 214	34 664 713	35 354 003
D1	Despesas com o pessoal	269 873	9 266 821	9 536 694	10 467 193	10 827 349	11 043 895	11 265 773
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	147 959	7 647 340	7 795 299	8 515 783	8 808 734	8 984 908	9 165 606
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	—	74 295	74 295	79 561	81 152	82 775	84 431
D1.3	Segurança social	121 914	1 545 187	1 667 101	1 871 849	1 937 463	1 976 212	2 015 736
D2	Aquisição de bens e serviços	579 911	16 679 297	17 259 208	18 481 804	18 900 305	19 285 246	19 665 947
D4	Transferências e subsídios correntes	—	3 380 694	3 380 694	3 902 254	3 980 299	4 059 905	4 141 103
D4.1	Transferências correntes	—	3 380 694	3 380 694	3 902 254	3 980 299	4 059 905	4 141 103
D4.14	Outras	—	3 380 694	3 380 694	3 902 254	3 980 299	4 059 905	4 141 103
D5	Outras despesas correntes	—	258 003	258 003	264 962	270 261	275 667	281 180
	Despesa de capital	29 743	1 368 013	1 397 756	1 433 909	1 462 587	1 491 838	1 521 675
D6	Aquisição de bens de capital	29 743	1 368 013	1 397 756	1 433 909	1 462 587	1 491 838	1 521 675
	Despesa efetiva (4)	879 527	30 952 828	31 832 355	34 550 121	35 440 801	36 156 552	36 875 678
	Despesa não efetiva (5)	—	—	—	—	—	—	—
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	879 527	30 952 828	31 832 355	34 550 121	35 440 801	36 156 552	36 875 678
	Saldo Total (3) - (6)	-552 150	286 206	-265 944	-398 218	-483 668	-340 200	-161 656
	Saldo Global (1) - (4)	-552 150	286 206	-265 944	-398 218	-483 668	-340 200	-161 656
	Despesa primária	879 527	30 952 828	31 832 355	34 550 121	35 440 801	36 156 552	36 875 678
	Saldo corrente	-522 407	1 572 368	1 049 961	1 035 690	978 919	1 151 639	1 360 020
	Saldo de capital	-29 743	-1 286 163	-1 315 906	-1 433 909	-1 462 587	-1 491 838	-1 521 675
	Saldo primário	-552 150	286 206	-265 944	-398 218	-483 668	-340 200	-161 656



5.2 Receita

A receita previsional do ano ascende a 31.566.410 euros e tem por base as diversas fontes de financiamento da atividade.

5.3 Despesa

Estão enquadradas na exceção deste princípio as verbas previstas pelas respetivas fontes de financiamento sendo as mesmas alocadas à execução dos respetivos contratos.

Estes pressupostos enquadram-se na lei vigente, nomeadamente na Lei de Enquadramento Orçamental.

Assim, é apresentado um nível de despesa total de 31.832.355 euros.

O saldo global negativo no valor de 265.944 euros, será coberto com o saldo de gerência de operações orçamentais.

5.4 Plano Plurianual de Investimentos

No plano plurianual de investimentos estão refletidas as principais aquisições previstas para o ano de 2025, conforme o descrito no ponto 6.1 Plano de investimento e financiamento. O investimento é suportado na sua totalidade por receitas próprias.

Do plano de investimento previsto para 2025, destacam-se os seguintes projetos:

- Aquisição de material informático e *software* permitindo dar continuidade à modernização administrativa e técnica dos sistemas de informação atualmente em utilização. Estes projetos, no seu conjunto, refletem cerca de 19% do investimento previsto;
- O investimento em infraestruturas existentes, designadamente na Rede Municipal de Instalações Desportivas, traduz também uma importância significativa no melhoramento das condições das mesmas incluindo os sistemas de segurança e equipamentos de proteção, conservação das infraestruturas e aquisição de equipamento desportivo e técnico.

A totalidade do investimento nestes projetos ascende a 628.038 euros. Este investimento visa modernizar a Rede Municipal de Instalações Desportivas obtendo retornos, nomeadamente financeiros, técnicos, de saúde e bem-estar e ambientais;

- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos, bem como a aquisição de equipamento para a produção de eventos dotando a respetiva área de meios próprios e diminuindo as necessidades de aluguer de material.

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número de projeto	Designação de projeto	Subv. operacional	Forma de realização	Fundo de Financiamento				Data		Pagamentos					Total Previsto				
					RG	RP	UE	ENRR	MD	Início	Fim	Assimil. em períodos subsequentes	Calcular de validade de ano 2025	2025	2026		2027	2028	2029	Outros
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	010701002	O	145 724,95 €					JAN/27	DEZ/27	O			145 724,95 €					145 724,95 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070109	O	135 657,57 €					JAN/27	DEZ/27	O			135 657,57 €					135 657,57 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070110	O	17 916,69 €					JAN/27	DEZ/27	O			17 916,69 €					17 916,69 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070111	O	582 237,38 €					JAN/27	DEZ/27	O			582 237,38 €					582 237,38 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070115	O	8 318,00 €					JAN/27	DEZ/27	O			8 318,00 €					8 318,00 €
3	3	Emprestadas de conservação de infraestruturas	010701002	E	287 250,62 €					JAN/27	DEZ/27	E			287 250,62 €					287 250,62 €
2	2	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070107	O	138 318,09 €					JAN/28	DEZ/28	O			138 318,09 €					138 318,09 €
2	2	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070108	O	154 626,37 €					JAN/28	DEZ/28	O			154 626,37 €					154 626,37 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	010701002	O	148 639,45 €					JAN/28	DEZ/28	O			148 639,45 €					148 639,45 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070109	O	138 360,32 €					JAN/28	DEZ/28	O			138 360,32 €					138 360,32 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070110	O	18 749,8 €					JAN/28	DEZ/28	O			18 749,8 €					18 749,8 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070111	O	593 882,13 €					JAN/28	DEZ/28	O			593 882,13 €					593 882,13 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070115	O	8 484,56 €					JAN/28	DEZ/28	O			8 484,56 €					8 484,56 €
3	3	Emprestadas de conservação de infraestruturas	010701002	E	294 015,64 €					JAN/28	DEZ/28	E			294 015,64 €					294 015,64 €
2	2	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070107	O	139 044,46 €					JAN/29	DEZ/29	O			139 044,46 €					139 044,46 €
2	2	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070108	O	157 749,98 €					JAN/29	DEZ/29	O			157 749,98 €					157 749,98 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	010701002	O	151 612,21 €					JAN/29	DEZ/29	O			151 612,21 €					151 612,21 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070109	O	141 117,33 €					JAN/29	DEZ/29	O			141 117,33 €					141 117,33 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070110	O	18 039,48 €					JAN/29	DEZ/29	O			18 039,48 €					18 039,48 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070111	O	665 759,77 €					JAN/29	DEZ/29	O			665 759,77 €					665 759,77 €
1	1	Atividade e requalificação de bens/funções e serviços independentes ao funcionamento dos equipamentos sob gestão de Ágora	01070115	O	8 654,03 €					JAN/29	DEZ/29	O			8 654,03 €					8 654,03 €
3	3	Emprestadas de conservação de infraestruturas	010701002	E	299 895,95 €					JAN/29	DEZ/29	E			299 895,95 €					299 895,95 €
Total					3 722 399,51 €									1 406 548,28 €	1 424 679,29 €	1 443 372,87 €	1 492 640,38 €	1 522 493,14 €	0,00 €	7 133 711,99 €

Nota: Os investimentos previstos têm a duração de um ano.

6. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional

6.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2025

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para o ano de 2025 considera as necessidades de aquisição de novos equipamentos destinados às infraestruturas sob gestão da Ágora (repartindo o foco entre as infraestruturas desportivas, culturais e as plataformas), visando um melhor funcionamento e um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas. Adicionalmente, também se encontra previsto o reforço dos meios afetos aos serviços transversais e de suporte da Ágora.

Do plano de investimento previsto para 2025, cumpre destacar o seguinte:

- Aquisição de equipamentos destinados às instalações desportivas e requalificação dos espaços, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados;
- Aquisição de equipamentos e pequenas requalificações nas plataformas;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de *hardware* e *software* de forma a dar continuidade à implementação de melhorias nos procedimentos de trabalho.

Apresenta-se de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2025:

Valores em euros

Investimento 2025	Serviços transversais e de suporte	Infraestruturas desportivas	Infraestruturas culturais	Plataformas	Total
Ativos Fixos Tangíveis	296 379	460 600	176 703	170 393	1 104 075
Ativos Intangíveis	16 415	50 000	0	0	66 415
Total	312 794	510 600	176 703	170 393	1 170 490

Para a realização do investimento proposto, pretende-se utilizar a seguinte fonte de financiamento:

Valores em euros

Financiamento do Investimento 2025	Total
Autofinanciamento 2025	1 170 490

6.2 Plano de capital humano para o ano de 2025

A estrutura previsional de capital humano para o período de 2025–2029 é a seguinte:

Estrutura Previsional de Capital Humano	2025	2026	2027	2028	2029
Administração	3	3	3	3	3
Secretariado	1	1	1	1	1
Encarregado de Proteção de Dados	1	1	1	1	1
Direção de Artes Performativas	62	62	62	62	62
Direção de Arte Contemporânea	22	22	22	22	22
Direção de Convergências	12	12	12	12	12
Direção de Cinema e Imagem em Movimento	30	30	30	30	30
Direção de Desporto	92	92	92	92	92
Direção de Entretenimento	26	26	26	26	26
Direção Financeira e Controlo de Gestão	14	14	14	14	14
Direção de Serviços Jurídicos e Contratação	15	15	15	15	15
Direção de Comunicação e Imagem	27	27	27	27	27
Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação	18	18	18	18	18
Manutenção	22	22	22	22	22
Total	345	345	345	345	345

Do número acima indicado, estão considerados os três membros do Conselho de Administração, sendo o mesmo composto pela Presidente e dois administradores executivos.

As admissões no ano de 2025 estarão previstas ocorrer no último quadrimestre do ano, sendo que o seu impacto, em termos financeiros, reporta a esse período.

6.3 Plano financeiro para o ano de 2025

		Valores em euros
Agregados Económico-financeiros		2025
Resultados		
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		822 155
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		135 852
Resultado líquido do período		25 902
Rendimentos		
Vendas		5 077
Prestação de Serviços		10 004 727
Transferências correntes e subsídios à exploração		17 914 731
Reversões		27 088
Outros rendimentos e ganhos		241 364
Gastos		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2 000
Gastos com pessoal		9 574 144
Fornecimentos e serviços externos		14 384 756
Transferências e subsídios concedidos		3 380 694
Provisões		23 893
Outros gastos e perdas		5 346
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		686 303
Balanço		
Total do ativo		9 343 118
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis		3 245 164
Total do passivo		6 250 397
Total do património líquido		3 092 721
Fluxos de tesouraria		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		1 049 960
Fluxos de caixa das atividades de investimento		- 1 315 905
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		—
Indicadores		
Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)		124%
Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo)		33%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)		137%

O Resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento estimado para 2025 ascende a 822 155 euros.

Decorrente do efeito dos gastos/reversões de depreciação e amortização no valor de 686 303 euros e da estimativa de IRC no montante de 109 949 euros, o Resultado Líquido esperado, para 2025, é positivo em 25 902 euros.

Em 2025, mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Património líquido ascenderá a 3 092 721 euros, equivalente a 140% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente perspetivados para o ano de 2025 demonstram que a Ágora apresenta boas condições financeiras, no que respeita à sua continuidade.

6.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2025

Valores em euros

Demonstração dos resultados previsionais	2025
Rendimentos e gastos	
Vendas	5 077
Prestação de serviços e concessões	10 004 727
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 914 731
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 000
Fornecimentos e serviços externos	-14 384 756
Gastos com o pessoal	-9 574 144
Transferências e subsídios concedidos	-3 380 694
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27 088
Provisões (aumentos/reduções)	-23 893
Outros rendimentos e ganhos	241 364
Outros gastos e perdas	-5 346
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	822 155
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-686 303
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	135 852
Resultado antes de impostos	135 852
Imposto sobre o rendimento do período	-109 949
Resultado líquido do período	25 902



6.4.1 Rendimentos

O valor global de rendimentos orçamentado para 2025 ascende a 28 192 987 euros, repartido pelas áreas de Gestão de Infraestruturas Desportivas, Gestão de Infraestruturas Culturais, Incentivos Culturais, Desportivos e de Entretenimento, Plataformas, Projetos Culturais e de Entretenimento.

Valores em euros

Rendimentos totais	2025
Rendimentos totais	28 192 987
Vendas	5 077
Prestação de serviços na área de gestão de infraestruturas desportivas e culturais e Plataformas	2 758 881
Inscrições / Anuidades	267 750
Aulas diversas modalidades	311 100
Utilização REMUPI	75 480
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 837 922
Renda concessão PRM/PC	266 629
Prestação de serviços na área de projetos culturais e de entretenimento	1 267 477
Patrocínios	1 074 500
Espaço Publicitário	10 000
Bilhética	182 977
Prestação de serviços ao município do Porto	5 978 369
Projectos Recreativos, culturais e desportivos	5 745 298
Serviços de estacionamento	173 705
Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	59 366
Transferências e subsídios correntes obtidos	17 914 731
Município do Porto	17 836 056
Outras Entidades	78 675
Reversões	27 088
Reversões	27 088
Outros rendimentos	241 364
Rendas	15 144
Almoços Campos de Férias - Missão Férias@Porto	51 000
Outros	175 220



De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela Ágora:

Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas

Os rendimentos auferidos resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da Ágora, bem como, da utilização livre das referidas infraestruturas desportivas e culturais, do Queimódromo e do Silo Auto. O valor destes rendimentos representa cerca de 10% dos rendimentos totais da Ágora estimados para o exercício de 2025.

Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento

Os rendimentos decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos e iniciativas culturais e de entretenimento organizados pela Ágora, da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos. Este agregado representa, no seu conjunto, 4% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2025.

Prestação de Serviços ao Município do Porto

Os rendimentos decorrem de espetáculos, iniciativas de entretenimento e outros divertimentos públicos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto e da prestação de serviços de estacionamento. Relativamente ao exercício de 2025, espera-se que estes rendimentos representem cerca de 21% dos rendimentos totais da Ágora.

Subsídios à Exploração

Nos subsídios à exploração considerados para 2025, que se preveem ascender a 17 914 731 euros, está incluída a verba no valor de 17 836 056 euros atribuída pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas, os encargos com a gestão das infraestruturas culturais e serviços transversais e de suporte. O referido subsídio também tem por finalidade os incentivos culturais, desportivos e de entretenimento.

Outros Rendimentos

Os rendimentos obtidos com a cedência de espaços e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela Ágora por entidades terceiras.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando sujeitos a IVA na sua maioria. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA (operação fora de campo).

6.4.2 Gastos

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, necessários ao normal funcionamento da Ágora.

	Valores em euros
Fornecimento e Serviços Externos	2025
Trabalhos especializados	5 502 179
Publicidade, comunicação e imagem	666 037
Vigilância e segurança	1 248 056
Honorários	940 460
Conservação e reparação	892 952
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	240 382
Material de escritório	14 928
Eletricidade	484 599
Combustíveis e lubrificantes	249 486
Água	190 728
Deslocações e estadas	118 168
Rendas e alugueres	1 803 228
Comunicação	24 247
Seguros	50 998
Limpeza, higiene e conforto	758 073
Outros serviços	1 200 233
Total	14 384 756

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais encargos ocorridos com FSE decorrentes da atividade da Ágora:

Trabalhos especializados, vigilância e segurança e rendas e alugueres

Os trabalhos especializados, vigilância e segurança e as rendas e alugueres representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 59% do total em 2025). Os trabalhos especializados registam essencialmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, consultoria e prestação de serviços. A rubrica rendas e alugueres refere-se ao aluguer de bens essenciais ao desenvolvimento das atividades relacionadas com projetos. A rubrica de vigilância e segurança, respeita essencialmente aos encargos associados à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede, ascendendo a 1 248 056 euros em 2025.

Conservação e reparação

A este respeito, cumpre destacar a aposta da Ágora em intervir nas infraestruturas desportivas, culturais e plataformas sob gestão ao nível da conservação e reparação das mesmas, com o intuito de, não só, qualificar os serviços disponibilizados aos utentes e utilizadores das mesmas, bem como, melhorar os níveis de controlo sobre estas.

As verbas consideradas para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela Ágora, as quais ascendem a 892 952 euros em 2025, respeitam apenas a manutenções de carácter recorrente, as quais visam assegurar o seu correto funcionamento.

Água e eletricidade e gás

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração das diversas instalações, e que se prevê que em 2025 representem cerca de 5%, respetivamente, do total dos gastos com FSE da Ágora.

Publicidade, comunicação e imagem

Os gastos com a rubrica de publicidade, comunicação e imagem visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da Ágora. Estima-se que em 2025 os gastos com publicidade e propaganda representem cerca de 5% do total dos FSE.

Limpeza, higiene e conforto

Os gastos com limpeza, higiene e conforto respeitam essencialmente aos encargos à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a limpeza nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede.

Outros serviços

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços que respeitam a encargos suportados no âmbito da prestação de serviços na área de projetos, especificamente de índole cultural, saneamento e resíduos, gastos com comissões, livros e documentação técnica, despesas de representação, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

Gastos com pessoal

Valores em euros

Descrição	2025
Remunerações dos órgãos sociais	110 932
Remunerações do pessoal	7 602 063
Encargos sobre remunerações	1 664 901
Seguros de acidentes no trabalho	59 416
Outros gastos com o pessoal	33 258
Outros encargos sociais	103 574
Total	9 574 144

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- Atualização das remunerações e respetiva base remuneratória da Administração Pública de acordo com o Decreto-Lei 108/2023 de 22 de novembro;
- Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor à data.

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise na base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, seguro de saúde e medicina no trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2025 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 9 574 144 euros.

Os gastos com pessoal representam cerca de 34% do total de custos orçamentados de 2025.

Depreciações

	Valores em euros
Taxas de depreciação	2025
Ativos intangíveis	33,33%
Ativos fixos tangíveis	
Edifícios e outras construções	1% - 10%
Equipamento básico	6,66% - 12,5%
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,5% - 25%

A estimativa para os gastos com depreciações, em 2025, ascende a 686 303 euros.

Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado

A Ágora está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,0% para o ano de 2025, o derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2025, estimou-se o IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 109 949 euros.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da Ágora com referência aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento. De notar que a resposta obtida junto da Autoridade Tributária confirmou o enquadramento fiscal adotado pela Ágora a este respeito.

De notar que, no que respeita à elaboração do presente orçamento, considera-se que:

- O subsídio à exploração recebido do Município é um rendimento não sujeito a IVA (operação fora de campo);
- As prestações de serviços na área dos projetos culturais e de entretenimento, das atividades de enriquecimento curricular e dos serviços de estacionamento são considerados rendimentos sujeitos a IVA;
- O critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento dos serviços transversais e de suporte da Ágora é o ProRata.

6.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2025

Valores em euros	
Demonstração de fluxos de caixa previsional	2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimentos de clientes	12 328 465
Pagamentos a fornecedores	-20 756 192
Pagamentos ao pessoal (1)	-9 569 088
Caixa gerada pelas operações	-17 996 815
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento	-103 974
Outros recebimentos/pagamentos (2)	19 150 749
Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]	1 049 960
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-1 317 805
Ativos intangíveis	-79 950
Recebimentos provenientes de:	
Outros ativos	81 850
Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]	-1 315 905
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]	0
Variação de caixa e seus equivalentes [a] + [b] + [c]	-265 945
Efeito das diferenças de câmbio	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 273 135
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 007 190

Notas:

- (1) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal.
- (2) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Para a atividade projetada para o ano de 2025, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 1 049 960 euros em 2025 nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 10 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 10 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2025 de subsídios à exploração no montante de 17 914 731 euros e de clientes de 12 328 465 euros, respetivamente. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 20 756 192 euros em 2025.

Os fluxos das atividades de investimento gerarão uma variação negativa de 1 315 905 euros, os quais serão cobertos por fundos próprios.

6.6 Balanço previsional para o ano de 2025

Valores em euros

Rubricas	2025
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	3 121 254
Ativos intangíveis	123 910
Ativos por impostos diferidos	134 035
	<u>3 379 200</u>
Ativo corrente	
Inventários	94 925
Clientes, contribuintes e utentes	338 059
Estado e outros entes públicos	1 264 536
Outras contas a receber	257 671
Diferimentos	1 537
Caixa e depósitos	4 007 190
	<u>5 963 919</u>
Total do Ativo	<u>9 343 118</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	
Património Líquido	
Património /-Capital -	2 200 000
Reservas	58 514
Resultados transitados	590 304
Outras variações no património líquido	218 000
	<u>3 066 819</u>
Resultado líquido do período	25 902
Total do Património Líquido	<u>3 092 721</u>
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	1 354 316
Outras contas a pagar	96 000
	<u>1 450 316</u>
Passivo corrente	
Fornecedores	568 346
Estado e outros entes públicos	377 621
Fornecedores de investimentos	38 536
Outras contas a pagar	3 814 824
Diferimentos	754
	<u>4 800 081</u>
Total do Passivo	<u>6 250 397</u>
Total do Património Líquido e do Passivo	<u>9 343 118</u>



Resultante do exercício de orçamentação para o período de 2025, o balanço previsional da Ágora em 31 de dezembro totaliza 9 343 118 euros, sendo que cerca de 33% respeita a Património Líquido.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Esta rubrica inclui os investimentos que se perspectivam realizar em 2025, no montante de 1 170 490 euros.

Ativos por impostos diferidos

Esta rubrica apresenta o montante de 134 035 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

Património líquido

O património líquido previsto para 31.12.2025, no montante de 3 092 721 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2025, no montante de 25 902 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 590 304 euros.

Provisões

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 1 354 316 euros em 2025, para fazer face a possíveis decisões desfavoráveis à empresa conforme descrito no ponto 2.4, embora o conselho de administração esteja convicto de uma decisão favorável à empresa.

Outras contas a pagar

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2026 e respetivos encargos e outros gastos com projetos, que totalizam o montante de 3 814 824 euros.*

* De notar que o valor apresentado inclui o montante de 1.156.186 euros de dívida ao Município relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2010 (meses de novembro e dezembro), 2011 e 2012, descrito anteriormente.

6.7 Planos económico-financeiros para o período de 2025 – 2029

Valores em euros

Ativos Fixos Tangíveis	2025	2026	2027	2028	2029
Serviços Transversais e de Suporte	296 379	302 307	308 353	314 520	320 810
Infraestruturas Desportivas	460 600	469 812	479 208	488 792	498 568
Infraestruturas Culturais	176 703	180 237	183 842	187 519	191 269
Plataformas	170 393	173 801	177 277	180 822	184 439
Total	1 104 075	1 126 157	1 148 680	1 171 653	1 195 086

Valores em euros

Ativos Intangíveis	2025	2026	2027	2028	2029
Serviços Transversais e de Suporte	16 415	16 743	17 078	17 419	17 768
Infraestruturas Desportivas	50 000	51 000	52 020	53 060	54 122
Infraestruturas Culturais	—	—	—	—	—
Plataformas	—	—	—	—	—
Total	66 415	67 743	69 098	70 479	71 889

Prevemos que o financiamento do plano de investimento do período de 2025 a 2029 seja assegurado integralmente por autofinanciamento.

O investimento a realizar em 2025 totaliza o montante de 1 170 490 euros. De 2026 a 2029 o valor totaliza respetivamente 1 193 900 euros, 1 217 778 euros, 1 242 132 euros e 1 266 975 euros, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o período de 2025 a 2029, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte. Para o período em análise, perspetiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Valores em euros

Agregados Económico-financeiros	2025	2026	2027	2028	2029
RESULTADOS					
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	822 155	793 811	929 624	1 095 752	1 282 203
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	135 852	146 617	162 196	160 410	154 386
Resultado líquido do período	25 902	24 566	26 991	25 607	20 938
RENDIMENTOS					
Vendas	5 077	5 077	5 179	5 282	5 388
Prestação de Serviços	10 004 727	10 180 512	10 504 122	10 861 804	11 243 640
Transferências correntes e subsídios à exploração	17 914 731	20 361 101	20 768 323	21 183 689	21 607 363
Reversões	27 088	27 088	27 088	27 088	27 088
Outros rendimentos e ganhos	241 364	241 364	246 192	251 116	256 138
GASTOS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 000	2 040	2 081	2 122	2 165
Gastos com pessoal	9 574 144	10 685 164	10 898 867	11 116 844	11 339 181
Fornecimentos e serviços externos	14 384 756	15 402 189	15 710 233	16 024 438	16 344 927
Transferências e subsídios concedidos	3 380 694	3 902 254	3 980 299	4 059 905	4 141 103
Provisões	23 893	23 893	23 893	23 893	23 893
Outros gastos e perdas	5 346	5 791	5 906	6 025	6 145
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	686 303	647 194	767 428	935 342	1 127 817
BALANÇO					
Total do ativo	9 343 118	9 637 232	9 750 703	9 850 223	9 945 129
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 245 164	3 791 870	4 242 220	4 549 011	4 688 170
Total do passivo	6 250 397	6 519 946	6 606 425	6 680 338	6 754 306
Total do património líquido	3 092 721	3 117 287	3 144 278	3 169 885	3 190 823
FLUXOS DE TESOURARIA					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1 049 960	1 035 690	978 919	1 151 638	1 360 019
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 315 905	-1 433 908	-1 462 586	-1 491 838	1 521 675
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-	-
INDICADORES					
Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)	124%	113%	105%	100%	98%
Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo)	33%	32%	32%	32%	32%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)	137%	119%	107%	101%	99%



Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem aferir a continuidade da Ágora no período.

No que respeita aos indicadores previstos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (com as modificações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, e tendo por base os exercícios de orçamentação para os períodos de 2025 a 2029, apresentamos de seguida os valores que se estimam para o referido período.

De notar ainda que nos termos do n.º 15 do artigo da referida lei, os referidos critérios não se aplicam a empresas que desenvolvam a sua atividade no âmbito da prestação de serviços nas áreas da cultura e do desporto, como é o caso da Ágora.

Descrição	2025	2026	2027	2028	2029
Artigo 35.º do CSC (Património Líquido < 50% Capital Social)	141%	142%	143%	144%	145%
EBITDA < 0	822 155	793 811	929 624	1 095 752	1 282 203
Resultado Líquido > 0	25 902	24 566	26 991	25 607	20 938

Da análise dos dados apresentados é possível concluir que a Ágora, atendendo ao exercício orçamental realizado, não se encontrará em nenhuma das situações previstas no referido artigo para os anos de 2025 a 2029.

6.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2025

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à Ágora, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte à Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2025, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

Contrato Programa (Subsídio à Exploração)	Valores em euros 2025
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽¹⁾	3 735 731
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽¹⁾	2 977 987
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽¹⁾	6 783 672
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	4 338 666
Total	17 836 056

⁽¹⁾ Rendimento não sujeito a IVA.

Na relação com o município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

6.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2025

No ano de 2025, a Ágora irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 5 745 299 euros:

Valores em euros		
Contrato de Prestação de Serviços 2025	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços - Projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	5 745 299	7 066 718
Total	5 745 299	7 066 718

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

6.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano de 2025

Esta verba respeita aos serviços para apoio na coordenação e acompanhamento da implementação das AEC disponibilizados pela Ágora.

Valores em euros		
Contrato de Prestação de Serviços AEC 2025	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Coordenação ⁽¹⁾	9 238	11 363
Técnicos de acompanhamento ⁽¹⁾	25 495	31 359
Utilização de equipamentos desportivos ⁽¹⁾	24 633	30 298
Total	59 366	73 020

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

6.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2025

Valores em euros		
Contrato de Prestação de Serviços Estacionamento 2025	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de Serviços Estacionamento ⁽¹⁾	173 705	213 657
Total	173 705	213 657

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

6.12 Transferências financeiras 2024 vs. 2025 do Município do Porto

Valores em euros

Descrição	Orçamento 2024		Orçamento 2025	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Contrato de prestação de serviços				
Prestação de serviços de projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾	6 030 442	7 417 444	5 745 299	7 066 717
Subtotal	6 030 442	7 417 444	5 745 299	7 066 717
Contrato programa (subsídio à exploração)				
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽²⁾	4 150 368	4 150 368	3 735 731	3 735 731
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽²⁾	3 136 831	3 136 831	2 977 987	2 977 987
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽²⁾	6 491 852	6 491 852	6 783 672	6 783 672
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽²⁾	4 798 101	4 798 101	4 338 667	4 338 667
Subtotal	18 577 152	18 577 152	17 836 057	17 836 057
Contrato de prestação de serviços das AEC				
Prestação de serviços das AEC ⁽¹⁾	58 202	71 589	59 366	73 020
Subtotal	58 202	71 589	59 366	73 020
Contrato de prestação de serviços de estacionamento				
Prestação de serviços de estacionamento ⁽¹⁾	170 299	209 468	173 705	213 657
Subtotal	170 299	209 468	173 705	213 657
Total	24 836 095	26 275 652	23 814 425	25 189 451

⁽¹⁾ Valores sujeitos a IVA;⁽²⁾ Valores não sujeitos a IVA.

Porto, 30 de outubro de 2024


O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

7. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmp.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmp.pt

www.rsmp.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) de **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (a Entidade), relativos ao período de 2025 a 2029, que compreendem os Planos anual e plurianual de atividades, investimento e financeiro, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 2.7. Adicionalmente, e com vista a dar cumprimento à Norma de Contabilidade Pública n.º 26, que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), foram preparadas Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o Orçamento e plano orçamental plurianual e o Plano plurianual de investimentos, os quais fazem parte integrante dos Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Matérias relevantes a enfatizar

1. O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação, tem como ano base as previsões financeiras do exercício de 2024. Consequentemente, a sua construção exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos de balanço reportados a 31 de dezembro de 2024, pelo que, o património líquido estimado, reportado a 31 de dezembro de 2024 e que serviu de ano base às projeções dos IGP em apreciação poderá estar sujeito a alterações, bem como poderão ser distintos os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos das demonstrações financeiras estimadas e os saldos finais que se vierem a apurar.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

2. A Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) pedidos de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor os montantes aproximadamente de 803.000 euros e de 354.000 euros, respetivamente, tendo a AT indeferido os pedidos e a Entidade apresentado as competentes impugnações judiciais, aguardando-se o desenvolvimento do processo. O balanço em apreciação apresenta ativos de aproximadamente 803.000 euros e de 354.000 euros, respetivamente, e passivos relacionados com as regularizações efetuadas de igual montante.
Assim, as recuperabilidades dos ativos dependem de decisões judiciais final favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com o Município do Porto, em caso de decisões desfavoráveis.
3. Conforme decorre dos documentos em apreciação, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar as condições de exploração e o equilíbrio financeiro da Entidade.
4. Os Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação, foram preparados no pressuposto da capitalização dos investimentos que se perspetivam efetuar nas infraestruturas municipais geridas pela Entidade. Estas infraestruturas são anualmente atribuídas à Entidade através de contrato celebrado com o Município para este efeito, o qual tem sido celebrado numa base contínua e que se espera que continue ininterruptamente no tempo.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, e exceto para os possíveis efeitos das matérias referidas no parágrafo 3 da secção anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 30 de outubro de 2024

Assinado por: **JOÃO LUÍS ALMEIDA MENDES DE ARAÚJO**
Num. de Identificação: 08075458
Data: 2024.10.30 17:38:00+00'00'



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC n°933)
registado na CMVM com o n° 20160550